



**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA
MULTIPROFISSIONAL INTEGRADA EM
SAÚDE - INTENSIVISMO**



**Programa de Residência
Multiprofissional do HRMS**

**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISISONAL INTEGRADA EM SAÚDE
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO INTENSIVISMO**

ENTIDADE RESPONSÁVEL:
Hospital Regional de Mato Grosso do Sul

HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL - EXECUTORA

Diretora-Presidente FUNSAU/HRMS

Dra. Rosana Leite de Melo

Diretor de Ensino e Pesquisa e Qualidade Institucional

Dra. Roberta Alves Higa

Diretora Técnico Assistencial

Dr. Paulo Eduardo Liemberg

Diretor Clínico

Dr. Marco Antônio Duarte Cazzolato

UNIVERSIDADE ANHANGUERA-UNIDERP - FORMADORA

Reitor

Prof. Taner Douglas Alves Bitencourt

**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISISONAL INTEGRADA EM SAÚDE
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO INTENSIVISMO**

Projeto Político Pedagógico do
Programa de Residência
Multiprofissional Integrada em
Saúde – Área de concentração
Intensivismo

**Campo Grande – MS
Março de 2021**

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

1.1 - Instituição Formadora:

UNIVERSIDADE UNIDERP
Rua Ceará, 333 – Bairro Miguel Couto
CEP 79003-010
Campo Grande – MS

1.2 - Instituição Executora:

HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL - HRMS
Av. Engenheiro Lutheru Lopes, 36 – Aero Rancho V
CEP 79084-180
Campo Grande – MS

1.3 - Nome do Programa:

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL INTEGRADA EM SAÚDE
Área de Concentração: Materno-Infantil

1.4 – Coordenadora do programa e da COREMU:

Ma. Viviani Teixeira dos Santos

1.4.1 - E-mail:

vivianitsantos@gmail.com

1.4.2 - Telefones:

Comercial: (67) 3378-2909
Celular: (67) 99255-7377

1.4.3 - Formação:

Graduação em Fisioterapia, pela Faculdade Salesiana de Lins
Ano de obtenção do título: 2003.

1.4.4 - Titulação:

Especialista em Fisioterapia Hospitalar, pela Universidade para Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal – UNIDERP.
Ano de obtenção do título: 2008.

Especialista em Processos Educacionais na Saúde, pelo Instituto Sírio Libanês de Ensino e Pesquisa.

Ano de obtenção do título: 2013.

Especialista em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Ano de obtenção do título: 2015.

Mestre em Saúde e Desenvolvimento da Região Centro-Oeste, pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.

Ano de obtenção do título: 2012.

1.4.5 - Registro Profissional:

CREFITO/13: 74747 – F

1.4.6 - Link para currículo na Plataforma Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/2064796654674798>

1.5 - CORPO DOCENTE ASSISTENCIAL

1.5.1 - Núcleo Docente-Assistencial Estruturante

Docente	Área	Titulação	Currículo Lattes
Eliane Borges de Almeida	Análises Clínicas	Doutora	http://lattes.cnpq.br/1860663131187715
Bruna Abdul Ahad Saad	Análises Clínicas	Especialista	http://lattes.cnpq.br/1953675206195395
Janaine Julie Magalhães Pinheiro Menezes	Enfermagem	Especialista	http://lattes.cnpq.br/1324171805001692
Nívea Lorena Torres Ballista	Enfermagem	Mestre	http://lattes.cnpq.br/7798973102474833
Luciana Pereira da Rocha	Farmácia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/4878341561949584
Rodrigo Henrique Ribeiro de Novais	Farmácia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/2348745520492874
Renan Werny Garcia	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/8440590115712931
Livia Mara Braga Cabral Ramos	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/3704543612173552
Caroline Eickhoff	Nutrição	Especialista	http://lattes.cnpq.br/7292719107323773
Alessandra Ocampos Bittencourt	Nutrição	Especialista	http://lattes.cnpq.br/8748455390910313
Ludmila Oliveira de Souza	Serviço Social	Especialista	http://lattes.cnpq.br/2876304734601960
Caroline Cristine Costa Camargo	Serviço Social	Especialista	http://lattes.cnpq.br/7864389935746276

1.5.2 - Preceptores (atividades práticas)

Atividades Práticas: Análises Clínicas			
Preceptor	Área	Titulação	Currículo Lattes
Ana Luiza Canassa	Análises Clínicas	Especialista	http://lattes.cnpq.br/5736539575549315
Bruna Abdul Ahad Saad	Análises Clínicas	Especialista	http://lattes.cnpq.br/1953675206195395
Caroline Tieppo Flores de Oliveira	Análises Clínicas	Especialista	http://lattes.cnpq.br/9977945722440566
Cristina da Silva Righes	Análises Clínicas	Mestre	http://lattes.cnpq.br/4107755618575821
Dayane Vanessa Oliveira Garcia Senna	Análises Clínicas	Especialista	http://lattes.cnpq.br/3442436986463035
Eliane Borges de Almeida	Análises Clínicas	Doutora	http://lattes.cnpq.br/1860663131187715
Keila Ramos Belmonte Serafini	Análises Clínicas	Especialista	http://lattes.cnpq.br/6941161880082279
Maiana Marçal Nogueira	Análises Clínicas	Especialista	http://lattes.cnpq.br/7876550453658906
Michelli Cordeiro Queiroz Murat	Análises Clínicas	Especialista	http://lattes.cnpq.br/4127314911628876

1.5.3 - Preceptores (atividades práticas)

Atividades Práticas: Enfermagem			
Preceptor	Área	Titulação	Currículo Lattes
Ana Carolina Pereira Aragão Oliveira	Enfermagem	Especialista	http://lattes.cnpq.br/0718618439719503
Andyara Thalissa Forin Paes	Enfermagem	Especialista	http://lattes.cnpq.br/1855091532193048
Bruna Alves de Jesus	Enfermagem	Mestre	http://lattes.cnpq.br/2365515457793286
Denia Gomes da Silva Felix	Enfermagem	Especialista	http://lattes.cnpq.br/4989372319674712
Fernanda Alves De Lima Gomes	Enfermagem	Especialista	http://lattes.cnpq.br/2647821937064373
Isabelle Mendes de Oliveira	Enfermagem	Mestre	http://lattes.cnpq.br/3317837523693543
Ivete Alves Rodrigues	Enfermagem	Especialista	http://lattes.cnpq.br/4531611826635272
Janaine Julie Magalhães Pinheiro Menezes	Enfermagem	Especialista	http://lattes.cnpq.br/1324171805001692
Melina Raquel Theobald	Enfermagem	Doutora	http://lattes.cnpq.br/5430910689022304
Miriam Placencio	Enfermagem	Especialista	http://lattes.cnpq.br/8590245036367527
Natália de Andrade Santos	Enfermagem	Especialista	http://lattes.cnpq.br/9145668456088604
Nivea Lorena Torres Ballista	Enfermagem	Mestre	http://lattes.cnpq.br/7798973102474833
Rozicleide Nogueira Militão de Brito	Enfermagem	Mestre	http://lattes.cnpq.br/7201511116880494
Silvania Corrêa Gauna	Enfermagem	Especialista	http://lattes.cnpq.br/1701266041479611
Simone Sousa Oliveira Fonseca	Enfermagem	Mestre	http://lattes.cnpq.br/6240660761687285
Suzicleia Strapason	Enfermagem	Especialista	http://lattes.cnpq.br/2918850067510738
Wesley Marcio Cardoso	Enfermagem	Mestre	http://lattes.cnpq.br/0406261291028931

1.5.4 - Preceptores (atividades práticas)

Atividades Práticas: Farmácia			
Preceptor	Área	Titulação	Currículo Lattes
Aslen Carolina dos Santos Zelada	Farmácia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/6671404099029890
Dilmara Monteiro Ferreira	Farmácia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/6529180166799375
Joicy Botelho	Farmácia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/5370579501997801
Jorge Alberto Prudente de Aquino	Farmácia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/3101369928547141
Luciana Pereira da Rocha	Farmácia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/4878341561949584
Marcia Maria Ferreira Baroni	Farmácia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/2962554796427787
Marcos Teruo Suzuki	Farmácia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/5079045448843258

Rodrigo Henrique Ribeiro de Novais	Farmácia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/2348745520492874
Suellen Gomes Fernandes	Farmácia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/6847633218882790

1.5.5 - Preceptores (atividades práticas)

Atividades Práticas: Fisioterapia			
Preceptor	Área	Titulação	Currículo Lattes
Adriana Ferreira London	Fisioterapia	Mestre	http://lattes.cnpq.br/1922896039053960
Amanda Souza Fernandes	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/7496831822511335
Ana Cláudia Gomes de Oliveira	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/8359459504419488
Camila Arantes Bernardes	Fisioterapia	Mestre	http://lattes.cnpq.br/6470034814687789
Clayton Duenha	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/8083005465923047
Cynara da Cruz Uehara	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/4305394193255249
Elisângela Soares Xavier	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/8766423591603781
Gabriella do Amaral Saldanha Rodrigues	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/1493969444996177
Geruza de Souza Mallmann	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/1192391487220553
Jacqueline Paula Alves Silva	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/3642994929597820
Juliana da Silva Minna	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/2104473552388015
Leonardo Capello Filho	Fisioterapia	Mestre	http://lattes.cnpq.br/2656551089049864
Lívia Mara Braga Cabral Ramos	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/3704543612173552
Mariana de Freitas Silveira Alves	Fisioterapia	Especialista	lattes.cnpq.br/2728715561318725
Mario Eduardo Monteiro Dias	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/2722248389702323
Nelise de Souza Papotti Brait	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/7266835847686048
Nina Everly Caetano Arruda	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/9339819935921692
Patricia Francalino Melo	Fisioterapia	Especialista	lattes.cnpq.br/771493859501548
Renan Werny Garcia	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/8440590115712931
Renata Donaire Ferreira	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/0929455494895605
Rosângela Cristovão da Silva	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/0882201568402671

1.5.6 - Preceptores (atividades práticas)

Atividades Práticas: Nutrição			
Preceptor	Área	Titulação	Currículo Lattes
Alessandra Ocampos Bittencourt	Nutrição	Especialista	http://lattes.cnpq.br/8748455390910313

Caroline Eickhoff	Nutrição	Especialista	http://lattes.cnpq.br/7292719107323773
Fernanda Menezes Paraguaçu de Oliveira	Nutrição	Especialista	http://lattes.cnpq.br/9700758959952555
Larissa Jeffery Contini	Nutrição	Especialista	http://lattes.cnpq.br/8684983391465349
Luma Leonardo Oliveira	Nutrição	Especialista	http://lattes.cnpq.br/1508241341523474
Marion de Baar Krepel Carbonari	Nutrição	Especialista	http://lattes.cnpq.br/6839358405777604
Patricia Miranda Farias	Nutrição	Especialista	http://lattes.cnpq.br/8863640953190006
Raquel Onozato Fernandes	Nutrição	Mestre	http://lattes.cnpq.br/4264274585727629
Sandra Maria Alves da Cruz	Nutrição	Especialista	http://lattes.cnpq.br/0977181605721460

1.5.7 - Preceptores (atividades práticas)

Atividades Práticas: Serviço Social			
Preceptor	Área	Titulação	Currículo Lattes
Andrea Carolina Caldas Martins	Serviço Social	Especialista	http://lattes.cnpq.br/7961638578701266
Caroline Cristine Costa Camargo	Serviço Social	Especialista	http://lattes.cnpq.br/7864389935746276
Creuza Benites da Silva	Serviço Social	Especialista	http://lattes.cnpq.br/6915053342926748
Josinice Munieri Ferreira	Serviço Social	Especialista	http://lattes.cnpq.br/9429118477576851
Ludmila Oliveira de Souza	Serviço Social	Especialista	http://lattes.cnpq.br/2876304734601960
Maria Inêz Nahabedian Ramos	Serviço Social	Especialista	http://lattes.cnpq.br/5804926554227621
Patrícia Maciel Marques	Serviço Social	Especialista	http://lattes.cnpq.br/4138692702888958
Renata Domingues	Serviço Social	Especialista	http://lattes.cnpq.br/0178652964826662

1.5.8 - Tutores

Tutores	Área	Titulação	Currículo Lattes
Eliane Borges de Almeida	Análises Clínicas	Doutora	http://lattes.cnpq.br/1860663131187715
Bruna Abdul Ahad Saad	Análises Clínicas	Especialista	http://lattes.cnpq.br/1953675206195395
Ariane Calixto de Oliveira	Enfermagem (Uniderp)	Mestre	http://lattes.cnpq.br/9743796200199231
Janaine Julie Magalhães Pinheiro Menezes	Enfermagem	Especialista	http://lattes.cnpq.br/1324171805001692
Nívea Lorena Torres Ballista	Enfermagem	Mestre	http://lattes.cnpq.br/7798973102474833
Paula Juliani Nascimento Rodrigues	Farmácia (Uniderp)	Mestre	http://lattes.cnpq.br/5788784559263470
Luciana Pereira da Rocha	Farmácia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/4878341561949584
Rodrigo Henrique Ribeiro de Novais	Farmácia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/2348745520492874

Renan Werny Garcia	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/8440590115712931
Livia Mara Braga Cabral Ramos	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/3704543612173552
Luiza Camargo Rodrigues Santos	Nutrição (Uniderp)	Mestre	http://lattes.cnpq.br/2250087265954801
Caroline Eickhoff	Nutrição	Especialista	http://lattes.cnpq.br/7292719107323773
Alessandra Ocampos Bittencourt	Nutrição	Especialista	http://lattes.cnpq.br/8748455390910313
Ludmila Oliveira de Souza	Serviço Social	Especialista	http://lattes.cnpq.br/2876304734601960
Caroline Cristine Costa Camargo	Serviço Social	Especialista	http://lattes.cnpq.br/7864389935746276

1.5.9 - Docentes

Eixo Transversal do Programa			
Docentes	Formação	Titulação	Currículo Lattes
Aleilsa de Lima Paula	Psicologia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/7583276633552866
Eliane Borges de Almeida	Análises Clínicas	Doutora	http://lattes.cnpq.br/1860663131187715
Keila Regina de Oliveira	Serviço Social	Especialista	http://lattes.cnpq.br/1057015003026068
Priscila Rímoli	Fisioterapia	Mestre	http://lattes.cnpq.br/9714070583691376
Renan Werny Garcia	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/8440590115712931
Viviani Teixeira dos Santos	Fisioterapia	Mestre	http://lattes.cnpq.br/2064796654674798
Eixo Transversal da Área de Concentração			
Docentes	Formação	Titulação	Currículo Lattes
Adriana Ferreira London	Fisioterapia	Mestre	http://lattes.cnpq.br/1922896039053960
Ana Claudia Gomes de Oliveira	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/8359459504419488
Camila Arantes Bernardes	Fisioterapia	Mestre	http://lattes.cnpq.br/6470034814687789
Eliane Borges de Almeida	Análises Clínicas	Doutora	http://lattes.cnpq.br/1860663131187715
Fernanda Alves De Lima Gomes	Enfermagem	Especialista	http://lattes.cnpq.br/2647821937064373
Helly Heloíse Santos Duarte	Enfermagem	Especialista	http://lattes.cnpq.br/5376638349882374
Herbert Oliveira Martins	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/4051219200483861
Livia Mara Braga Cabral Ramos	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/3704543612173552
Natália de Andrade Santos	Enfermagem	Especialista	http://lattes.cnpq.br/9145668456088604
Nelise de Souza Papotti Brait	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/7266835847686048

Priscila Rímoli	Fisioterapia	Mestre	http://lattes.cnpq.br/9714070583691376
Renata Donaire Ferreira	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/0929455494895605
Renata Evarini	Psicologia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/1498240070358030
Viviani Teixeira dos Santos	Fisioterapia	Mestre	http://lattes.cnpq.br/2064796654674798
Eixo Específico: Análises Clínicas			
Docentes	Formação	Titulação	Currículo Lattes
Ana Luiza Canassa	Análises Clínicas	Especialista	http://lattes.cnpq.br/5736539575549315
Bruna Abdul Ahad Saad	Análises Clínicas	Especialista	http://lattes.cnpq.br/1953675206195395
Caroline Tieppo Flores de Oliveira	Análises Clínicas	Especialista	http://lattes.cnpq.br/9977945722440566
Cristina da Silva Righes	Análises Clínicas	Mestre	http://lattes.cnpq.br/4107755618575821
Dayane Vanessa Oliveira Garcia Senna	Análises Clínicas	Especialista	http://lattes.cnpq.br/3442436986463035
Eliane Borges de Almeida	Análises Clínicas	Doutora	http://lattes.cnpq.br/1860663131187715
Keila Ramos Belmonte Serafini	Análises Clínicas	Especialista	http://lattes.cnpq.br/6941161880082279
Maiana Marçal Nogueira	Análises Clínicas	Especialista	http://lattes.cnpq.br/7876550453658906
Michelli Cordeiro Queiroz Murat	Análises Clínicas	Especialista	http://lattes.cnpq.br/4127314911628876
Eixo Específico: Enfermagem			
Docentes	Formação	Titulação	Currículo Lattes
Leticia Candida de Oliveira	Enfermagem	Mestre	http://lattes.cnpq.br/1933473160792751
Melina Raquel Theobald	Enfermagem	Doutora	http://lattes.cnpq.br/5430910689022304
Nivea Lorena Torres Ballista	Enfermagem	Mestre	http://lattes.cnpq.br/7798973102474833
Simone Sousa Oliveira Fonseca	Enfermagem	Mestre	http://lattes.cnpq.br/6240660761687285
Suzicleia Strapason	Enfermagem	Especialista	http://lattes.cnpq.br/2918850067510738
Wesley Marcio Cardoso	Enfermagem	Mestre	http://lattes.cnpq.br/0406261291028931
Eixo Específico: Farmácia			
Docentes	Formação	Titulação	Currículo Lattes
Aslen Carolina dos Santos Zelada	Farmácia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/6671404099029890

Dilmara Monteiro Ferreira	Farmácia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/6529180166799375
Joicy Botelho	Farmácia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/5370579501997801
Jorge Alberto Prudente de Aquino	Farmácia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/3101369928547141
Luciana Pereira da Rocha	Farmácia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/4878341561949584
Marcia Maria Ferreira Baroni	Farmácia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/2962554796427787
Marcos Teruo Suzuki	Farmácia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/5079045448843258
Rodrigo Henrique Ribeiro de Novais	Farmácia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/2348745520492874
Suellen Gomes Fernandes	Farmácia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/6847633218882790

Eixo Específico: Fisioterapia

Docentes	Formação	Titulação	Currículo Lattes
Adriana Ferreira London	Fisioterapia	Mestre	http://lattes.cnpq.br/1922896039053960
Amanda Souza Fernandes	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/7496831822511335
Ana Claudia Gomes de Oliveira	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/8359459504419488
Camila Arantes Bernardes	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/6470034814687789
Clayton Duenha	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/8083005465923047
Cynara da Cruz Uehara	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/4305394193255249
Elisângela Soares Xavier	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/8766423591603781
Gabriella do Amaral Saldanha Rodrigues	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/1493969444996177
Geruza de Souza Mallmann	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/1192391487220553
Jacqueline Paula Alves Silva	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/3642994929597820
Juliana da Silva Minna	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/2104473552388015
Lívia Mara Braga Cabral Ramos	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/3704543612173552
Mariana de Freitas Silveira Alves	Fisioterapia	Especialista	lattes.cnpq.br/2728715561318725
Mario Eduardo Monteiro Dias	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/2722248389702323
Nelise de Souza Papotti Brait	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/7266835847686048
Nina Everly Caetano Arruda	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/9339819935921692
Patricia Francalino Melo	Fisioterapia	Especialista	lattes.cnpq.br/771493859501548
Renan Werny Garcia	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/8440590115712931
Renata Donaire Ferreira	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/0929455494895605

Eixo Específico: Nutrição

Docentes	Formação	Titulação	Currículo Lattes
----------	----------	-----------	------------------

Alessandra Ocampos Bittencourt	Nutrição	Especialista	http://lattes.cnpq.br/8748455390910313
Caroline Eickhoff	Nutrição	Especialista	http://lattes.cnpq.br/7292719107323773
Fernanda Menezes Paraguaçu de Oliveira	Nutrição	Especialista	http://lattes.cnpq.br/9700758959952555
Larissa Jeffery Contini	Nutrição	Especialista	http://lattes.cnpq.br/8684983391465349
Luma Leonardo Oliveira	Nutrição	Especialista	http://lattes.cnpq.br/1508241341523474
Marion de Baar Krepel Carbonari	Nutrição	Especialista	http://lattes.cnpq.br/6839358405777604
Patricia Miranda Farias	Nutrição	Especialista	http://lattes.cnpq.br/8863640953190006
Raquel Onozato Castro Fernandes	Nutrição	Mestre	http://lattes.cnpq.br/4264274585727629
Sandra Maria Alves da Cruz	Nutrição	Especialista	http://lattes.cnpq.br/0977181605721460
Eixo Específico: Serviço Social			
Docentes	Formação	Titulação	Currículo Lattes
Andrea Carolina Caldas Martins	Serviço Social	Especialista	http://lattes.cnpq.br/7961638578701266
Caroline Cristine Costa Camargo	Serviço Social	Especialista	http://lattes.cnpq.br/7864389935746276
Creuza Benites da Silva	Serviço Social	Especialista	http://lattes.cnpq.br/6915053342926748
Josinice Munieri Ferreira	Serviço Social	Especialista	http://lattes.cnpq.br/9429118477576851
Ludmila Oliveira de Souza	Serviço Social	Especialista	http://lattes.cnpq.br/2876304734601960
Maria Inêz Nahabedian Ramos	Serviço Social	Especialista	http://lattes.cnpq.br/5804926554227621
Patrícia Maciel Marques	Serviço Social	Especialista	http://lattes.cnpq.br/4138692702888958
Renata Domingues	Serviço Social	Especialista	http://lattes.cnpq.br/0178652964826662

2 - CARACTERIZAÇÃO DO PROGRAMA

2.1 - Área de Concentração:

- Intensivismo

2.2 - Período de Realização:

- Permanente, com ingresso anual para curso com duração de 02 anos.

2.3 - Carga Horária Total:

- 5760 horas (2880 horas anuais)

2.3.1 - Carga horária teórica:

- 1152 horas (20% da carga horária total)

2.3.2 - Carga horária prática:

- 4608 horas (80% da carga horária total)

2.4 - Modalidade do Curso:

- Tempo Integral na forma presencial.

2.5 - Número de vagas anuais:

- | | |
|----------------------|----------|
| - Análises Clínicas: | 02 vagas |
| - Enfermagem | 02 vagas |
| - Farmácia | 02 vagas |
| - Fisioterapia | 02 vagas |
| - Nutrição | 02 vagas |
| - Serviço Social | 02 vagas |

TOTAL	12 vagas
--------------	-----------------

3 - PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)

3.1 - Justificativa:

O projeto de Residência Multiprofissional Integrada em Saúde Hospitalar em tela é fruto da construção coletiva dos trabalhadores do Hospital Regional do Mato Grosso do Sul e da Universidade Uniderp através de uma estratégia de articulação entre gestores das referidas Instituições, empreendendo um movimento, envolvendo funcionários, docentes e estudantes, tendo como base a Educação Permanente em Saúde.

A presente proposta apresenta um projeto inovador e que atenda as exigências e necessidades de saúde da população do município de Campo Grande e região, no que se refere à formação de profissionais críticos e reflexivos, comprometidos com o desenvolvimento de competências e que estejam aptos a lidarem com questões específicas a atenção à saúde do indivíduo, família e comunidade, dentro de uma abordagem multiprofissional e interdisciplinar.

Inaugurado em 1997, o Hospital Regional de Mato Grosso do Sul - HRMS é um hospital público estadual, vinculado a Fundação Serviços de Saúde e tem como missão ser uma instituição de referência estadual, prestando assistência médico-hospitalar humanizada através do Sistema Único de Saúde - SUS, promovendo saúde à comunidade em geral e valorizando o desenvolvimento de seu potencial humano.

Desde a sua inauguração, vem sendo equipado com os mais modernos aparelhos existentes no mercado e foram contratados recursos humanos para atendimento em 45 especialidades médicas nas linhas de cuidado: Cardiovascular, Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Materno-Infantil, Nefro-Urológica, Oncológica e Paciente Crítico e Equipe de Apoio Técnico: Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia, Nutrição, Serviço Social e Terapia Ocupacional e os demais recursos humanos necessários ao bom funcionamento de uma unidade hospitalar de média e alta complexidade.

O Hospital conta com profissionais de saúde e administrativos qualificados, com capacidade para 352 leitos, atendendo 100% SUS.

MISSÃO

“Ser uma instituição pública de atenção hospitalar voltada para a prestação de serviços referenciados em média e alta complexidade, baseados na valorização do ser humano, com formação de profissionais almejando a consecução objetiva, ética e responsável da promoção à saúde”.

VISÃO

“Tornar-se, a médio prazo, excelência em média e alta complexidade com sustentabilidade e resolutividade integrada à formação de profissionais da saúde”.

VALORES

Profissionais altamente comprometidos com a integralidade do atendimento aos clientes e com a instituição; Transparência na gestão de pessoas e recursos; Responsabilidade, humanização e ética nas ações;

Localizado em Campo Grande, cidade com população estimada em 2020 de 906.092 mil habitantes (<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ms/campo-grande.html?>), capital do estado de Mato Grosso do Sul, população estadual estimada em 2020 de 2.809.394 milhões de habitantes (<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ms.html?>).

Estrutura do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul

Nome Empresarial: Fundação Serviços de Saúde de Mato Grosso do Sul –FUNSAU – MS

CNPJ: 04228734/0001-83

Título do Estabelecimento (Nome de Fantasia): Hospital Regional de Mato Grosso do Sul

Esfera Administrativa: Estadual

Endereço: Av. Engenheiro Luthero Lopes, 36 – Aero Rancho V- CEP: 79084-180

Estado: Mato Grosso do Sul

Telefone: (067) 3378-2500

Área Total: 32.000 m²

Nº de Pavimentos: 10

Ano de Inauguração: 1997

Número de Leitos: 352

Número de Especialidades Médicas: 45

LINHAS DE CUIDADOS

Cardiovascular

Clínica Cirúrgica

Clínica Médica

Materno-infantil

Nefro-Urológica

Oncológicos

Pacientes críticos

Destaca-se nesse contexto sua preocupação com a assistência à saúde, contando com uma Comissão de Humanização, atendendo ao que preconiza a Política Nacional.

O Hospital Regional de Mato Grosso do Sul foi certificado como Hospital de Ensino pelos Ministérios da Saúde e da Educação, através da Portaria Interministerial Nº 905, de 20/04/2010.

Desde então tem ampliado suas ações relacionadas à área de Ensino e Pesquisa através de Termos de Cooperação e Convênios com Universidades e outras Unidades Hospitalares e escolas Técnicas, desenvolvendo atualmente os seguintes programas de formação:

- Estágios para cursos técnicos em saúde (Técnico em Enfermagem, Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em Instrumentação Cirúrgica, Técnico em Vigilância em Saúde);
- Estágios para cursos de Graduação em saúde (Enfermagem, Serviço Social, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição);
- Internato em Medicina;
- Residência Médica nas seguintes áreas: Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Cardiologia, Nefrologia, Medicina Intensiva Adulto, Medicina Intensiva Pediátrica, Cirurgia Pediátrica, Neonatologia e Anestesiologia.

Por outro lado, através do Decreto nº 13/032, de 5/08/10, foi instituída a preceptoría no HRMS, com a finalidade de promover a valorização dos profissionais que se disponibilizam para o acompanhamento, treinamento, formação ética e profissional de alunos, estagiários e residentes.

Atendendo à Política de Formação do Ministério da Educação, vislumbra a adesão ao Programa de Residências Multiprofissionais.

Com a premissa de promover efetivamente o desenvolvimento de um trabalho multiprofissional, busca desde a concepção de seu projeto a consolidação nas atividades a serem realizadas, pautada na humanização da assistência, integralidade da atenção, melhoria dos indicadores qualitativos de saúde, redução do tempo de internação dos pacientes, atendimento domiciliar, saúde física, mental e psíquica, assistência farmacêutica e na assistência social, incidindo positivamente na qualificação e resolutividade da atenção prestada aos usuários do SUS, considera-se que a criação da Residência Multiprofissional em Saúde é de grande relevância para a capacitação profissional e para a contribuição à sociedade.

3.2 - Objetivos:

3.2.1 - Objetivo Geral:

Capacitar profissionais das diferentes áreas da saúde, entre as quais: assistentes sociais, farmacêuticos, farmacêuticos bioquímicos, biólogos, biomédicos, enfermeiros, fisioterapeutas e nutricionistas, de maneira que sejam capazes de realizar plenamente o trabalho em equipe, considerando a importância de cada área no tratamento, recuperação e reabilitação do paciente crítico, permitindo que este seja tratado de maneira integral, considerando toda a complexidade do ser, visando cuidados terapêuticos e qualidade de vida dos indivíduos envolvidos, além de melhorias na gestão, organização do trabalho, educação em saúde.

3.2.2 - Objetivos Específicos:

- Especializar profissionais que se ocupam da saúde na área de cuidados integrais às necessidades de saúde de pacientes críticos;
- Exercitar o estabelecimento de vínculo na atenção ao paciente crítico pautado na ética, respeito e responsabilidade nos cuidados à saúde, com preceitos de excelência e prática humanizada;
- Avaliar as necessidades de saúde dos pacientes críticos como instrumentos de orientação ao trabalho, promovendo, mantendo e restabelecendo sua saúde, respeitando-se a individualidade, interesses e valores dos indivíduos;
- Estabelecer mecanismos de sistematização das informações coletadas durante o processo avaliativo do paciente, formulando hipóteses e elaborando planos de cuidados aos indivíduos criticamente enfermos;
- Formular ferramentas de atuação participativa e corresponsável, visando promoção do trabalho em equipe multiprofissional e intersetorial, respeitando princípios éticos e de responsabilidade profissional.
- Formar e capacitar profissionais e estudantes da saúde, através da aprendizagem significativa e diferenciada por metodologias ativas de ensino-aprendizagem;
- Desenvolver habilidades profissionais para busca, classificação e utilização de dados disponíveis na literatura, promovendo a capacidade de tomada de decisões baseadas em evidências;
- Habilitar profissionais que se ocupam da saúde para o desenvolvimento de atividades científicas, elaborando projetos, sistematizando o tratamento científico, buscando respostas a questionamentos e propondo pesquisas no campo de atenção ao paciente crítico;

- Avaliar a proposta, metodologia, operacionalização, atitudes e ações dos agentes envolvidos no programa de residência, estimulando processo permanente de reflexão crítica.
- Preparar os profissionais envolvidos para o trabalho multiprofissional, de modo que faça parte de seu cotidiano o respeito mútuo, essencial para o desenvolvimento da qualidade do atendimento prestado ao paciente crítico.
- Formar profissionais capacitados para desenvolver a prática de sua profissão com excelência, de maneira que possam contribuir na resolução de problemas e adversidades.

3.3 - Diretrizes Pedagógicas:

As diretrizes pedagógicas do programa serão baseadas essencialmente em metodologias ativas de ensino-aprendizagem, pautadas nos seguintes itens:

- Atualização das matrizes curriculares integralizando os métodos tradicionais às novas metodologias de ensino;
- Abordagem interdisciplinar de conteúdos;
- Elaboração de núcleos temáticos fundamentados em afinidades de conteúdos da matriz curricular;
- Aplicação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem baseada em problematização, com estímulo ao envolvimento do residente através de discussões, projetos, exercícios, etc;
- Abordagem na aprendizagem ativa – aplicação da Aula Modelo – Ensino *Flipped*;
- Efetivação do trabalho docente como uma ferramenta articuladora pedagógica, em uma abordagem colaborativa e cooperativa na busca do conhecimento, elaboração de roteiros, sistematização do estudo e avaliação interdisciplinar;
- Implementação de grupos de estudos, reuniões clínicas e seminários científicos multidisciplinares;
- Incentivo e implementação de práticas de pesquisas científicas voltadas para resolução de problemas e efetivação de ações baseadas em evidências;
- Avaliação formativa e somativa, contemplando o desenvolvimento do residente no processo de ensino-aprendizagem, baseado no desempenho teórico-prático, auto avaliação, avaliação interpares e avaliação decente.

3.4 - Articulação com as Políticas de Saúde Locorregionais:

As atividades desenvolvidas durante o Programa de Residência Multiprofissional promoverão articulação com as Políticas de Saúde locorregionais e nacionais.

O Hospital Regional de Mato Grosso do Sul, juntamente com o Estado de Mato Grosso do Sul vem aperfeiçoando suas atividades na área da saúde, buscando adequar-se às diversas Políticas de Saúde locorregionais e nacionais no intuito de aprimorar sua atuação dentro do Sistema Único de Saúde, como por exemplo, a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, Política Nacional de Humanização, Política Nacional de Atenção ao Paciente Crítico, Política Nacional de Atenção às Urgências, Política Nacional de Medicamentos, Política Nacional da Saúde do Idoso e Comissão de Integração Ensino-Serviço de Mato Grosso do Sul.

3.5 - Parcerias:

O Hospital possui parcerias já estabelecidas com a Secretaria Estadual de Saúde, Escola do Governo e Escola de Saúde Pública Sergio Arouca, UCDB - Universidade Católica Dom Bosco, UNAES - Centro Universitário Anhanguera de Campo Grande – MS e Universidade Uniderp para o desenvolvimento de Programas de Educação em Saúde.

3.6 - Núcleo Docente Estruturante:

O núcleo docente estruturante será instituído no Programa da Residência Multiprofissional Integrada em Saúde, e será o responsável pela formulação do projeto pedagógico do curso, sua implementação e desenvolvimento, e será composto por profissionais com experiência clínica/docente. Com a função de propor o Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos; estabelecer o perfil profissional do egresso do curso; atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso; conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário; supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso, definidas pelo Colegiado; analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares; promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico; acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Colegiado de Curso a indicação ou substituição de docentes, quando necessário.

Quadro I – Núcleo estruturante do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde.

Área Profissional	Profissionais/Docentes
Análises Clínicas	Eliane Borges de Almeida – Dra Bruna Abdul Ahad Saad – Esp
Enfermagem	Janaine Julie Magalhães Pinheiro Menezes – Esp Nivea Lorena Torres Ballista – Ma.
Farmácia	Luciana Pereira da Rocha – Esp Rodrigo Henrique R. de Novais – Esp
Fisioterapia	Renan Werny Garcia – Esp Livia Mara Braga Cabral Ramos – Esp
Nutrição	Caroline Eickhoff – Esp Alessandra Ocampos Bittencourt – Esp
Serviço Social	Ludmila Oliveira de Souza – Esp Caroline Cristine Costa Camargo – Esp

3.7 - Cenários de Práticas:

Os cenários da prática estarão constituídos principalmente pelos serviços que compõe o Hospital Regional de Mato Grosso do Sul – HRMS: Clínica Cardiovascular; Clínica Cirúrgica Cardiovascular; Clínica Cirúrgica Torácica; Clínica Pneumológica; Clínica Vascular; Clínica de Nefrologia; Clínica de Neurologia; Clínica Neurocirúrgica; Clínica de Cirurgia Geral; Clínica Gastroenterologia; Oncologia clínica; Unidade de Terapia Intensiva adulto; Unidade de Terapia Intensiva cardiovascular; Pronto Atendimento Médico; Visita pós-alta em domicílio; Clínica em Pediatria; Unidade de

Terapia Intensiva Pediátrica; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal; Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional; Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru; Banco de Leite.

Os residentes também participarão dos núcleos de pesquisa e ensino, pois se entende que a questão do desenvolvimento de pesquisa é importante na formação dos residentes.

3.8 - Infraestrutura do Programa:

Para a consecução das atividades teóricas da Residência serão utilizados recursos humanos, técnico-administrativos, estrutura física e as instalações e equipamentos do HRMS. Com relação aos equipamentos didático-pedagógicos e técnicos, pretende-se utilizar os recursos existentes no Hospital Regional de Mato Grosso do Sul.

O Hospital Regional de Mato Grosso do Sul possui auditório, sala de aula e salas de estudos equipadas com multimídia, sala de informática com Internet 24 horas, equipamento audiovisual completo e biblioteca.

O Hospital Regional de Mato Grosso do Sul é local de realização de projetos de extensão, pesquisa e aprimoramento na área da saúde.

3.9 - Metodologia de Avaliação:

Os residentes serão sistematicamente avaliados, durante todo o processo de aprendizagem, por meio dos seguintes mecanismos:

1. FORMATIVA

Avaliação por meio de observação do preceptor/tutor por intermédio da ficha de acompanhamento quanto ao:

- **Desempenho Prático**
 - Pontualidade e assiduidade
 - Organização de trabalho
 - Iniciativa e criatividade
 - Solução de problemas
 - Habilidades técnicas
 - Relatórios e/ou avaliações
 - Comportamento profissional
- **Estudo de Caso (EC)**
- **Portfólio**

Notas atribuídas a cada área temática concluída.

$$\text{Média} = (\text{Port}^{0a10} \times 2) + (\text{EC}^{0a10} \times 2) + (\text{Desemp. Prát}^{0a10} \times 6) / 10$$

2. SOMATIVA

- A. Eixo transversal do programa;
- B. Eixo transversal da área de concentração;
- C. Eixo específico da profissão.

Avaliações periódicas através de provas escritas e/ou seminários contemplando a análise e interpretação de literatura profissional relevante, a interpretação crítica de resultados de pesquisa clínica e epidemiológica, o conhecimento do sistema de saúde integrando o Hospital e do seu papel dentro dele.

Cada residente terá um boletim virtual de notas de acompanhamento, onde serão anotadas todas as avaliações com o seu desempenho e observações importantes a critério do tutor e do preceptor.

Os residentes serão avaliados pelo corpo docente-assistencial (docentes, tutores e preceptores), periodicamente, nas atividades práticas e nas atividades teóricas.

A nota de aproveitamento para aprovação nas atividades teóricas e nas práticas deve ser igual ou maior a 7,0 (sete).

Os residentes deverão ter no mínimo 85% de presença nas atividades teóricas.

Os Residentes deverão ter 100% de presença nas atividades práticas. Na ocorrência de faltas justificadas, estas serão repostas contemplando as atividades não frequentadas.

Todos os residentes obrigatoriamente deverão elaborar trabalho de conclusão de curso (TCC) e um artigo científico, sob orientação do docente/tutor.

Todos os residentes obrigatoriamente deverão encaminhar o seu trabalho para publicação em periódico indexado e apresentar o protocolo de submissão 07 (sete) dias após a defesa do TCC.

O profissional residente será considerado aprovado quando cumprir os seguintes requisitos: I. Nota de aproveitamento para aprovação nas atividades teóricas, nas práticas e no TCC igual ou maior a 7,0 (sete); II. Ter no mínimo 85% de presença nas atividades teóricas; III. Ter 100% de presença nas atividades práticas. Na ocorrência de faltas justificadas, estas serão repostas contemplando as atividades perdidas; IV. Entrega da versão final do TCC com as correções e sugestões da banca examinadora.

Os residentes com aproveitamento insatisfatório nas áreas temáticas das atividades práticas e teóricas serão desligados do programa conforme Resolução CNRMS nº 5 de 2014.

3.10 - Perfil do Egresso:

A educação na sociedade contemporânea já não pode ser entendida como um processo que se desenvolve apenas na escola/ universidade, é preciso que as instituições estejam voltadas para perceber as ações que acontecem no meio social onde a instituição se insere. O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde – Intensivismo requer dos futuros egressos uma formação humanista, crítica, reflexiva, com base no rigor técnico-científico para atuar junto ao paciente em cuidados intensivos.

O profissional que hoje é exigido como produto de uma universidade articulada com a sociedade deve estar capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde da população, pautado em princípios éticos legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio voltado para atuar na transformação da realidade em benefício da sociedade.

O egresso do Programa de Residência Integrada Multiprofissional de Saúde deverá estar capacitado à:

- Atuar em equipes multidisciplinares na perspectiva da interdisciplinaridade, pautado nos princípios do SUS, aprimorando as competências específicas das profissões;
- Planejar intervenções considerando a individualidade dos usuários e seu entorno social, de forma ética e adequada às suas necessidades;
- Identificar, nos diferentes níveis de atenção à saúde, mecanismos gerenciais que possibilitem alcançar as metas da integralidade e resolutividade da atenção em saúde;

- Desenvolver pesquisas e socializar o conhecimento, com ética e responsabilidade social, buscando contribuir no aperfeiçoamento do SUS;
- Avaliar as competências técnicas e recursos materiais disponíveis para cumprir as exigências impostas na atenção à saúde em urgências e emergências e nos programas de alta complexidade existentes no hospital e possíveis expansões.

Análises Clínicas: O residente deverá estar capacitado para o exercício profissional na área de Hematologia, Bioquímica Clínica, Microbiologia e Líquidos Biológicos; realizando procedimentos inerentes a cada uma destas áreas, incluindo: realização dos exames clínico-laboratoriais, seleção e controle de qualidade de reagentes e equipamentos, planejamento e gerenciamento dos serviços do laboratório, pesquisa, desenvolvimento, e adequação de novas metodologias analíticas e técnicas dentro de sua área de conhecimento. Deverá, ainda, juntamente com outros profissionais da saúde zelar pela qualidade do atendimento ao paciente do serviço público de saúde, tendo como referência o desenvolvimento científico necessário à constante melhoria da qualidade de vida da população.

Enfermagem: Gerenciar e prestar assistência ao ser humano, individualmente, em família ou coletivamente, fundamentada no princípio da integralidade do cuidado e assistência biopsicossocial. Desenvolver suas atividades pautadas no Processo de Enfermagem que se concretiza por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) considerando os aspectos ético-legais, técnico-científico e filosófico da profissão. Integrar-se na atuação multidisciplinar, para o atendimento das necessidades de saúde com abordagem em intensivismo, contemplando os aspectos da prevenção, promoção, manutenção e reabilitação em saúde, através de uma abordagem crítico-reflexivo em conformidade as melhores práticas de cuidado, conferindo segurança e qualidade da assistência em saúde.

Farmácia: Conhecer a farmacologia dos medicamentos diretamente relacionados com a terapêutica do paciente crítico; Identificar as interações medicamentosas e as reações adversas ao medicamento; Participar da elaboração, juntamente com a equipe clínica, o plano terapêutico do paciente crítico, priorizando o uso racional dos medicamentos; Acompanhar o processo no qual se insere o medicamento, identificando e corrigindo possíveis erros de medicação.

Fisioterapia: O Fisioterapeuta egresso da residência multiprofissional em terapia intensiva deverá ser capaz de atuar com domínio e conhecimento das políticas públicas de saúde referentes a área de concentração, além de compreender a estrutura funcional, organizacional e operacional das instituições hospitalares a partir de uma perspectiva interdisciplinar; Atuar na atenção integral à saúde dos sujeitos, famílias e coletividades, de forma interdisciplinar e intersetorial; Desenvolver processos de trabalho e ações de promoção, prevenção, reabilitação, manutenção e vigilância em saúde; avaliar o indivíduo e elaborar o diagnóstico cinético-funcional, interpretar laudos e exames propedêuticos e complementares; eleger e executar os procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação, atuando na promoção da saúde e reabilitação do indivíduo; Deve estar apto ao manuseio de equipamentos e tecnologia na UTI: monitorização em geral, equipamentos fisioterápicos, ventiladores mecânicos invasivos e não-invasivos e à produção de

conhecimento que contribua para o desenvolvimento da assistência fisioterapêutica em áreas críticas e das práticas em saúde integradas ao SUS.

Nutrição: O Nutricionista deverá ser capaz de desenvolver suas atividades específicas comprometido com a promoção e a garantia do direito humano a uma alimentação saudável adequada dentro da perspectiva da segurança alimentar e nutricional, no âmbito de assistência hospitalar com ênfase na área clínica.

Serviço Social: O Assistente Social egresso deverá estar capacitado a desenvolver na alta complexidade e na área de urgência e emergência suas atribuições e delimitações específicas conforme instrumentos legais que orientam e norteiam a profissão: Código de Ética Profissional e Lei de Regulamentação da Profissão.

Na **alta complexidade**, o Assistente Social deve estar capacitado a realizar uma leitura crítica da realidade de forma a estruturar seu trabalho e estabelecer as competências e atribuições específicas necessárias ao enfrentamento das situações e demandas apresentadas no seu cotidiano profissional; ser capaz de desenvolver habilidades para trabalhar de forma multiprofissional, intersetorial e interdisciplinar, tendo em vista os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde no contato direto com os usuários do sistema bem como os diferentes processos de trabalho desenvolvidos na área da saúde e a rotina hospitalar.

Que o Assistente Social egresso tenha capacidade de identificar e decifrar os determinantes sociais, econômicos e culturais que interferem no processo saúde-doença e construir propostas criativas na efetivação dos direitos sociais, acesso aos bens e serviços; que consiga articular no seu processo de trabalho as dimensões da educação, promoção em saúde, vigilância em saúde, sistemas de informação, saúde do trabalhador e controle social.

Na **área de urgência e emergência** o Assistente Social deve estar capacitado a identificar recursos e propor respostas imediatas às situações apresentadas pelos usuários do SUS; articular de forma dinâmica os recursos existentes nas redes de proteção social; realizar acolhimento, especialmente em momentos críticos de tensão como acidentes e mortes inesperadas.

O profissional deve estar habilitado a atender as múltiplas expressões da vida social que são apresentadas no cotidiano profissional relacionadas à saúde pública, violência contra a mulher, violência contra o idoso, violência contra a criança e o adolescente, ou seja, as várias formas de manifestação das desigualdades e exclusão social; trabalhar de forma crítica e propositiva tendo como eixos norteadores os princípios do SUS, Política Nacional de Humanização e Política Nacional de Atenção às Urgências.

O egresso deve envolver-se em estratégias de referência e contrarreferência com vistas à atenção das necessidades apresentadas pelos usuários na promoção de sua saúde. Capacidade de sistematização e articulação no seu processo de trabalho com os serviços de saúde.

3.11 - Matriz Curricular e Plano de Ensino:

O Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Saúde será desenvolvido num total de 5760 horas, distribuídas ao longo de dois anos letivos com 2880 horas/ano, das quais 864 (15%) horas teóricas e 4896 (85%) horas práticas.

Para o desenvolvimento dos conteúdos teórico-práticos serão utilizadas metodologias ativas que visem a problematização da prática e do cotidiano. A problematização permite que o aluno construa o conhecimento, alicerçando teoria e prática.

Um dos objetivos do Curso de Residência é a atuação interdisciplinar, sendo assim, as atividades em grupos interdisciplinares são estimuladas ao longo de todo o Curso.

As atividades teóricas e práticas serão desenvolvidas a partir da área de concentração, por meio de articulação dos conteúdos teóricos e práticos, complementares ao aprofundamento da área de concentração. Desta forma, os alunos estarão desenvolvendo atividades práticas desde o início do curso nas unidades vinculadas à área de concentração, num movimento de ir e vir.

3.11.1 - Atividades Teóricas:

O aprofundamento teórico ocorrerá em constante articulação com a prática, por meio do desenvolvimento de disciplinas de ensino, assim, haverá um eixo específico, de acordo com a peculiaridade de cada profissão, e dois eixos transversais comum a todas as profissões envolvidas no Programa, o Eixo Transversal do Programa e o Eixo Transversal da Área de Concentração.

3.11.1.1 - Eixo Transversal do Programa

1º ANO (R1)

Disciplina I: As Políticas de Saúde do SUS

Preceptor: Keila Regina de Oliveira

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

28 h/a

Período:

2021

Ementa: SUS e das políticas públicas de saúde, abrangendo os conteúdos teóricos acerca do histórico da reforma sanitária e do SUS, as políticas públicas de saúde atuais, mecanismos de referência e contra-referência, planejamento, orçamento, regionalização, interdisciplinaridade, intersetorialidade, acolhimento, políticas de saúde em alta complexidade, regulação e vigilância em saúde.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
08/03/2021	História da construção da Saúde no Brasil e Reforma Sanitária. Filme SUS	4 horas
15/03/2021	História da construção da Saúde no Brasil e Lei Orgânica 8080 e 8142	4 horas
22/03/2021	História da construção da Saúde no Brasil, Normas Operacionais Básicas 91; 92; 93; 96 E Norma Operacional de assistência à Saúde	4 horas
29/03/2021	Epidemiologia e Vigilância Epidemiológica no SUS	4 horas
05/04/2021	Políticas Públicas de Saúde no Brasil: de Gestão e Tecnologia; Atenção às Urgências	4 horas

	Assistência de Média e Alta Complexidade; Vigilância em saúde	
12/04/2021	Políticas Públicas de Saúde no Brasil: Saúde do Homem, Saúde da Mulher, Humanização, Programa Nacional HiperDia,	4 horas
19/04/2021	Políticas Públicas de Saúde no Brasil: Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências, 2001; Política Vigente para a Regulamentação de Medicamentos no Brasil, 2004. AVALIAÇÃO	4 horas

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Presidência da República. Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990: dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, *Brasília*, 1990.

BRASIL. Lei n. 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, *Brasília*, 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde/NOB-SUS 91. Brasília, 1991.

BRASIL. Ministério da Saúde. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde/NOB-SUS 92. Brasília, 1992.

BRASIL. Ministério da Saúde. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde/NOB-SUS 93. Brasília, 1993.

BRASIL. Ministério da Saúde. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde/NOB-SUS 96. Brasília, 1997.

BRASIL. 2000. “Emenda Constitucional n. 29, de 13 de setembro, que altera os arts. 34, 35, 156, 160, 167 e 198 da Constituição Federal e acrescenta artigo ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para assegurar os recursos mínimos para o financiamento das ações e serviços públicos de saúde”. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. Regionalização da assistência à saúde: Norma Operacional da Assistência à Saúde, 2002. Brasília, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Comissão Intergestores Tripartite. Conselho Nacional de Saúde. Pacto pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão. Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. “Mais Saúde” (PAC da Saúde) – metas para 2008 – 2011. Brasília, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informação da Atenção Básica - SIAB: indicadores 2003. Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n.º 3.027, de 26 de novembro de 2007d. Aprova a Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa no SUS - PARTICIPASUS. Brasília, 2007.

FIGUEIREDO, N.M.A. **Ensinando a cuidar em Saúde Pública**. São Caetano do Sul: Difusão Enfermagem, 2004. p. 255-339.

SILVA, P.M.C. **Educação Permanente como estratégia para humanização na saúde de Guará/SP**. Guará, 2005.

VASCONCELOS C.M.; PASCHE D.F. **O Sistema Único de Saúde**. In: Campos GW, Minayo MCS, Akerman M, Drumond Junior M, Carvalho YM, organizadores. Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec; 2006.

Disciplina II: Processo de Trabalho e Política Nacional de Humanização**Preceptores:** Aleilsa de Lima Paula
Keila Regina de Oliveira**Carga Horária Semanal**

4 h/a

Carga Horária Total

36 h/a

Período:

2021

Ementa: Processo de trabalho em saúde e humanização da assistência e atenção à saúde, envolvendo os conteúdos acerca da Política Nacional de Humanização da Assistência, Bioética e ética nas relações interpessoais.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
Unidade Didática I - Relacionamento Interpessoal		
26/04/2021	Relacionamento interpessoal: Introdução. Conceitos. Componentes do relacionamento interpessoal	4 horas
03/05/2021	A comunicação nos relacionamentos profissionais: Conceito e importância da comunicação nos relacionamentos profissionais. Formas e componentes e da comunicação interpessoal	4 horas
10/05/2021	Relacionamento interpessoal e as práticas do cuidado à saúde: O trabalho em equipe. Relacionamento interpessoal e qualidade de vida no trabalho. O processo de trabalho em saúde. Relacionamento interpessoal – equipe de saúde, paciente e família.	4 horas
17/05/2021	Metodologia ativa: Problematização	3 horas
	Avaliação	1 hora
Unidade Didática II - Política Nacional de Humanização		
24/05/2021	A Política Nacional de Humanização do SUS: Princípios. Fundamentos. Diretrizes. Dispositivos	10 horas
31/05/2021	Dispositivos Implantados no HRMS: Acolhimento com Classificação de Risco. Parto Humanizado. Visita ampliada. Ouvidoria. Projeto Terapêutico Singular. Colegiados. Controle Social	6 horas
07/06/2021		
14/06/2021		
21/06/2021	Metodologia ativa: Problematização – Análise caso Ana	3 horas
	Avaliação	1 hora

Referência Bibliográfica:

ALVES, E.L.; SÁ, R.C.N. **A comunicação interpessoal entre profissionais de saúde: Um levantamento Bibliográfico.** Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XXXI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Natal, RN – 2 a 6 de setembro de 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Grupo de Trabalho de Humanização / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS : visita aberta e direito a acompanhante /

Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. O HumanizaSUS na atenção básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Gestão participativa e cogestão / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Redes de produção de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Trabalho e redes de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: Documento base para gestores e trabalhadores do SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Ambiência / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Acolhimento nas práticas de produção de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília, 2010.

FORMOZO G.A., et al. As relações interpessoais no cuidado em saúde: uma aproximação ao problema. **Rev. Enferm**, UERJ, v.20, n.4, p.124-127, jan-mar. 2012.

PINHO, MCG. Trabalho em equipe de saúde: limites e possibilidades de atuação eficaz. **Ciências & cognição**, v.8, p.68-87, 2006.

PRADO, M.C.C.; SANDOVAL J.M.H. **Necessidades interpessoais de trabalhadores em saúde: elementos para pensar a qualidade do relacionamento interpessoal**. Disponível em [http://encipecom.metodista.br/mediawiki/images/4/42/Maria_Cristina_C._do_Prado_e_Jo se_Maximiliano_Henriquez_Sa_.pdf](http://encipecom.metodista.br/mediawiki/images/4/42/Maria_Cristina_C._do_Prado_e_Jo_se_Maximiliano_Henriquez_Sa_.pdf)

VASCONCELOS C.M.; PASCHE D.F. O Sistema Único de Saúde. In: Campos GW, Minayo MC, Akerman M, Drumond Júnior M, Carvalho YM. *Tratado de Saúde Coletiva*. São Paulo: Hucitec. 2006

Disciplina III: Metodologia Científica e Bioestatística**Preceptor:** Priscila Rimoli de Almeida**Carga Horária Semanal**

4 h/a

Carga Horária Total

60 h/a

Período:

2021

Ementa: Procedimentos técnicos e conceituais da aplicação do método científico para a construção de conhecimento em saúde. Classificações das pesquisas, os métodos científicos, a revisão da literatura, o problema e as hipóteses de pesquisa e demais aspectos constituintes do projeto de pesquisa. Questões de método e de ética na conduta da pesquisa na área de saúde. Estatística Descritiva, distribuição normal e sua caracterização, estimação de parâmetros populacionais, testes de hipóteses para comparações de distribuições, tabelas cruzadas de frequências.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
28/06/2021	Planejamento do projeto de pesquisa: conhecer elementos do projeto científico. Construção do tema e problema.	4 horas
05/7/2021	Conhecer as principais bases de dados <i>on line</i> . Localização de referências bibliográficas (acesso ao banco de dados <i>on line</i> e bibliotecas institucionais).	4 horas
12/07/2021	Conceitos de Bioestatística. Métodos de estudo epidemiológicos e introdução à pesquisa e amostragem;	4 horas
19/07/2021	Utilização dos elementos e métodos epidemiológicos nos serviços de saúde, distribuição de frequência; Indicadores epidemiológicos e taxas.	4 horas
26/07/2021	Elementos constitutivos de um projeto científico: objetivos, justificativas e levantamento de hipóteses e introdução.	4 horas
02/08/2021	Elementos constitutivos de um projeto científico: revisão de literatura; Tipos e regras para citações de fontes bibliográficas.	4 horas
09/08/2021 16/08/2021	Elementos constitutivos de um projeto científico: procedimento metodológico.	8 horas
23/08/2021	Técnicas de coleta de dados para pesquisa. Elaboração do instrumento de coleta de dados	4 horas
30/08/2021	Procedimentos éticos em pesquisa; Elaboração do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, Termo de utilização de banco de dados e cronograma.	4 horas
13/09/2021	Condensação de dados: como elaborar resultados e discussões	4 horas
20/09/2021	Resultados e Discussões: aprendendo o Epi-info versão 3.5	4 horas
27/09/2021	Resultados e Discussões: aprendendo a trabalhar no Excel;	4 horas
04/10/2021	Desenvolvimento da conclusão/considerações finais	4 horas
18/10/2021	Revisão da apresentação escrita. Como apresentar trabalhos	4 horas

Referência Bibliográfica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NB-6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p. Disponível em: <http://www.unb.br/ciord/informacoes/defesa/abnt_nbr6023_2002_referencia.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2008.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: resumos: procedimentos. Rio de Janeiro, 1990. 2 p.

AYRES, Manuel; AYRES JÚNIOR, Manuel; AYRES, Daniel Lima; SANTOS, Alex Santos dos. **BioEstat 5.0**: aplicações estatísticas nas áreas das ciências biológicas e médicas. Belém: MCT; IDSM; CNPq, 2007. 364 p. il. Acompanha CD-ROM.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação á pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2008. 182 p.

Disciplina IV: Bioética**Preceptores:** Keila Regina de Oliveira**Carga Horária Semanal**

4 h/a

Carga Horária Total

36 h/a

Período:

2021

Ementa: Fundamentos da Bioética. Relação histórica em Ética e Bioética. Ética e Moral X Bioética. Ética e existência humana. Consequências morais da revolução biológica. Bioética: aspectos globais. Aplicação dos princípios nos problemas emergentes. Bioética e Pesquisa Científica. Bioética e ecologia.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
25/10/2021	Conceitos de moral, ética e direito. História da ética. A ética no mundo.	4 horas
08/11/2021	A ética profissional e seus códigos. Lei do exercício profissional. Comissão de ética.	4 horas
22/11/2021	Bioética – Conceituação, história e principais teorias. Direitos Humanos e direitos do paciente.	4 horas
29/11/2021	Dilemas éticos na saúde: Aborto. Aspectos bioéticos do início da vida.	4 horas
06/12/2021	Dilemas éticos na saúde: Eutanásia. Aspectos bioéticos do final da vida. Bioética nos serviços de emergência. Toxicomania	4 horas
17/01/2022	Dilemas éticos na saúde: Transplante e doação de órgãos. Cuidados psicoespiritual. Confidencialidade.	4 horas
24/01/2022	Processo técnico-científico e a pesquisa em seres humanos. Tratado de Heisinki.	4 horas
31/01/2022	A ética no emprego do psicofármacos e o uso racional de medicamentos. A ética da alocação de recursos escassos em saúde – equidade em saúde.	4 horas
07/02/2022	Desafios atuais: autonomia, poder, humanidade e credibilidade. AVALIAÇÃO	4 horas

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde (Brasil). Resolução no 196, de 10 de outubro de 1996. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília, 1996.

BRASIL. Lei n. 9434, de 04 de fevereiro de 1997. Normas Éticas para a Utilização das Técnicas de Reprodução Assistida. Brasília, 1997.

BRASIL. Conselho Federal de Medicina. Resolução 1358/92 – Normas Éticas para a Utilização das Técnicas de Reprodução Assistida. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 nov. 1192. Seção I.

BRASIL. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 2.013, de 16 de abril de 2013. Adota as normas éticas para a utilização das técnicas de reprodução assistida. Diário oficial da União, Brasília, DF, 9 maio 2013. Seção I, p. 119.

CÓDIGO DE NUREMBERG – 1947

DECLARAÇÃO DE GENEBRA – 1948

DECLARAÇÃO DE HELSINKI I – 1964

DECLARAÇÃO DE HELSINKI IV - Associação Médica Mundial - 1964 – 1989

DIAMENT, A.; CYPEL, S. **Neurologia Infantil**. 2.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1990.

FORTES, P.C. Reflexões sobre a bioética e o consentimento esclarecido. *Bioética*. 1994; 2(2): 129-35 http://www.passeiweb.com/na_ponta_lingua/sala_de_aula/filosofia/filosofia/etica/bioética.

GMC. Resolução n.129 de 14 de dezembro de 1996. Regulamento Técnico sobre a verificação de boas práticas de pesquisa clínica.

GOLDIM J.R. Bioética, Origens e Complexidade. *Revista HCPA*. 2006; 26(2): 86-92

MELLO FILHO, Júlio. **Psicossomática hoje**. 2.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2010.

KUBLER-ROSS, E. **Sobre a Morte e o Morrer**. 9.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

2º ANO (R2)

Disciplina I: Trabalho de Conclusão de Curso I

Preceptor: Eliane Borges de Almeida

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

108 h/a

Período:

2022

Ementa: Caracterização da pesquisa abordando conceitos e definições, métodos e técnicas científicas para a pesquisa, fases da elaboração da pesquisa, escolha do tema, formulação do problema, elaboração do projeto de pesquisa.

Período	Conteúdo Programático	Carga Horária
16/01/2022	Apresentação do módulo: objetivos, pactos e organização. Objetivos; estruturação do cronograma; pactuação; apresentação do modelo de projeto.	8
a		
31/07/2022	Elaboração do Projeto do TCC Versão preliminar do projeto de TCC: tema; problema; objetivos; justificativa; referencial teórico-metodológico.	36
(Fins de		
Semana a	1ª Fase de Elaboração do TCC: Introdução, Justificativa e	32
tarde)	Objetivos.	
	Versão parcial do TCC: introdução, objetivos e justificativa.	32

Referência Bibliográfica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NB-6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p. Disponível em: <http://www.unb.br/ciord/informacoes/defesa/abnt_nbr6023_2002_referencia.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2008.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: resumos: procedimentos. Rio de Janeiro, 1990. 2 p.

AYRES, Manuel; AYRES JÚNIOR, Manuel; AYRES, Daniel Lima; SANTOS, Alex Santos dos. **BioEstat 5.0**: aplicações estatísticas nas áreas das ciências biológicas e médicas. Belém: MCT; IDSM; CNPq, 2007. 364 p. il. Acompanha CD-ROM.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação á pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2008. 182 p.

Disciplina II: Educação Permanente em Saúde**Preceptor:** Renan Werny Garcia
Viviani Teixeira dos Santos**Carga Horária Semanal**

4 h/a

Carga Horária Total

28 h/a

Período:

2022

Ementa: Envolvem os conteúdos de educação em saúde, tendo por base os pressupostos da aprendizagem significativa, resumo histórico da educação em saúde, processo de comunicação, ações de educação em saúde.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
07/03/2022	Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.	4 horas
14/03/2022	Reflexões sobre a prática - Educação Permanente. Educação Continuada. Educação em Saúde.	4 horas
21/03/2022	O processo ensino-aprendizagem voltado ao ambiente de trabalho e os mecanismos para o desenvolvimento de ações de educação permanente em saúde.	4 horas
28/03/2022 04/04/2022	Planejamento, execução e avaliação de ações de educação permanente em saúde – utilizando o método roda de conversa.	8 horas
11/04/2022	Gestão Participativa e Cogestão – desafios e potencialidades da Educação Permanente em saúde. Transmissão de conhecimento – o processo de comunicação e aprendizagem significativa.	4 horas
18/04/2022	Competências profissionais para a implantação e desenvolvimento da educação permanente nos serviços de saúde. O papel do facilitador de Educação Permanente em Saúde.	4 horas

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Gestão participativa e cogestão. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Formação e intervenção. Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Política Nacional de Humanização. Brasília, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Política Nacional de Humanização. Acolhimento na Gestão e o Trabalho em Saúde. Brasília, 2016.

Disciplina III: Gestão e Planejamento em Saúde**Preceptor:** Keila Regina de Oliveira**Carga Horária Semanal**

4 h/a

Carga Horária Total

24 h/a

Período:

2022

Ementa: Envolve conteúdo de gestão da assistência, planejamento estratégico, orçamento, informatização em saúde, sistemas de informação.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
25/04/2022	Gestão da Assistência: Administração Hospitalar, Histórico da Instituição. Gestão da Clínica, Gestão Estratégica, Gestão Administrativa, Gestão da Qualidade	4 horas
02/05/2022	Gestão da Assistência: Gestão do trabalho, Pessoas e Conhecimento.	4 horas
09/05/2022	Gestão da Assistência: Gestão de Serviços Operacionais e Administrativos, Gestão de Suprimentos, Gestão do Parque Tecnológico e Serviços de Apoio e Gestão de Processos.	4 horas
16/05/2022	Planejamento Estratégico: Planejamento Estratégico (objetivo geral e específico), Liderança e Cultura Organizacional.	4 horas
23/05/2022	Informatização da Saúde: Gestão da Informação (Prontuários, Sistema MV, Sistemas Clínicos e Administrativos, Estatísticas, Indicadores Hospitalares de Produtividade e Qualidade).	4 horas
30/05/2022	Sistemas de Informação: SIM, SINASC, SINAN, SIH, SAI, Outros.	4 horas

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informação da Atenção Básica - SIAB: indicadores 2003. Brasília, 2004.

MOTTA, R.P. **Desempenho em equipes de saúde:** Manual. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2001.

OLIVEIRA, D.P.R. **Planejamento estratégico:** conceitos, metodologia, práticas. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

PINHO L.B. et al. A integralidade no cuidado em saúde: um resgate de parte da produção científica da área. **Rev Eletrônica de Enfermagem**, v.9, n.3, p.835-846, 2007.

TEIXEIRA CF. Saúde da família, promoção e vigilância: construindo a integralidade da atenção à saúde no SUS. **Rev Bras Saúde Fam**, v.7, p.10-23, 2004.

VASCONCELLOS FILHO, P.; PAGNONCELLI, D. **Construindo estratégias para vencer: um método prático, objetivo e testado para o sucesso de uma empresa.** 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

Disciplina IV: Trabalho de Conclusão de Curso II**Preceptor:** Eliane Borges de Almeida**Carga Horária Semanal**

4 h/a

Carga Horária Total

76 h/a

Período:

2022

Ementa: Orientação sobre as Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas, coleta de dados, tabulação e análise dos resultados, discussão dos resultados, conclusões.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
06/08/2022 a	2ª Fase de Elaboração do TCC: Metodologia (Base Teórica, Instrumentos de Coleta de Dados, Apresentação dos Dados). Versão parcial do TCC: base teórica, instrumentos de coleta de dados, apresentação dos dados.	28 horas
11/12/2022 (Fins de Semana a tarde)	3ª Fase de Elaboração do TCC: Redação Preliminar Apresentação do TCC: redação.	24 horas
	Formatação do artigo científico de acordo com as normas das revistas indexadas.	20 horas
	Entrega do TCC	**
	Apresentação Final do TCC	4 horas

Referência Bibliográfica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NB-6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p. Disponível em: <http://www.unb.br/ciord/informacoes/defesa/abnt_nbr6023_2002_referencia.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2008.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: resumos: procedimentos. Rio de Janeiro, 1990. 2 p.

AYRES, Manuel; AYRES JÚNIOR, Manuel; AYRES, Daniel Lima; SANTOS, Alex Santos dos. **BioEstat 5.0**: aplicações estatísticas nas áreas das ciências biológicas e médicas. Belém: MCT; IDSM; CNPq, 2007. 364 p. il. Acompanha CD-ROM.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação á pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2008. 182 p.

3.11.1.2 - Eixo Transversal – Área de Concentração:

1º ANO (R1)

Disciplina I: Abordagem ao Paciente Crítico I

Preceptor: Adriana Ferreira London

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

56 h/a

Período:

2021

Ementa: Abordar os mecanismos das falhas e dos riscos associados à assistência médico-hospitalar, reconhecer os riscos e tratar Eventos Adversos. Entender a importância da disseminação da cultura de segurança do paciente. Vigilância Epidemiológica. Técnicas básicas de coletas de exame. A finalidade, o procedimento e a interpretação dos principais exames laboratoriais relacionados com a Hematologia, Parasitologia, culturas, sorologia, dosagens eletrolíticas, provas das funções renal e hepática. Fazer correlação clínica. Solicitação de exames laboratoriais. Conhecer as estratégias de correção das anormalidades laboratoriais, hidroeletrólíticas e do equilíbrio ácido-básico apresentadas pelos pacientes clínicos e cirúrgicos. Sedação, analgesia, drogas vasoativas e antibioticoterapia. Suporte básico de vida e manobras de ressuscitação cardiopulmonar (BLS, ACLS e PALS). Definir e entender os princípios dos Cuidados Paliativos. Identificar os pacientes para Cuidados Paliativos. Abordagem multiprofissional e interdisciplinar dos Cuidados Paliativos. Processo do adoecer. Sentimentos e processos psicológicos no adoecimento e hospitalização. Participação da família e papel do psicólogo na equipe multiprofissional. Saúde mental no hospital geral. Relacionamento interpessoal do profissional com o paciente. Aspectos psicológicos no processo da morte.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
09/03/2021	Controle de Infecção Hospitalar	4 horas
16/03/2021	Vigilância Epidemiológica	4 horas
23/03/2021	Cuidados na Coleta dos Exames Laboratoriais	4 horas
30/03/2021	Interpretação de Exames Laboratoriais	4 horas
06/04/2021	Gasometria	4 horas
13/04/2021	Farmacologia em Terapia Intensiva	4 horas
20/04/2021	Reanimação Cardiopulmonar (BLS, ACLS e PALS)	4 horas
27/04/2021	Cuidado Paliativo	4 horas
04/05/2021	Aspectos psicológicos dos pacientes hospitalizados	4 horas
11/05/2021	Saúde Mental no hospital geral	2 horas
	Relacionamento interpessoal do profissional com o paciente	2 horas
18/05/2021	Aspectos psicológicos da morte e do morrer - Cuidados Paliativos – AVALIAÇÃO	4 horas
25/05/2021	Estratégias institucionais para segurança do paciente. A importância do fator humano e do erro humano para a segurança do paciente.	4 horas
01/06/2021	Conceitos básicos sobre a cultura de segurança do paciente. Comunicação de eventos adversos com pacientes e familiares.	4 horas
08/06/2021	Gestão de risco clínico e Gerenciamento de risco	4 horas

Referência Bibliográfica:

BAIN, B.J. **Células sanguíneas:** um guia prático. 4. ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 2007.

BORRO, T.G.F. Ambiente Seguro Paciente e Colaborador . 10.º SOBECC. 2016. Disponível em < http://sobecc.org.br/arquivos/palestras/02_09%2014h00%20-20Plen%C3%A1ria%20-%20Ambiente%20seguro_%20paciente%20e%20colaborador%20%20Thais%20Gallopini%20Felix%20Borro.pdf>.

BRASIL. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Dispõe sobre a qualidade em Saúde e Segurança do Paciente. Diário oficial da União, Brasília, DF, 01 abr, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC n. 36, de 25 de julho de 2013. Dispõe sobre ações para a promoção da segurança do paciente e a melhoria da qualidade nos serviços de saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jul. 2013. Seção I, p.32.

BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de Referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente /ANVISA. Brasília, 2014 Brasil.

BRASIL. Ministério da Saúde. Investigação de Eventos Adversos em Serviços de Saúde. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde/ ANVISA. Brasília, 2013. Guia de Vigilância em Saúde: [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia e Serviços. – 1. ed. Atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 773p

HENRY, J.B. **Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais.** 20. ed. São Paulo (SP): Manole, 2008.

LORENZI, T.F. **Manual de hematologia:** propedêutica e clínica. 4. ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, MEDSI, 2006.

SANTOS F.S. **Cuidados paliativos:** discutindo a vida, a morte e o morrer. São Paulo: Atheneu; 2009.

SNYDER, M.L.; WILLIANSO M.A. **Interpretação de Exames Laboratoriais.** 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA. **Peculiaridades da Fisiologia na criança: cardiovascular e pulmonar,** 2003.

ZAGO, M.A.; FALCÃO R.P, PASQUINI R. (eds) **Hematologia** – Fundamentos e Prática, Editora Ateneu, Rio de Janeiro, 2001.

Disciplina II: Estudos Complementares em Intensivo I**Preceptor:** Viviani Teixeira dos Santos**Carga Horária Semanal**

4 h/a

Carga Horária Total

40 h/a

Período:

2021

Ementa: A importância da divulgação científica; o projeto de pesquisa; a redação científica e a comunicação científica.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
15/06/2021	A importância da divulgação científica	4 horas
	Elaboração do plano de trabalho	
	Pesquisa bibliográfica	
22/06/2021	Pesquisa: conceito e tipos	4 horas
	O projeto da pesquisa	
	Escolha do tema	
29/06/2021	O problema da pesquisa	4 horas
	Formulação das hipóteses	
06/07/2021	Os objetivos da pesquisa	4 horas
	As justificativas para o estudo	
13/07/2021	A metodologia a ser utilizada	8 horas
20/07/2021	Apresentação dos resultados	
27/07/2021	Análise dos resultados	8 horas
03/08/2021	Discussão dos resultados	
10/08/2021	Conclusão dos resultados	8 horas
17/08/2021	Redação e comunicação científica	

Referência Bibliográfica:

ARAUJO, C.B.Z.; DAL MORO, E.L.; FIGUEIRA, K.C.N. **Trabalhos monográficos:** normas técnicas e padrões. Campo Grande – MS: Editora da UNIDERP, 2002.

JUNIOR, J.M. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso.** 4. ed. Petrópolis – RJ: Editora Vozes, 2010.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Disciplina III: Abordagem ao Paciente Neonato e Pediátrico

Preceptor: Ana Claudia Gomes de Oliveira

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

24 h/a

Período:

2021

Ementa: Embriologia pulmonar e cardíaca, aspectos anatômicos e cardiopulmonares do RN e da criança, fisiologia do sistema cardiopulmonar do RN e da criança. Desenvolvimento neuropsicomotor da criança. Diretrizes da reanimação neonatal no recém-nascido na sala de parto: prematuro abaixo de 34 semanas e do recém-nascido acima de 34 semanas. Reanimação do paciente pediátrico: suporte básico e avançado de vida. Classificação e avaliação do recém-nascido de alto risco e malformações congênitas. Paralisia Cerebral: causas, classificação e tratamento. Suporte ventilatório invasivo em pediatria e neonatologia: modalidades, ajustes de parâmetros, indicações, ventilação protetora, complicações, vantagens e desvantagens dos modos ventilatórios.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
05/10/2021	Fisiologia cardiovascular e respiratória do paciente neonato e pediátrico.	4 horas
19/10/2021	Desenvolvimento Psicomotor da criança	4 horas
26/10/2021	Reanimação Cardiopulmonar em Pediatria e Neonatologia	4 horas
09/11/2021	Prematuridade e má formação congênita	4 horas
16/11/2021	Encefalopatia hipóxica não progressiva: Paralisia Cerebral	4 horas
23/11/2021	Ventilação mecânica em Neonatologia e Pediatria	4 horas

Referência Bibliográfica:

ALMEIDA, Maria Fernanda Branco; GUINSBURG, Ruth. **Reanimação do recém-nascido \geq 34 semanas em sala de parto:** Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria, 26 de janeiro de 2016. Texto disponível em www.sbp.com.br/reanimacao.

ALMEIDA, Maria Fernanda Branco; GUINSBURG, Ruth. **Reanimação do Prematuro <34 semanas em sala de parto:** Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria, 26 de janeiro de 2016. Texto disponível em: www.sbp.com.br/reanimacao.

ANDRADE, L.B (Org.). **Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia.** Rio de Janeiro: Medbook, 2011.

CARVALHO P.R.A.; FERREIRA A.R.; SILVA V.B.; LOCH L.F. **Diretrizes da ressuscitação cardiopulmonar pediátrica-2015.** Resid Pediatr. 2016;6(3):155-163

KOPELMAN, B. et al. **Distúrbios respiratórios no período neonatal.** São Paulo: Atheneu,1998.

LANZA, F.C. et al. **Fisioterapia em pediatria e neonatologia.** 1. ed. São Paulo: Roca, 2012.

LAHÓZ, A.L.C. et al. **Fisioterapia em UTI Pediátrica e Neonatal.** Coleção Pediatria do Instituto da Criança HC FMUSP. 1. ed. Barueri-SP:Manole, 2009.

NICOLAU, C.M.; ANDRADE, L.B (Org.). **Programa de atualização em fisioterapia pediátrica e neonatal: cardiopulmonar e terapia intensiva (PROFISIO)**. Porto Alegre: Artmed/ Panamericana.

WEST, J.B. **Fisiologia respiratória moderna**. 6. ed. São Paulo: Manole, 2002.

Disciplina IV: Multidisciplinaridade da Assistência I**Preceptor:** Viviani Teixeira dos Santos**Carga Horária Semanal**

4 h/a

Carga Horária Total

164 h/a

Período:

2021

Ementa: Reuniões semanais para discussão multiprofissional dos casos clínicos e elaboração dos Projetos Terapêuticos Singulares (PTS). Elaboração em conjunto de um Plano de Ação em Saúde. A ação em saúde trata-se de um processo educativo de construção de conhecimento em saúde que visa a apropriação temática com o objetivo de alcançar metas e desenvolver os processos de trabalho. As práticas de educação em saúde envolvem três segmentos de atores prioritários: os profissionais de saúde, os gestores e a população. A educação em saúde como processo político pedagógico requer o desenvolvimento de um pensar crítico e reflexivo, permitindo desvelar a realidade e propor ações transformadoras.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
Segunda-feira (matutino)	Clínica Ampliada e PTS	42 horas
	PTS: a escolha de casos clínicos	
	PTS: o tempo de acompanhamento	
	PTS: a formulação	48 horas
	PTS: a conclusão	
	PTS: as reuniões para discussão de casos	42 horas
A cada 15 dias	Estudos de Caso	20 horas
1 por clínica/rodízio	Plano de Ação em Saúde	12 horas

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde**. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização – 2ª edição – Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

2º ANO (R2)

Disciplina I: Abordagem ao Paciente Crítico II

Preceptor: Adriana Ferreira London

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

48 h/a

Período:

2022

Ementa: A abordagem inicial ao paciente em unidade de terapia intensiva, os critérios de admissão e processo de avaliação. Escores de avaliação de prognóstico. Sistemas de classificação de pacientes em UTI. Protocolos. Critérios de internação e alta na UTI. O Prontuário do paciente. O suporte ventilatório invasivo e não invasivo. A atenção multiprofissional no paciente pneumopata, cardiopata, queimado e nas disfunções neurológicas. Estudo dos traumas dos principais segmentos e sistemas.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
18/01/2022	O paciente crítico. Admissão e alta do paciente em UTI.	4 horas
25/01/2022	Indicadores de qualidade e normas mínimas para funcionamento de UTIs. Aspectos organizacionais e administrativos de cuidados intensivos	4 horas
01/02/2022	Insuficiência respiratória	4 horas
08/02/2022	Distúrbios Obstrutivos	4 horas
15/02/2022	Via aérea artificial e fundamentos VM	4 horas
22/02/2022	Síndrome da angústia respiratória aguda	4 horas
08/03/2022	Doença Arterial Coronariana	4 horas
15/03/2022	IAM e ICC	4 horas
22/03/2022	Pré e pós operatório de cirurgia cardíaca	4 horas
29/03/2022	TVP e Embolia Pulmonar	4 horas
05/04/2022	Monitorização do paciente neurológico e AVE	4 horas
	Acidente Vascular Encefálico – AVE	
12/04/2022	Paciente grande queimado	4 horas

Referência Bibliográfica:

ANTONIO A.C., CASTRO P.S., FREIRE L.P. Pesão por inalação de fumaça em ambientes fechados: uma atualização. J Bras Pneumol, v.39, n.3, p.373-381, 2013.

ATUALIZAÇÃO DA DIRETRIZ BRASILEIRA DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CRÔNICA. Arq. Bras. Cardiol, v.98, n.1, 2012.

BRASIL, Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 7, de 24 de fevereiro de 2010: dispõe sobre os requisitos mínimos para funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva e dá outras providências. Brasília, DF, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de rotinas para atenção ao AVC. Brasília, DF, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Cartilha para tratamento de emergência das queimaduras. Brasília, DF, 2012.

DIRETRIZES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA SOBRE ANGINA INSTÁVEL E INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO SEM SUPRADESNÍVEL DO SEGMENTO ST. **Arq Bras Cardiol**, v.89, n.4, p.89-131, 2007.

III DIRETRIZ BRASILEIRA DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CRÔNICA. **Arq Bras Cardiol**, v.93, p.1-71, 2009.

V DIRETRIZ DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA SOBRE TRATAMENTO DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO COM SUPRADESNÍVEL DO SEGMENTO ST. **Arq. Bras. Cardiol**, v.93, n.6, 2009.

GUIA DE PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA - SÉRIE HOSPITAL DO CORAÇÃO-HCOR

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

LUQUE, A. et al. **Tratado de fisioterapia hospitalar, assistência integral ao paciente**. Atheneu, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, 2012.

SANTANA, C.M.; BRITO, C.F.; COSTA, A.C.S.M. Importância da fisioterapia na reabilitação do paciente queimado. **Rev Bras Queimaduras**, v.11, n.4, p.240-245, 2012.

SARMENTO, G.J.V. **Fisioterapia respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas**. 3. Ed. São Paulo: Manole, 2010.

SALES, M.S.C.; NUNES, R.D. Abordagem fisioterapêutica em queimados: um estudo de revisão no âmbito da terapia intensiva. **Revista Amazônia Science & Health**, v.3, n.2, p.30-35, 2015.

Disciplina II: Estudos Complementares em Intensivo II**Preceptor:** Viviani Teixeira dos Santos**Carga Horária Semanal**

4 h/a

Carga Horária Total

40 h/a

Período:

2022

Ementa: Os estágios da comunicação científica; o artigo científico; a difusão científica; a confecção do pôster; a apresentação oral; a **participação em eventos científicos como ferramenta de empreendedorismo**

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
20/04/2022	Elaboração da comunicação Estágios da comunicação: preparação, apresentação e arguição	4 horas
27/04/2022	Artigos científicos: estrutura do artigo, conteúdo do artigo e tipos de artigos	4 horas
04/05/2022	Difusão e divulgação científica Resenha crítica	4 horas
11/05/2022	Como fazer um pôster científico Orientação para confecção de painéis científicos: ABNT NBR 15437	4 horas
18/05/2022 25/05/2022	Fazendo o design do pôster. Texto, fonte e cores Software Layout	8 horas
01/06/2022 08/06/2022	Apresentação de pôster Apresentação oral Como construir o roteiro e o que falar na apresentação Atributos de uma boa apresentação	8 horas
15/06/2022 22/06/2022	Preparação de slides O que falar após a apresentação A participação em eventos científicos como ferramenta de empreendedorismo	8 horas

Referências Bibliográficas:

ARAÚJO, C.B.Z.; DAL MORO, E.L.; FIGUEIRA, K.C.N. **Trabalhos monográficos:** normas técnicas e padrões. Campo Grande – MS: Editora da UNIDERP, 2002.

JUNIOR, J.M. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso.** 4 ed. Petrópolis – RJ: Editora Vozes, 2010.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Metodologia do trabalho científico.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Disciplina III: SAD - Serviço de Atenção Domiciliar**Preceptor:** Helly Heloíse Santos Duarte**Carga Horária Semanal**

4 h/a

Carga Horária Total

24 h/a

Período:

2022

Ementa: Serviço de Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)

Data		Conteúdo Programático	Carga Horária
Grupo 1	Grupo 2		
02/08/2022		Introdução à assistência domiciliar Legislação Vigente Equipe Multiprofissional	4 horas
09/08/2022 16/08/2022 23/08/2022 30/08/2022	06/09/2022	Fluxograma dos serviços de atenção domiciliar no HRMS Serviço de remoção e transporte	4 horas
	13/09/2022	Diagnóstico eletivo para serviço de assistência domiciliar: reconhecimento e tratamento	4 horas
	20/09/2022	Vantagens e desvantagens dos serviços de atenção domiciliar Ambiente familiar e cultura	4 horas
	27/09/2022	Urgências e emergências domiciliares	4 horas
	05/10/2022	Avaliação	4 horas

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Portaria nº 2.527, de 27 de outubro de 2011. Redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: <http://brasilsus.com.br/legislacoes/gm/110236-2527.html>. Acesso em: 17 jan. 2013.

Disciplina IV: Multidisciplinaridade da Assistência II**Preceptor:** Viviani Teixeira dos Santos**Carga Horária Semanal**

4 h/a

Carga Horária Total

160 h/a

Período:

2022

Ementa: Reuniões semanais para discussão multiprofissional dos casos clínicos e elaboração dos Projetos Terapêuticos Singulares (PTS). Elaboração em conjunto de um Plano de Ação em Saúde. A ação em saúde trata-se de um processo educativo de construção de conhecimento em saúde que visa a apropriação temática com o objetivo de alcançar metas e desenvolver os processos de trabalho. As práticas de educação em saúde envolvem três segmentos de atores prioritários: os profissionais de saúde, os gestores e a população. A educação em saúde como processo político pedagógico requer o desenvolvimento de um pensar crítico e reflexivo, permitindo desvelar a realidade e propor ações transformadoras.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
Quarta-feira (matutino)	PTS: o diagnóstico	24 horas
	PTS: definição de metas	
	PTS: divisão de responsabilidades	24 horas
	PTS: reavaliação	
	PTS: a alta multiprofissional	28 horas
PTS: as reuniões para discussão de casos	48 horas	
A cada 15 dias	Estudos de Caso	24 horas
1 por clínica/rodízio	Plano de Ação em Saúde	12 horas

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde**. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização – 2a edição – Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

3.11.1.3 - Eixo Específico:

I - ANÁLISES CLÍNICAS

1º ANO (R1)

Disciplina I: Coleta de Materiais Biológicos

Preceptor: Michelli Cordeiro Queiroz Murat

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

12 h/a

Período:

2021

Ementa: coleta, manuseio e armazenamento de materiais biológicos e a interferência de cada fase na realização do exame. Tipos de amostra, materiais utilizados e controle de qualidade.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
04/03/2021	Fase pré-analítica variações nos resultados, instalação e local (infraestrutura) de coleta	04
11/03/2021	Fase pré-analítica para coleta de amostras de sangue; coleta de sangue periférico e arterial	04
18/03/2021	Qualidade; Aspectos de segurança; coleta de material biológico para exame de urina e microbiologia	04

Referência Bibliográfica

ANDRIOLO, A.; CANÇADO, A.L.; BARBOSA, I.V.; VIEIRA, L.M.F.; MENDES, M.E.; SUMITA, N.M.; ROMANO, P.; CASTRO, R.C.; OLIVEIRA, U.M. **Recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial para coleta de sangue venoso** – 2ª. ed. Barueri, SP: Minha Editora, 2010.

ANDRIOLO, A.; CANÇADO, A.L.; BARBOSA, I.V.; VIEIRA, L.M.F.; MENDES, M.E.; SUMITA, N.M.; ROMANO, P.; CASTRO, R.C.; OLIVEIRA, U.M. **Recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML): coleta e preparo da amostra biológica** – 1ª. ed. Barueri, SP: Manole : Minha Editora, 2014.

Disciplina II: Hematologia I**Preceptor:** Eliane Borges de Almeida**Carga Horária Semanal**

4 h/a

Carga Horária Total

28 h/a

Período:

2021

Ementa: medula óssea, hematopoiese, formação e evolução celular, nutrientes e suas funções, linfopoiese, mielopoiese, fisiologia e patologia das células do sangue, tipos de anemia e diagnóstico clínico e laboratorial.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
25/03/2021	Hematopoiese: ambiente medular; Células sanguíneas: eritropoiese	04
01/04/2021	Granulopoiese: produção, dinâmica e função; Sistema de fagócitos mononucleares. ontogenia do tecido linfóide e dinâmica dos linfócitos	04
08/04/2021	Análise e interpretação do hemograma: série vermelha e série branca	04
15/04/2021	Alterações do sangue em doenças não hematológicas; Abordagem do paciente com anemia	04
22/04/2021	Trombopoiese. Dinâmica das plaquetas e hemostasia primária	04
29/04/2021	Hemostasia secundária	04
06/05/2021	Coagulopatias e trombooses	04

Referência Bibliográfica

BAIN, B.J. **Células sanguíneas: um guia prático**. 4. ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 2007.

LORENZI, T.F. **Manual de hematologia: propedêutica e clínica**. 4. ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, MEDSI, 2006.

ZAGO, M. A.; FALCÃO R. P, PASQUINI R. (eds) **Hematologia – Fundamentos e Prática**, Editora Ateneu, Rio de Janeiro, 2001.

Disciplina III: Bioquímica I**Preceptor: Keila Serafini****Carga Horária Semanal**

4 h/a

Carga Horária Total

32 h/a

Período:

2021

Ementa: elementos bioquímicos presentes no organismo a serem analisados qualitativa e quantitativamente, bem como sua absorção, transporte, biossíntese, ação, significado clínico e importância de suas alterações.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
20/05/2021	Membranas e transporte de oxigênio; equilíbrio ácido-base; Enzimas	04
27/05/2021	Armazenamento e síntese de carboidratos no fígado e músculos; metabolismo oxidante dos lipídios no fígado e no músculo/Lipídios e lipoproteínas	04
10/06/2021	Biossíntese e armazenamento dos ácidos graxos no fígado e no tecido adiposo.	04
17/06/2021	Biossíntese do colesterol e de esteroides; Músculo: metabolismo da energia e contração.	04
24/06/2021	Homeostase da glicose, metabolismo de estímulo e insulina; apresentação de artigo científico.	04
01/07/2021	Hidroequilíbrio eletrolítico: a função dos rins; Metabolismo do osso e do cálcio.	04
08/07/2021	Hormônios, Sistema Imunológico e doenças relacionadas.	04

Referência Bibliográfica

BAYNES, JOHN W. **Bioquímica Médica**. 2ª ed. Rio de Janeiro, Elsevier Editora Ltda, 2007.

MOTTA, VALTER T. **Bioquímica Clínica para laboratório – Princípios e Interpretações**. Editora Medbook, 2009.

MOTTA, V. T. **Bioquímica Clínica**. 4 ed., Porto Alegre: Editora Médica Missau, 2003.

Disciplina IV: Microbiologia I**Preceptor:** Caroline Tieppo**Carga Horária Semanal**

4 h/a

Carga Horária Total

28 h/a

Período:

2021

Ementa: Manuseio dos diversos materiais biológicos, procedimento de semeadura e identificação dos micro-organismos, antibiograma, coloração e microscopia

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
15/07/2021	Diagnóstico microbiológico das Infecções do trato urinário - Microbioma urinário	04
22/07/2021	Diagnóstico microbiológico das Infecções de trato respiratório inferior	04
29/07/2021	Diagnóstico microbiológico das Infecções de pele e partes moles	04
05/08/2021	Diagnóstico microbiológico das Infecções de corrente sanguínea	04
12/08/2021	Diagnóstico microbiológico de Infecções Intra-abdominais	04
19/08/2021	Diagnóstico microbiológico de Culturas de Vigilância / Infecção por carbapenemases: situação de surto	04
26/08/2021	Candidíase Invasiva	04

Referência BibliográficaMURRAY, P. R. **Microbiologia médica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F. **Microbiologia**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2004.

2º ANO (R2)

Disciplina I: Hematologia II

Preceptor: Eliane Borges De Almeida

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

32 h/a

Período:

2022

Ementa: patologias relacionadas às células sanguíneas e sua identificação clínico-laboratorial. Exames diagnósticos e identificação de células malignas ao microscópio.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
04/01/2022	Biologia da célula neoplásica: ciclo celular, bases moleculares e citogenética.	04
11/01/2022	Classificação das neoplasias hematológicas leucemias agudas (mieloide e linfoide).	04
18/01/2022	Síndromes mielodisplásicas.	04
25/01/2022	Doenças mieloproliferativas: LMC, mielofibrose, trombocitemia essencial e policitemia vera.	04
01/02/2022	Doenças linfoproliferativas malignas: LLC, LPL e tricoleucemia.	04
08/02/2022	Análise citológica do LCR	04
15/02/2022	Seminário avançado de Hematologia	04

Referência Bibliográfica

BAIN, B.J. **Células sanguíneas: um guia prático**. 4. ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 2007.

LORENZI, T.F. **Manual de hematologia: propedêutica e clínica**. 4. ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, MEDSI, 2006.

ZAGO, M. A.; FALCÃO R. P, PASQUINI R. (eds) **Hematologia – Fundamentos e Prática**, Editora Ateneu, Rio de Janeiro, 2001.

Disciplina II: Bioquímica II**Preceptor:** Keila Serafini**Carga Horária Semanal**

4 h/a

Carga Horária Total

20 h/a

Período:

2022

Ementa: patologias e as alterações bioquímicas ocorridas no organismo. Análise qualitativa e quantitativa desses elementos, significado clínico e importância de suas alterações. Estudo e discussão de casos clínicos.

ata	Conteúdo Programático	Carga Horária
22/02/2022	Perfil hepático - hepatites virais; doença hepática relacionada ao álcool, toxicidade medicamentosa e drogas.	04
01/03/2022	FERIADO	0
08/03/2022	Perfil hepático: esteatose e esteatohepatite; doença hepática autoimune e cirrose.	04
15/03/2022	Perfil renal: nefrite e infecção urinária; cálculo renal e obstrução urinária.	04
22/03/2022	Perfil renal: insuficiência renal aguda e crônica.	04
29/03/2022	Perfil renal: doenças multissistêmicas, congênitas, hereditárias e nefropatia tóxica.	04

Referência Bibliográfica

MOTTA, VALTER T. **Bioquímica Clínica para laboratório – Princípios e Interpretações**. Editora Medbook, 2009.

MOTTA, V. T. **Bioquímica Clínica**. 4 ed., Porto Alegre: Editora Médica Missau, 2003.

Disciplina III: Microbiologia II**Preceptor:** Bruna Saad**Carga Horária Semanal**

4 h/a

Carga Horária Total

24 h/a

Período:

2022

Ementa: diagnóstico a partir do isolamento e identificação de micro-organismos presentes em materiais biológicos. Estudo das infecções dos diversos sistemas e discussões de casos clínicos.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
05/04/2022	Resistência bacteriana - Bactérias gram-positivas	04
12/04/2022	Resistência bacteriana - Bactérias gram-negativas	04
19/04/2022	Diarreia nosocomial, Diagnóstico laboratorial de infecção por <i>Clostridioides difficile</i>	04
26/04/2022	Diagnóstico microbiológico das infecções associadas à próteses	04
03/05/2022	Sinusite aguda pós-traumatismo a <i>Pseudomonas aeruginosa</i>	04
10/05/2022	Pneumonia associada à ventilação por <i>Acinetobacter baumannii</i> (PAVM-AB)	04
17/05/2022	Mediastinite pós-cirurgia cardíaca por <i>Staphylococcus coagulase negativa</i> (SCN)	04

Referência Bibliográfica

MURRAY, P. R., **Microbiologia médica**. 4. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F.. **Microbiologia**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2004.

Disciplina IV: Resistência Bacteriana, Infecção Hospitalar e Citologia de líquidos biológicos

Preceptor: Caroline Tieppo

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

24 h/a

Período:

2022

Ementa: diagnóstico a partir do isolamento e identificação de micro-organismos presentes em materiais biológicos. Análise dos diferentes mecanismos de resistência bacteriana aos antibióticos, e sua importância na detecção e controle da infecção hospitalar. Análise de líquidos corporais do estado normal a diversas patologias: infecções, neoplasias hematológicas e alterações metabólicas.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
24/05/2022	Microrganismos multirresistentes - P. aeruginosa	04
31/05/2022	Microrganismos multirresistentes - A. baumannii	04
07/06/2022	Microrganismos multirresistentes - E. coli e k. pneumoniae	04
14/06/2022	Microrganismos multirresistentes - S. aureus	04
21/06/2022	Microrganismos multirresistentes - Enterococcus spp.	04

Referência Bibliográfica

DI LORENZO, M. S.; STRASINGER, S. K. **Urinálise e Fluidos Corporais**. 5. ed. São Paulo: LMP, 2009.

MURRAY, P. R., **Microbiologia médica**. 4. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F.. **Microbiologia**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2004.

II - ENFERMAGEM

1º ANO (R1)

Disciplina I: Fundamentos para a prática de enfermagem em Intensivismo I

Preceptor: Simone Sousa Oliveira Fonseca

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

20 h/a

Período

2021

Ementa: Fundamentos essenciais da assistência de enfermagem em Intensivismo em âmbito hospitalar, abordando a atuação do enfermeiro no processo saúde-doença, mediante qualidade e segurança do cuidado de enfermagem, em consonância com o cenário prático, reconhecendo e desenvolvendo habilidades para assistência integral e sistematizada, pautado em evidências científicas, com abordagem humanística e técnico científica.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
04/03/2021	A sistematização da assistência de enfermagem no cuidado ao paciente crítico.	4h
18/03/2021	A qualidade do cuidado e segurança do paciente crítico.	4h
04/04/2021	Assistência de enfermagem na terapia nutricional enteral e parenteral.	4h
15/04/2021	Assistência de Enfermagem na prevenção e tratamento de feridas.	4h
29/04/2021	Cuidados de enfermagem com cateteres, sondas, drenos e acessos vasculares.	4h

Referências Bibliográficas:

ALFARO-LEFEVRE, R. **Aplicação do processo de enfermagem: uma ferramenta para o pensamento crítico.** 7ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

ANVISA. Série segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde. **Assistência segura: uma reflexão teórica aplicada à prática.** 2013.

PADILHA, K.G. et al. **Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico.** 2ª ed. Barueri: Manole, 2016.

POTTER, P.A.; PERRY, A. G. **Fundamentos de enfermagem.** 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier: 2013.

SANTOS, A.E., SIQUEIRA, I.L.C.P., SILVA, S.C. Série boas práticas de enfermagem em adultos 1 - **Procedimentos básicos.** São Paulo: Atheneu, 2009.

SANTOS, A.E., SIQUEIRA, I.L.C.P., SILVA, S.C. Série boas práticas de enfermagem em adultos 1 - **Procedimentos especializados.** São Paulo: Atheneu, 2009.

TANNURE, M.C.; GONÇALVES, A.M. **SAE- Sistematização da Assistência da Enfermagem: Guia Prático.** 2ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

VIANA, R.A; WHITAKER. I.Y.; et al. **Enfermagem em Terapia Intensiva: práticas e vivências.** Porto Alegre: Artmed, 2011.

Disciplina II: Assistência de enfermagem em intensivismo I – abordagem as afecções clínicas.

Preceptor: Leticia Candida de Oliveira

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

36 h/a

Período

2021

Ementa: Sistematização da Assistência de enfermagem (SAE) em intensivismo ao indivíduo com afecções clínicas – compreendendo os sistemas: respiratórios, cardiovasculares, gastrointestinais. Reconhecendo os aspectos fisiopatológicos, manifestações clínicas, histórico, métodos diagnósticos, tratamentos, complicações potenciais, recuperação e/ou reabilitação. Abordando a atuação do enfermeiro no processo saúde-doença, mediante qualidade e segurança do cuidado de enfermagem, em consonância com o cenário prático, reconhecendo e desenvolvendo habilidades para assistência integral e sistematizada ao paciente crítico, pautado em evidências científicas, com abordagem humanística e técnico-científico.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
13/05/2021	Avaliação do sistema respiratório; Principais distúrbios respiratórios.	4h
20/05/2021	Assistência ventilatória: Ventilação invasiva e não-invasiva; Suporte de vida extracorpóreo – ECMO.	4h
27/05/2021	Síndromes coronarianas: IAM e Angina instável.	4h
10/06/2021	Insuficiência cardíaca congestiva. Edema agudo de pulmão.	4h
17/06/2021	Arritmias cardíacas.	4h
24/06/2021	Distúrbios intestinais inflamatórios e obstrutivos	4h
01/07/2021	Distúrbios hemorrágicos.	4h
08/07/2021	Seminário: Distúrbios hematológicos.	4h
15/07/2021	Seminário: Distúrbios oncológicos.	4h

Referências Bibliográficas:

CARPENITO, L.J. **Manual de diagnóstico de enfermagem.** 13ª Ed. Rio de Janeiro: Artmed, 2011.

MORTON, P.G. et al. **Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística.** 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

NORTH AMERICAN NURSING ASSOCIATION. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificações: 2015- 2017.** Porto Alegre: Artmed, 2015.

PADILHA, K.G. et al. **Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico.** 2ª ed. Barueri: Manole, 2016.

POTTER, P.A.; PERRY, A.G. **Fundamentos de enfermagem.** 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier: 2013.

ROUTHROC, J.C. **Cuidado de enfermagem ao paciente cirúrgico.** 13ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

SMELTZER, S.C.; BARE, B. **Brunner e Suddarth: Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 12^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

WHITAKER, I.Y., GATTO, M.A.F. **Pronto-socorro: atenção hospitalar às emergências**. Barueri, Manole, 2015.

Disciplina III: Assistência de enfermagem em intensivismo II – abordagem as afecções cirúrgicas, métodos diagnósticos e terapêuticos.

Preceptor: Wesley Márcio Cardoso

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

28h/a

Período:

2021

Ementa: Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP) em intensivismo ao indivíduo com afecções cirúrgicas – compreendendo os sistemas: respiratórios, cardiovasculares e gastrointestinais. Reconhecendo os aspectos do cuidado de enfermagem no pré, trans e pós-operatório, técnicas cirúrgicas, preparo e acompanhamento para exames diagnósticos e terapêuticos, recuperação e/ou reabilitação. Abordando a atuação do enfermeiro no processo saúde-doença, mediante qualidade e segurança do cuidado de enfermagem, em consonância com o cenário prático, reconhecendo e desenvolvendo habilidades para assistência integral e sistematizada ao paciente crítico, pautado em evidências científicas, com abordagem humanística e técnico-científico.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
22/07/2021	Assistência de enfermagem ao indivíduo submetido à cirurgia torácica.	4h
29/07/2021	Assistência de enfermagem ao indivíduo traqueostomizado.	4h
05/08/2021	Procedimentos endoscópicos respiratórios: broncoscopia.	4h
12/08/2021	Procedimentos hemodinâmicos: cateterismo cardíaco e angioplastia.	4h
19/08/2021	Assistência de enfermagem ao indivíduo submetido a cirurgia cardíaca com implante de marca-passo.	4h
26/08/2021	Assistência de enfermagem ao indivíduo submetido à laparotomia exploradora.	4h
02/09/2021	Procedimentos endoscópicos gastrointestinais: endoscopia e colonoscopia.	4h

Referências Bibliográficas:

CARPENITO, L.J. **Manual de diagnóstico de enfermagem.** 13ª ed. Rio de Janeiro: Artmed, 2011.

MORTON, P.G. et al. **Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística.** 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

NORTH AMERICAN NURSING ASSOCIATION. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA:** definições e classificações: 2015- 2017. Porto Alegre: Artmed, 2015.

PADILHA, K.G. et al. **Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico.** 2ª ed. Barueri: Manole, 2016.

POTTER, P.A.; PERRY, A.G. **Fundamentos de enfermagem.** 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier: 2013.

ROUTHROC, J.C. **Cuidado de enfermagem ao paciente cirúrgico**. 13^a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

SANTOS, V.L.C.G.; CESARETTI, I.U.R. **Assistência em estomaterapia: cuidando de pessoas com estomia**. 2^a ed. São Paulo: Atheneu, 2015.

SILVA, M.G. **Enfermagem em endoscopia digestiva e respiratória**. São Paulo: Atheneu, 2010.

SMELTZER, S.C.; BARE, B. **Brunner e Suddarth: Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 12^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

VIANA, R.A; WHITAKER. I.Y.; et al. **Enfermagem em Terapia Intensiva: práticas e vivências**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Disciplina IV: Assistência de enfermagem ao paciente pediátrico e neonatal.

Preceptor: Silvania Corrêa Gauna

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

16 h/a

Período:

2021

Ementa: Sistematização da Assistência de enfermagem (SAE) ao paciente pediátrico e neonatal, nas situações emergenciais e em intensivismo. Nas afecções clínicas e cirúrgicas – compreendendo os sistemas: neurológico, respiratório, cardiovascular, gastrointestinal, hematológico e dermatológico. Reconhecendo os aspectos fisiopatológicos, manifestações clínicas, histórico, métodos diagnósticos, tratamentos, complicações potenciais, recuperação e/ou reabilitação. Abordando a atuação do enfermeiro no processo saúde-doença, mediante qualidade e segurança do cuidado de enfermagem, em consonância com o cenário prático, reconhecendo e desenvolvendo habilidades para assistência integral e sistematizada, pautado em evidências científicas, com abordagem humanística e técnico científica.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
16/09/2021	Sistematização da Assistência de Enfermagem nas principais patologias que acometem o paciente na unidade neonatal.	4h
30/09/2021	Procedimentos de enfermagem: abordagem teórico-prática no cuidado paciente na unidade neonatal.	4h
14/10/2021	Sistematização da Assistência de Enfermagem nas principais patologias que acometem o paciente pediátrico.	4h
28/10/2021	Procedimentos de enfermagem: abordagem teórico-prática no cuidado paciente na unidade pediátrica.	4h

Referências Bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento.** Caderno da Atenção Básica, n. 33. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Lei n. 8.069, 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o **Estatuto da Criança e do Adolescente** e dá outras providências. Diário Oficial da União. Diário Oficial da União Poder Legislativo, Brasília, DF, 16 Jul. 1990. p. 13563.

CARPENITO, L.J. **Manual de Diagnóstico de Enfermagem.** 13^a ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

CLOHERTY, J.P., EICHENWALD, E.C., STARK, A.R. **Manual de neonatologia.** 7^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

COLLET, N., OLIVEIRA, B.R.G., VIERA, C.S. **Manual de enfermagem em Pediatria.** Goiânia: AB editora, 2010.

ENGEL, J. **Avaliação em pediatria.** 3^a ed. São Paulo: Editora Ernesto Reichmann, 2002.

HOCKENBERRY, M.; WILSON, D. **Wong: Manual Clínico de Enfermagem pediátrica.** 8^a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

HOCKENBERRY, M.; WILSON, D. **Wong: Fundamentos de Enfermagem pediátrica.** 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

KLIEGMAN, R. M. et al; **Nelson: Tratado de pediatria.** 18ª ed. Vol. 1 e 2. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

NORTH AMERICAN NURSING ASSOCIATION. **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificações: 2015-2017.** 10ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

2º ANO (R2)

Disciplina I: Fundamentos para a prática de enfermagem em intensivismo II

Preceptor: Simone Sousa Oliveira Fonseca

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

24 h/a

Período:

2022

Ementa: fundamentos peculiares da assistência de enfermagem em intensivismo em âmbito hospitalar, abordando a atuação do enfermeiro no processo saúde-doença, mediante qualidade e segurança do cuidado de enfermagem, em consonância com o cenário prático, reconhecendo e desenvolvendo habilidades para assistência integral e sistematizada, pautado em evidências científicas, com abordagem humanística e técnico científica.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
08/03/2022	Sedação e controle da dor em pacientes críticos., analgesia, Sedação e Delirium.	4h
15/03/2022	Cuidados de enfermagem na administração de fármacos: drogas vasoativas e antibioticoterapia.	4h
22/03/2022	Balanço Hídrico e controle glicêmico – atuação do enfermeiro.	4h
29/03/2022	Hemotransfusão – o uso de hemocomponentes.	4h
05/04/2022	Transporte intra-hospitalar de pacientes graves.	4h
12/04/2022	Monitorização invasiva e não-invasiva.	4h

Referências Bibliográficas:

AMIB. **Manual de medicina intensiva.** São Paulo: Atheneu, 2014.

ANVISA. Série segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde. **Assistência segura: uma reflexão teórica aplicada à prática.** 2013.

MORTON, P.G. et al. **Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística.** 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

PADILHA, K.G. et al. **Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico.** 2ª ed. Barueri: Manole, 2016.

POTTER, P. A.; PERRY, A. G. **Fundamentos de enfermagem.** 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier: 2013.

SANTOS, A.E., SIQUEIRA, I.L.C.P., SILVA, S.C. Série boas práticas de enfermagem em adultos 1 - **Procedimentos especializados.** São Paulo: Atheneu, 2009.

VIANA. R. A.; et al. **Enfermagem em Terapia Intensiva: práticas e vivências.** Porto Alegre: Artmed, 2011.

WHITAKER, I.Y., GATTO, M.A.F. **Pronto-socorro: atenção hospitalar às emergências.** Barueri, Manole, 2015.

Disciplina II: Assistência de enfermagem em unidade de terapia intensiva.

Preceptor: Suzicleia Strapason

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

28 h/a

Período:

2022

Ementa: Gerenciamento da assistência de enfermagem, com enfoque organizacional e administrativo necessários para a Sistematização da Assistência de enfermagem (SAE) em terapia intensiva. Reconhecendo os aspectos dos recursos humanos, físicos, materiais, bem como o processo de trabalho que permeiam o cuidado de enfermagem, mediante qualidade e segurança, em consonância com o cenário prático, desenvolvendo habilidades para assistência integral paciente crítico, pautado em evidências científicas, com abordagem humanística e técnico-científico. Tópico especial à abordagem ao indivíduo de morte cerebral e captação de órgãos.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
26/04/2022	Sistematização da Assistência de Enfermagem em UTI – aspectos ético-legais e humanização no atendimento ao paciente crítico.	4h
03/05/2022	Sistematização da Assistência de Enfermagem nas principais patologias que acometem o paciente adulto	4h
10/05/2022	Indicadores de qualidade e segurança em UTI. Critérios de admissão e alta da UTI; Escores prognósticos de gravidade.	4h
17/05/2022	Biossegurança e controle de infecção hospitalar nas unidades críticas.	4h
24/05/2022	Morte cerebral: diagnóstico, acompanhamento e portaria ministerial.	4h
31/05/2022	Captação de órgãos e tecidos: atuação da OPO para o transplante.	4h
07/06/2022	Assistência de Enfermagem em cuidados paliativos em UTI; Dilemas éticos e legislações aplicadas à UTI.	4h

Referências Bibliográficas:

ABTO - Associação Brasileira de Transplante de Órgãos. **Diretrizes básicas para captação e retirada de múltiplos órgãos e tecidos da associação brasileira de transplante de órgãos.** São Paulo: 2009.

AMIB. **Manual de medicina intensiva.** São Paulo: Atheneu, 2014.

ANVISA. Série segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde. **Assistência segura: uma reflexão teórica aplicada à prática.** 2013.

MORTON, P.G. et al. **Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística.** 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

PADILHA, K.G. et al. **Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico**. 2ª ed. Barueri: Manole, 2016.

VIANA. R. A. et al. **Enfermagem em Terapia Intensiva: práticas e vivências**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Disciplina III: Assistência de enfermagem em urgência e emergência hospitalar**Preceptor:** Denia Gomes Felix**Carga Horária Semanal**

4 h/a

Carga Horária Total

28 h/a

Período

2022

Ementa: Gerenciamento e assistência de enfermagem em urgência e emergência, em âmbito hospitalar. Reconhecendo os aspectos dos recursos humanos, físicos, materiais, bem como o processo de trabalho que permeiam o cuidado de enfermagem, mediante qualidade e segurança, em consonância com o cenário prático, desenvolvendo habilidades para assistência integral paciente crítico, pautado em evidências científicas, com abordagem humanística e técnico-científico.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
21/06/2022	Gerenciamento do serviço de urgência e emergência - políticas públicas, aspectos organizacionais e estruturais do serviço de emergência.	4h
28/06/2022	Sistematização da Assistência de enfermagem na emergência: aspectos éticos legais, humanização, comunicação e documentação.	4h
05/07/2022	Acolhimento e Classificação de risco na unidade de urgência hospitalar	4h
12/07/2022	Biosegurança e Prevenção e controle de infecção em unidade de urgência e emergência.	4h
19/07/2022	Assistência de enfermagem ao indivíduo em situação de urgência/emergência clínica.	4h
26/07/2022	Assistência de enfermagem ao paciente politraumatizado.	4h
02/08/2022	Suporte básico de vida/ Suporte avançado de vida.	4h

Referências Bibliográficas:

AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. **Advanced trauma life support/ Suporte avançado de vida no trauma - ATLS:** Manual do curso de alunos. 9ª ed. Chicago: American College of Surgeons, 2012.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Destaques da American Heart Association 2015:** Atualização das diretrizes de RCP e ACE. Edição em português: Hélio Penna Guimarães. Dallas: American Heart Association, 2015.

ANVISA. Série segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde. **Assistência segura: uma reflexão teórica aplicada à prática.** 2013.

BRASIL. MINISTRO DA SAÚDE. Reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde (SUS). Portaria n.1.600, de 7 de julho de 2011.

MORTON, P.G. et al. **Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística.** 8^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

PADILHA, K.G. et al. **Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico.** 2^a ed. Barueri: Manole, 2016.

TANNURE, M.C.; GONÇALVES, A.M. **SAE- Sistematização da Assistência da Enfermagem: Guia Prático.** 2^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

WHITAKER, I.Y., GATTO, M.A.F. **Pronto-socorro: atenção hospitalar às emergências.** Barueri, Manole, 2015.

Disciplina IV: Gestão e gerenciamento da assistência de enfermagem.

Preceptor: Nívea Lorena Torres Ballista

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

20 h/a

Período

2022

Ementa: A Sistematização da Assistência de enfermagem (SAE) organiza o trabalho profissional quanto ao método, pessoal e instrumentos, tornando possível a operacionalização do Processo de Enfermagem. A atuação do enfermeiro na organização do processo de trabalho através da padronização de procedimentos; dimensionamento de pessoal de enfermagem; e gerenciamento da unidade possibilitam a gestão e o gerenciamento da assistência de enfermagem com qualidade. O modelo gerencial para a saúde requer a identificação e mobilização de recursos e sua aplicação na resolução de necessidades através de estratégias com abordagem cooperativa e criativa. A cogestão apresenta-se como estratégia que possibilita abrir processos coletivos de reflexão e aprendizado institucional de modo a re-significar as práticas assistenciais e construir novos sentidos e valores. Visando a melhoria da performance dos processos de trabalho e dos indicadores hospitalares, bem como a redução de custos, utilizam-se as ferramentas de gestão da qualidade. A gestão da qualidade e de risco assistencial podem ser potencializadas por meio da liderança do enfermeiro influenciando sua equipe a atuar de maneira crítica e reflexiva sobre sua prática, desta forma, promovendo a autonomia, corresponsabilização e valorização profissional.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
16/08/2022	Gerenciamento e liderança em enfermagem - Aspectos conceituais e metodológicos.	4h
30/08/2022	Dimensionamento de pessoal de enfermagem.	4h
13/09/2022	Gestão da Qualidade na UTI	4h
27/09/2022	Gestão de Risco Assistencial na UTI	4h
04/10/2022	Cogestão e gestão compartilhada	4h

Referência:

BRASIL. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013, que dispõe sobre a Qualidade em Saúde e Segurança do Paciente.

BRASIL. RDC 36, de 25 de julho de 2013, que dispõe sobre ações para a promoção da segurança do paciente e a melhoria da qualidade nos serviços de saúde.

BURMESTER, H. **Gestão de qualidade hospitalar**. São Paulo: Saraiva, 2013.

CAMPOS, G. W. S. **Um método para análise e co-gestão de coletivos**. Hucitec Editora, 2005.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução 358/2009. [on line]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009_4384.html

MORAIS, M. V. **Auditoria em saúde**. São Paulo: Saraiva, 2014.

III - FARMÁCIA

1º ANO (R1)

Disciplina I: Farmácia Hospitalar e Princípios Básicos de Farmacologia

Preceptor: Marcia Baroni

Carga Horária Semanal:

Carga Horária Total

Período:

4

28 horas

2021

Ementa: Noções básicas sobre legislação de Farmácia Hospitalar, farmacodinâmica, farmacocinética, biotransformação, interações medicamentosas.

DATA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CARGA HORÁRIA
04/03/2021	Legislação de Farmácia Hospitalar/ Farmacovigilância	4h
11/03/2021	Interpretação de Prescrições Medicas e Vias de administração de medicamentos	4h
18/03/2021	Farmacodinâmica	4h
25/03/2021	Farmacocinética	4h
01/04/2021	Interações Medicamentosas/ Interação medicamento-alimento	4h
08/04/2021	Reações adversas a medicamentos e uso de Fármacos em idosos	4h
15/04/2021	Monitoração Terapêutica de medicamentos	4h

REFERÊNCIAS

ANSEL, Howard C.; STOKLOSA, Mitchelj.. **Calculos Farmacêuticos** . 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BARROS, Elvino; BARROS, Helena M.t.; ALL, Et. **Medicamentos na Prática Clínica**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BECHMANN, Kenneth A.; ALL, Et. **Interações Medicamentosas: O novo padrão de interações medicamentosas e fitoterápicos**. 2. ed. Barueri-SP: Manole, 2006.

FERRACINI, .. F. T; FILHO, W. M. B. **Farmácia Clínica: Segurança na Prática Hospitalar**. 1. ed. SÃO PAULO: ATHENEU, 2011. p. 1-444.

G.HARDMAN, Joel; LIMBIRD, Lee E.; GILMAN, Alfred Goodman. **Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 10. ed. Rio de Janeiro: McGran-Hill, 2005.

H.P, Rang; ALL, Et. **Farmacologia**. 5. ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2004.

Disciplina II: Antimicrobianos e Oncologia

Preceptor: Marcia Baroni

Carga Horária Semanal:

Carga Horária Total

Período:

4 horas

56 horas

2021

Ementa: Farmacologia dos antimicrobianos, Antineoplásicos

DATA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CARGA HORÁRIA
22/04/2021	Farmacologia Antimicrobiana	4h
29/04/2021	Agentes Antibacterianos 1	4h
06/05/2021	Agentes Antibacterianos 2	4h
13/05/2021	Agentes Antifúngicos	4h
20/05/2021	Fármacos Antivirais e Antiparasitários	4h
27/05/2021	Resistencia aos Antimicrobianos	4h
10/06/2021	Fármacos utilizados no tratamento da tuberculose	4h
17/06/2021	O Papel do farmacêuticos em pacientes com função renal alterada	4h
24/06/2021	O papel do farmacêutico na oncologia	4h
01/07/2021	O papel do farmacêutico na oncologia e suas atribuições	4h
08/07/2021	Farmácia clínica em Oncologia	4h
15/07/2021	Preparação de Quimioterápicos – aula prática	4h
22/07/2021	Preparação de Quimioterápicos – aula prática	4h
29/07/2021	Preparação de Quimioterápicos – aula prática	4h

Disciplina III: Fármacos que afetam os principais sistemas orgânicos I

Preceptor: Luciana Pereira da Rocha

Carga Horária Semanal:

4

Carga Horária Total

20 horas

Período:

2021

Ementa:

Sistema Cardiovascular, hemostasia e trombose

Objetivos:

Proporcionar formação especializada através da promoção de habilidades que possibilitem assegurar o uso racional de medicamentos e materiais hospitalares, trabalhando em conjunto com a equipe multiprofissional.

DATA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CARGA HORÁRIA
05/08/2021	Coração – fisiologia e substâncias que afetam suas funções	4h
12/08/2021	O Sistema Vascular, hemostasia e trombose	4h
19/08/2021	Antianginosos, antiarrítmicos e antihipertensivos	4h
26/08/2021	Antitrombóticos e trombolíticos	4h
02/09/2021	Farmácia Clínica em Cardiologia	4h

REFERÊNCIAS

ANSEL, Howard C.; STOKLOSA, Mitchelj.. **Calculos Farmacêuticos** . 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BARROS, Elvino; BARROS, Helena M.t.; ALL, Et. **Medicamentos na Prática Clínica**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BECHMANN, Kenneth A.; ALL, Et. **Interações Medicamentosas: O novo padrão de interações medicamentosas e fitoterápicos**. 2. ed. Barueri-SP: Manole, 2006.

FERRACINI, .. F. T; FILHO, W. M. B. **Farmácia Clínica: Segurança na Prática Hospitalar**. 1. ed. SÃO PAULO: ATHENEU, 2011. p. 1-444.

G.HARDMAN, Joel; LIMBIRD, Lee E.; GILMAN, Alfred Goodman. **Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 10. ed. Rio de Janeiro: McGran-Hill, 2005.

H.P, Rang; ALL, Et. **Farmacologia**. 5. ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2004.

Disciplina IV: Fármacos que afetam os principais sistemas orgânicos II

Preceptor: Dilmara Monteiro

Carga Horária Semanal:

4

Carga Horária Total

20

Período:

2021

Ementa: Sistema Gastrointestinal, Pâncreas, Supra- Renal e Pronto Atendimento

DATA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CARGA HORÁRIA
09/09/2021	Trato Gastrointestinal – motilidade e fármacos utilizados	4h
16/09/2021	O pâncreas e o controle da Glicemia e Obesidade	4h
23/09/2021	A hipófise e o córtex supra-renal e Tireóide	4h
30/09/2021	Sistema respiratório, regulação e distúrbios da função respiratória.	4h
07/10/2021	Farmácia Clínica na Unidade de Pronto Atendimento	4h

REFERÊNCIAS

ANSEL, Howard C.; STOKLOSA, Mitchelj.. **Calculos Farmacêuticos** . 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BARROS, Elvino; BARROS, Helena M.t.; ALL, Et. **Medicamentos na Prática Clínica**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BECHMANN, Kenneth A.; ALL, Et. **Interações Medicamentosas: O novo padrão de interações medicamentosas e fitoterápicos**. 2. ed. Barueri-SP: Manole, 2006.

FERRACINI, .. F. T; FILHO, W. M. B. **Farmácia Clínica: Segurança na Prática Hospitalar**. 1. ed. SÃO PAULO: ATHENEU, 2011. p. 1-444.

G.HARDMAN, Joel; LIMBIRD, Lee E.; GILMAN, Alfred Goodman. **Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 10. ed. Rio de Janeiro: McGran-Hill, 2005.

H.P, Rang; ALL, Et. **Farmacologia**. 5. ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2004.

2º ANO (R2)

Disciplina I: Sistema Nervoso

Preceptor: Marcia Baroni

Carga Horária Semanal:

4 horas

Carga Horária Total:

24 horas

Período:

2022

Ementa: Noções de fármacos que atuam no sistema nervoso, doenças neurodegenerativas

DATA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CARGA HORÁRIA
14/10/2021	Distúrbios Neurodegenerativos : Mecanismo de morte neuronal , lesão isquêmica e hemorrágica.	4h
21/10/2021	Doença de Alzheimer, Parkinson, doença de Huntington.	4h
28/10/2021	Dor neuropática	4h
04/11/2021	Agentes Anestésicos Gerais e Locais	4h
11/11/2021	Fármacos Ansiolíticos, hipnóticos e antipsicóticos	4h
18/11/2021	Antidepressivos e antiepiléticos	4h

REFERÊNCIAS

ANSEL, Howard C.; STOKLOSA, Mitchelj.. **Calculos Farmacêuticos** . 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BARROS, Elvino; BARROS, Helena M.t.; ALL, Et. **Medicamentos na Prática Clínica**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BECHMANN, Kenneth A.; ALL, Et. **Interações Medicamentosas: O novo padrão de interações medicamentosas e fitoterápicos**. 2. ed. Barueri-SP: Manole, 2006.

FERRACINI, .. F. T; FILHO, W. M. B. **Farmácia Clínica: Segurança na Prática Hospitalar**. 1. ed. SÃO PAULO: ATHENEU, 2011. p. 1-444.

G.HARDMAN, Joel; LIMBIRD, Lee E.; GILMAN, Alfred Goodman. **Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 10. ed. Rio de Janeiro: McGran-Hill, 2005.

H.P, Rang; ALL, Et. **Farmacologia**. 5. ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2004.

Disciplina II: Substâncias Antiinflamatórias e Imunossupressoras

Preceptor: Suellen Luizari

Carga Horária Semanal:

4

Carga Horária Total

16 horas

Período:

2022

Ementa: Inflamação, Sistema Imune e Asma

DATA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CARGA HORÁRIA
25/11/2021	Agentes Antiinflamatórios não esteroidais	4h
02/12/2021	Histamina e Asma	4h
09/12/2021	Fármacos utilizados na gota e anti-reumatóides	4h
16/12/2021	Fármacos imunossupressores	4h

REFERÊNCIAS

ANSEL, Howard C.; STOKLOSA, Mitchelj.. **Calculos Farmacêuticos** . 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BARROS, Elvino; BARROS, Helena M.t.; ALL, Et. **Medicamentos na Prática Clínica**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BECHMANN, Kenneth A.; ALL, Et. **Interações Medicamentosas: O novo padrão de interações medicamentosas e fitoterápicos**. 2. ed. Barueri-SP: Manole, 2006.

FERRACINI, .. F. T; FILHO, W. M. B. **Farmácia Clínica: Segurança na Prática Hospitalar**. 1. ed. SÃO PAULO: ATHENEU, 2011. p. 1-444.

G.HARDMAN, Joel; LIMBIRD, Lee E.; GILMAN, Alfred Goodman. **Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 10. ed. Rio de Janeiro: McGran-Hill, 2005.

H.P, Rang; ALL, Et. **Farmacologia**. 5. ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2004.

Disciplina III: Doenças Autoimune e Parasitárias

Preceptor: Dilmara Monteiro

Carga Horária Semanal:

Carga Horária Total

Período:

4

20 horas

2022

Ementa: Guillain Barré , Leishmaniose e Sepsis

DATA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CARGA HORÁRIA
01/02/2022	Síndrome Guillain Barré (seminário)	4h
08/02/2022	Miastenia Gravis (seminário)	4h
15/02/2022	Leishmaniose (seminário)	4h
22/02/2022	Malaria (seminário)	4h
08/03/2022	Sepsis (seminário)	4h

REFERÊNCIAS

ANSEL, Howard C.; STOKLOSA, Mitchelj.. **Calculos Farmacêuticos** . 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BARROS, Elvino; BARROS, Helena M.t.; ALL, Et. **Medicamentos na Prática Clínica**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BECHMANN, Kenneth A.; ALL, Et. **Interações Medicamentosas: O novo padrão de interações medicamentosas e fitoterápicos**. 2. ed. Barueri-SP: Manole, 2006.

FERRACINI, .. F. T; FILHO, W. M. B. **Farmácia Clínica: Segurança na Prática Hospitalar**. 1. ed. SÃO PAULO: ATHENEU, 2011. p. 1-444.

G.HARDMAN, Joel; LIMBIRD, Lee E.; GILMAN, Alfred Goodman. **Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 10. ed. Rio de Janeiro: McGran-Hill, 2005.

H.P, Rang; ALL, Et. **Farmacologia**. 5. ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2004.

Disciplina IV: Farmácia clínica à pacientes Críticos pediátricos e adultos

Preceptor: Marcia Baroni

Carga Horária Semanal:

4

Carga Horária Total

16 horas

Período:

2022

Ementa:

O farmacêutico no intensivismo pediátrico e adulto

DATA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CARGA HORÁRIA
15/03/2022	Farmácia clínica na unidade de Terapia Intensiva Neonatal	4h
22/03/2022	Farmácia clínica na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica	4h
29/03/2022	Farmácia clínica na Unidade Coronariana	4h
05/04/2022	Farmácia clínica na Unidade de Terapia Intensiva Adulto	4h

REFERÊNCIAS

ANSEL, Howard C.; STOKLOSA, Mitchelj.. **Calculos Farmacêuticos** . 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BARROS, Elvino; BARROS, Helena M.t.; ALL, Et. **Medicamentos na Prática Clínica**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BECHMANN, Kenneth A.; ALL, Et. **Interações Medicamentosas: O novo padrão de interações medicamentosas e fitoterápicos**. 2. ed. Barueri-SP: Manole, 2006.

FERRACINI, .. F. T; FILHO, W. M. B. **Farmácia Clínica: Segurança na Prática Hospitalar**. 1. ed. SÃO PAULO: ATHENEU, 2011. p. 1-444.

G.HARDMAN, Joel; LIMBIRD, Lee E.; GILMAN, Alfred Goodman. **Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 10. ed. Rio de Janeiro: McGran-Hill, 2005.

H.P, Rang; ALL, Et. **Farmacologia**. 5. ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2004.

IV - FISIOTERAPIA

1º ANO (R1)

Disciplina I: Fisioterapia Intensiva Respiratória e Motora

Preceptor: Renan Werny Garcia

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total:

28 h/a

Período:

2021

Ementa: Avaliação Física, tônus, trofismo, edemas, lesões e motricidade. Oxigenação, ventilação e mecânica respiratória. Bases da eletrocardiografia (ECG). Avaliação Neurológica: escalas de sedação (Rass / Ramsay) e Escala de coma (Glasgow). Monitorização completa do paciente. Interpretação de exames laboratoriais: Hemograma completo, Gasometria Arterial, Distúrbios eletrolíticos, função renal, função hepática, Lactato. Interpretação de exames de imagem: Radiografia de tórax e Tomografia computadorizada de tórax e crânio. Protocolos, instruções de trabalho e indicadores de qualidade usados na avaliação do paciente crítico. A humanização começa no primeiro contato com o paciente. Reconhecer as técnicas e recursos da fisioterapia respiratória e motora utilizados em uma UTI, compreender a fisiologia de todos os recursos apresentados, identificar as indicações e contraindicações dos recursos apresentados, identificar e utilizar corretamente os recursos da fisioterapia respiratória e motora na UTI, reconhecer os riscos, os efeitos indesejáveis e as complicações de todos os recursos fisioterapêuticos apresentados.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
04/03/2021	Insuficiência Respiratória e Gasometria	4h
11/03/2021	Oxigenoterapia	2h
18/03/2021	Exames de Imagem Cardiopulmonar	4h
25/03/2021	Monitorização Hemodinâmica	4h
01/04/2021	Métodos e Técnicas em Fisioterapia Respiratória no	2h
08/04/2021	Avaliação Funcional e Motora	2h
15/04/2021	Mobilização Precoce – Recursos Atuais (Mesa Ortostática / Eletroestimulação / Cicloergômetro)	4h
22/04/2021	Treinamento Muscular Respiratório	4h
29/04/2021	Traqueostomias e Decanulação	2h

Referência Bibliográfica

FUKUJIMA, M.M. et al. **Atualização em Fisioterapia na Emergência**. São Paulo: Editora Unifesp: 2009.

PRYOR, J.Á.; WEBBER, B.A. **Fisioterapia para Problemas Respiratórios e Cardíacos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: 2002.

VEGA, J.M. et al. **Tratado de Fisioterapia Hospitalar: Assistência Integral ao paciente.** São Paulo: Atheneu: 2012.

FONTANA D. et al. **O papel da Fisioterapia na Decanulação da Traqueostomia (TQT) em pacientes hospitalizados** - Revisão Bibliográfica. II Seminário de Fisioterapia da UNIAMÉRICA: Iniciação Científica, 2008.

LIMA C.A. et al. **Influência da força muscular no sucesso da Decanulação.** Rev Bras Ter Intensiva, 2011.

PRYOR, J.Á.; WEBBER, B.A. **Fisioterapia para Problemas Respiratórios e Cardíacos.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: 2002.

SARMENTO, G.J.V. et al. **Fisioterapia Hospitalar: Pré e pós-operatórios.** São Paulo: Manole, 2009.

VEGA, J.M. et al. **Tratado de Fisioterapia Hospitalar: Assistência Integral ao paciente.** São Paulo: Atheneu: 2012.

Disciplina II: Ventilação Mecânica

Preceptor: Adriana London

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total:

20 h/a

Período:

2021

Ementa: Identificar as situações em que o uso da Ventilação Mecânica Invasiva (VMI) e Não Invasiva (VMNI) está indicado, conceituar os princípios básicos da Ventilação Mecânica, reconhecer os principais tipos de interfaces para VMNI, Identificar o ajuste dos parâmetros e dos modos ventiladores adequados a cada situação apresentada pelos pacientes, definir as variáveis volume, pressão e fluxo em Ventilação Mecânica, identificar as fases do ciclo respiratório, assim como o tipo de disparo, limite e ciclagem, reconhecer os sinais de sucesso e de respostas dos pacientes a VMI e a VMNI, interpretar as curvas gráficas de cada modo ventilatório, identificar qual o melhor teste preditivo para evolução do desmame ventilatório, Identificar o momento ideal para o desmame ventilatório e os recursos de suporte pós extubação.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
06/05/2021	Princípios Básicos da Ventilação Mecânica Invasiva	4h
13/05/2021	Princípios Básicos da Ventilação Mecânica Não Invasiva	4h
20/05/2021	Monitorização Ventilatória: Interpretação Gráfica	4h
27/05/2021	Modos Avançados em Ventilação Mecânica	4h
10/06/2021	Métodos de Desmame e Interrupção da Ventilação Mecânica	4h

Referência Bibliográfica:

III CONSENSO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA. J Bras Pneumol. 2007;33(2):54-70

DIRETRIZES BRASILEIRAS DE VENTILAÇÃO MECÂNICA. AMIB, 2013; 4-136.

PRYOR, J.Á.; WEBBER, B.A. **Fisioterapia para Problemas Respiratórios e Cardíacos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: 2002.

SARMENTO, G.J.V. et al. **Fisioterapia Hospitalar: Pré e pós-operatórios**. São Paulo: Manole, 2009.

VEGA, J.M. et al. **Tratado de Fisioterapia Hospitalar: Assistência Integral ao paciente**. São Paulo: Atheneu: 2012.

Disciplina III: Fisioterapia Aplicada ao Paciente Crítico I**Preceptor:** Nelise Pappoti Brait**Carga Horária Semanal**

4 h/a

Carga Horária Total:

20

Período:

2021

Ementa: Abordagem inicial ao paciente crítico: semiologia, semiotécnica, imagenologia e rotina laboratorial. Avaliação, particularidades e atuação do Fisioterapeuta frente a condições fisiopatológicas específicas vivenciadas no ambiente de terapia intensiva.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
17/06/2021	Fisioterapia no Paciente Renal (Agudo e Crônico)	2h
24/06/2021	Fisioterapia nas Urgências e Emergências	4h
01/07/2021	Fisioterapia e Ventilação Mecânica no Obeso Mórbido	4h
08/07/2021	Fisioterapia e Ventilação Mecânica na TEP	4h
15/07/2021	Fisioterapia Aplicada ao Paciente Cirúrgico	2h
22/07/2021	Ventilação Mecânica na SDRA, Posição Prona e ECMO	4h

Referência Bibliográfica

FUKUJIMA, M.M. et al. **Atualização em Fisioterapia na Emergência**. São Paulo: Editora Unifesp: 2009.

PRYOR, J.Á.; WEBBER, B.A. **Fisioterapia para Problemas Respiratórios e Cardíacos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: 2002.

VEGA, J.M. et al. **Tratado de Fisioterapia Hospitalar: Assistência Integral ao paciente**. São Paulo: Atheneu: 2012.

PRYOR, J.Á.; WEBBER, B.A. **Fisioterapia para Problemas Respiratórios e Cardíacos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: 2002.

SARMENTO, G.J.V. et al. **Fisioterapia Hospitalar: Pré e pós-operatórios**. São Paulo: Manole, 2009.

Disciplina IV: Fisioterapia Aplicada à Neonatologia e Pediatria I**Preceptor:** Camila Bernardes/ Elisangela Xavier**Carga Horária Semanal**

4 h/a

Carga Horária Total:

32

Período:

2021

Ementa: Embriologia pulmonar e cardíaca, aspectos anatômicos e cardiopulmonares do RN e da criança, fisiologia do sistema cardiopulmonar do RN e da criança. Desenvolvimento neuropsicomotor da criança. Principais distúrbios respiratórios e motores em pediatria e neonatologia. Métodos, técnicas e recursos fisioterapêuticos utilizados na atenção à saúde, nos distúrbios e afecções do sistema cardiorrespiratório e neuromuscular em pacientes nas linhas neonatal e pediátrica. Recursos terapêuticos: mecanismos de ação, efeitos físicos e fisiológicos, indicações e contra-indicações técnicas atuais e convencionais em fisioterapia respiratória pediátrica e neonatal, toxicidade do oxigênio e suas complicações no período neonatal, modalidades de Oxigenioterapia em pediatria e neonatologia, estimulação sensorio motora do RN na UTI, UCINCo e UCINCa, fisioterapia motora na UTI pediátrica e enfermaria. Mecânica ventilatória em neonatologia e pediatria. Suporte ventilatório em pediatria e neonatologia, suporte ventilatório avançado em pediatria e neonatologia, manutenção e retirada do suporte ventilatório, suporte ventilatório não-invasivo em pediatria e neonatologia. Discussões de vivência prática fisioterapêutica baseada em evidência científica.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
29/07/2021	Anatomia, Fisiologia Neonatal e Pediátrica	4h
05/08/2021	Semiologia e Propedêutica Neonatal e Pediátrica	4h
12/08/2021	Fisiopatologia Neonatal	4h
19/08/2021	Técnicas Fisioterapêuticas em Neonatologia e Oxigenioterapia	4h
26/08/2021	Fisiopatologia Pediátrica	4h
02/09/2021	Desenvolvimento Motor da Criança	4h
09/09/2021	Estimulação Sensorio Motora	4h
16/09/2021	Técnicas Fisioterapêuticas em Pediatria / Oxigenioterapia em Pediatria	4h

Referência Bibliográfica:

ANDRADE, L.B. **Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia.** Editora medbook, 2011.

KOPELMAN, B. et al. **Distúrbios respiratórios no período neonatal.** São Paulo: Atheneu; 1998.

LANZA, F.C. et al. **Fisioterapia em pediatria e neonatologia.** Editora Roca, 1ª edição; 2012.

LAHÓZ, A.L.C. et al. **Fisioterapia em UTI Pediátrica e Neonatal**. Coleção Pediatria do Instituto da Criança HC FMUSP. Barueri-SP: editora Manole, 1ª edição; 2009.

NICOLAU, C.M.; ANDRADE, L.B. **Programa de atualização em fisioterapia pediátrica e neonatal: cardiopulmonar e terapia intensiva (PROFISIO)**. Porto Alegre: Artmed/ Panamericana, 2012

PRADO et al. **Fisioterapia neonatal e pediatria**. Barueri-SP: editora Manole, 1ª edição; 2012.

POSTIAUX, G. **Fisioterapia Respiratória Pediátrica: o tratamento guiado pela ausculta pulmonar**. Editora Artmed 2007.

SARMENTO, G.J.V. et al. **Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia**. Editora Manole, Barueri, SP, 2007.

WEST, J.B. **Fisiologia respiratória moderna**. 6ª edição. São Paulo, Manole, 2002.

2º ANO

Disciplina I: Fisioterapia Aplicada à Neonatologia e Pediatria II

Preceptor: Ana Claudia Gomes de Oliveira

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total:

36 h/a

Período:

2022

Ementa: Monitorização neonatal (oximetria de pulso, capnografia, gasometria arterial), Avaliação e Anamnese. Classificação do RN. Características do RNPT. Cuidados respiratórios com o RN em ventilação mecânica invasiva e não-invasiva. Posicionamento terapêutico. Peculiaridades da Terapia Respiratória em Neonatologia. Efeitos da Fisioterapia Respiratória no RN. Classificação do RN de Alto Risco. Assistência Respiratória e Motora ao RN de alto risco: UTI,UCINCo, UCINCa. Follow-up. Assistência Respiratória e Motora na UTI Pediátrica. Doenças Respiratórias na Infância e a Importância da Fisioterapia.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
04/01/2022	Fisioterapia Motora em Pediatria	4h
11/01/2022	Cuidados em VM no RN	2h
18/01/2022	O Recém-nascido de Alto Risco	4h
25/01/2022	Assistência ao Recém-nascido Prematuro de Alto Risco	4h
01/02/2022	Ventilação Mecânica Invasiva e Não Invasiva em Neonatologia	4h
08/02/2022	Desmame e Interrupção do Suporte Ventilatório + Prática Assistida (Neonatal)	4h
15/02/2022	Doenças Respiratórias na Infância	4h
22/02/2022	Encefalopatias Crônicas Progressivas e Não-Progressivas da Infância	2h
08/03/2022	Ventilação Mecânica Invasiva e Não Invasiva em Pediatria	4h
15/03/2022	Desmame e Interrupção do Suporte Ventilatório + Prática Assistida (Pediátrica)	4h

Referência Bibliográfica:

ANDRADE, L.B. **Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia.** Editora medbook, 2011.

LANZA, F.C. et al. **Fisioterapia em pediatria e neonatologia.** Editora Roca, 1ª edição; 2012.

LAHÓZ, A.L.C. et al. **Fisioterapia em UTI Pediátrica e Neonatal.** Coleção Pediatria do Instituto da Criança HC FMUSP. Barueri-SP: editora Manole, 1ª edição; 2009.

NICOLAU, C.M.; ANDRADE, L.B. **Programa de atualização em fisioterapia pediátrica e neonatal: cardiopulmonar e terapia intensiva (PROFISIO)**. Porto Alegre: Artmed/ Panamericana, 2012

POSTIAUX, G. **Fisioterapia Respiratória Pediátrica: o tratamento guiado pela ausculta pulmonar**. Editora Artmed 2007.

PRADO et al. **Fisioterapia neonatal e pediatria**. Barueri-SP: editora Manole, 1ª edição; 2012.

RODRIGUES, C.R. et al. **Doenças Respiratórias**. Editora Manole, 1ª. Edição, Barueri - SP, 2008.

ROZOV, T. **Doenças pulmonares em pediatria: diagnóstico e tratamento**. São Paulo: Atheneu; 2ª. Edição, 2012.

SARMENTO, G.J.V. et al. **Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia**. Editora Manole, Barueri, SP, 2007.

SARMENTO, G.J.V. **Princípios e práticas de ventilação mecânica em pediatria e neonatologia**. São Paulo: Manole, 2010.

Disciplina II: Fisioterapia Aplicada ao Paciente Pneumopata**Preceptor:** Hudman Ortiz**Carga Horária Semanal**

4 h/a

Carga Horária Total:

20 h/a

Período:

2022

Ementa: Compreensão da fisiopatologia nas Pneumopatias crônicas obstrutivas e-restritivas, que ocorrem nas diferente faixas etárias, assim como o tratamento fisioterápico específico.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
22/03/2022	Fisioterapia e Ventilação Mecânica no DPOC	4h
29/03/2022	Fisioterapia e Ventilação Mecânica Asma	4h
05/04/2022	Fisioterapia Aplicada na Pneumonia Associada	4h
12/04/2022	Fisioterapia Aplicada em Outras Doenças Pulmonares (PNM, TB, Fibrose Cística)	4h
19/04/2022	Fisioterapia Aplicada em Outras Doenças Pulmonares (DP, Pneumotorax, Atelectasia,	4h

Referência Bibliográfica:

III CONSENSO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA. **J Bras Pneumol.** 2007;33(2):54-70.

FUKUJIMA, M.M. et al. **Atualização em Fisioterapia na Emergência.** São Paulo: Editora Unifesp, 2009.

LARANJEIRA, L.N. et al. **Guia de urgência e emergência para fisioterapeuta.** São Paulo: Atheneu, 2012.

PRYOR, J.Á.; WEBBER, B.A. **Fisioterapia para Problemas Respiratórios e Cardíacos.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: 2002.

SARMENTO, G.J.V. **Princípios e práticas de ventilação mecânica.** Editora Manole: 2009.

VEGA, J.M. et al. **Tratado de Fisioterapia Hospitalar: Assistência Integral ao paciente.** São Paulo: Atheneu: 2012.

Disciplina III: Fisioterapia Aplicada ao Paciente Cardiopata

Preceptor: Livia Mara Braga Cabral Ramos

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total:

20 h/a

Período:

2022

Ementa: Fisioterapia Intensiva nas Patologias Cardíacas. Tipos de Cirurgias Cardíacas. Transplante Cardíaco. A Fisioterapia no Pré e Pós-operatório de Cirurgias Cardíacas. Fisioterapia intensiva nos Contextos da UTI Cardiológica. Atuação Fisioterapêutica na Reabilitação Cardíaca. Ambientação e Manejo Prático da Ventilação Mecânica no Paciente em POi de Cirurgia Cardíaca.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
26/04/2022	Reabilitação Cardíaca no IAM	4h
03/05/2022	Fisioterapia Aplicada na Insuficiência Cardíaca	4h
10/05/2022	Fisioterapia Aplicada no EAP	4h
17/05/2022	Ventilação Mecânica no Paciente Cardiopata	4h
24/05/2022	Fisioterapia no PO de Cirurgias Cardíacas	4h

Referência Bibliográfica:

III CONSENSO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA. **J Bras Pneumol.** 2007;33(2):54-70.

FUKUJIMA, M.M. et al. **Atualização em Fisioterapia na Emergência.** São Paulo: Editora Unifesp, 2009.

LARANJEIRA, L.N. et al. **Guia de urgência e emergência para fisioterapeuta.** São Paulo: Atheneu, 2012.

PASCHOAL, M.A. **Fisioterapia Cardiovascular.** São Paulo: Manole, 2010.

PRYOR, J.Á.; WEBBER, B.A. **Fisioterapia para Problemas Respiratórios e Cardíacos.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: 2002.

REGENGA, M.M. **Fisioterapia em Cardiologia:** da unidade de terapia intensiva à reabilitação. São Paulo: Roca, 2012.

SARMENTO, G.J.V. **Princípios e práticas de ventilação mecânica.** Editora Manole: 2009.

VEGA, J.M. et al. **Tratado de Fisioterapia Hospitalar:** Assistência Integral ao paciente. São Paulo: Atheneu: 2012.

Disciplina IV: Fisioterapia Aplicada ao Paciente Neurológico**Preceptor:** Adriana London / Priscila Rimoli**Carga Horária Semanal**

4 h/a

Carga Horária Total:

24 h/a

Período:

2022

Ementa: Compreensão da abordagem fisioterapêuticas no paciente neurológico em UTI, com ênfase na avaliação, prevenção ou minimização de sequelas integrando os aspectos biopsíquicos e sociais do indivíduo. Orienta a avaliação o exame neurofuncional e recursos fisioterapêuticos aplicados em pacientes neurológicos. Fisioterapia nas Diversas Condições Neurológicas. Fisioterapia no Paciente Crítico Vítima de Trauma.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
31/05/2022	Fisioterapia Aplicada no AVE	4h
07/06/2022	Fisioterapia Aplicada na Polineuropatia	4h
14/06/2022	Fisioterapia Aplicada ao Paciente	4h
21/06/2022	Fisioterapia Aplicada ao Paciente Vítima de Trauma (Torácico; Politrauma e TCE)	4h
28/06/2022	Ventilação Mecânica Paciente	4h
05/07/2022	Fisioterapia Aplicada ao Paciente de	4h

Referência Bibliográfica:

SANVITO, W.L. **Propedêutica Neurológica Básica**. Atheneu, 2ª Ed, 2010.

CRUZ, J. **Neurointensivismo**. Série Clínicas Brasileiras de Medicina Intensiva Atheneu, 1. ed, v.12, 2002.

LARANJEIRA, L.N. et al. **Guia de urgência e emergência para fisioterapeuta**. São Paulo: Atheneu, 2012.

VEGA, J.M. et al. **Tratado de Fisioterapia Hospitalar: Assistência Integral ao paciente**. São Paulo: Atheneu: 2012.

V - NUTRIÇÃO

1º ANO (R1)

Disciplina I: Caracterização do Serviço de Nutrição Hospitalar de Grande Porte

Preceptor: Caroline Eickhoff e Raquel Onozato Castro Fernandes

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

28 h/a

Período (ano):

2021

Ementa: O Hospital e sua organização administrativa e rotinas do Serviço de Unidade de Alimentação e Nutrição e Clínica Hospitalar. Questionário de aceitabilidade. Produção de dietas manipuladas, mamadeiras, fórmulas infantis e suplementos. Lactário. Banco de Leite Humano. Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional (EMTN).

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
04/03/21	Apresentação do hospital, organograma e rotinas do Serviço de Unidade de Alimentação e Nutrição e Clínica Hospitalar	4 h
11/03/21	Apresentação do hospital, organograma e rotinas do Serviço de Unidade de Alimentação e Nutrição e Clínica Hospitalar	4 h
18/03/21	Produção de dietas manipuladas, mamadeiras, fórmulas infantis, suplementos e atividade prática no Lactário	4 h
25/03/21	Banco de Leite Humano – pasteurização do leite materno – atividade prática	4 h
01/04/21	Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional (EMTN)	4 h
08/04/21	Atividade e avaliação prática – aplicação do questionário de aceitabilidade (nota)	4 h
15/04/21	Atividade e avaliação prática – aplicação do questionário de aceitabilidade (nota)	4 h

Referência Bibliográfica

BARROS, I.B. **Os Serviços de Alimentação:** Planejamento e Administração. 5.ed. São Paulo: Manole, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar. Processamento de Artigos e Superfícies em Estabelecimentos de Saúde. 2.ed. Brasília, 1994.

BRASIL. RDC nº 63, de 6 de julho de 2000. Aprovar o Regulamento Técnico para fixar os requisitos mínimos exigidos para a Terapia de Nutrição Enteral.

BRASIL. RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde.

BRASIL. Lei nº 11.265, de 3 de janeiro de 2006. Regulamenta a comercialização de alimentos para lactentes e crianças de primeira infância e também a de produtos de puericultura correlatos.

MARTINS, C. et al. **Manual de dietas hospitalares**. Curitiba: Nutroclínica, 2003.

TEIXEIRA, S.M.F.G. et al. **Administração Aplicada às Unidades de Alimentação e Nutrição**. São Paulo: Atheneu, 2004.

WAITZBERG, D.L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica**. 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

Disciplina II: Procedimentos do Nutricionista no Ambiente Hospitalar**Preceptor:** Alessandra Ocampos e Luma Leonardo Oliveira**Carga Horária Semanal**

4 h/a

Carga Horária Total

36h/a

Período (ano):

2021

Ementa: Procedimentos do serviço de Terapia Nutricional. Código de ética profissional. Protocolo de Triagem e Avaliação Nutricional. Manual de Dietas.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
22/04/21	Procedimento do serviço de Terapia Nutricional – atividade prática (visita probio)	4 h
29/04/21	Código de ética profissional	4 h
06/05/21	Apresentação do Protocolo de Triagem e Avaliação Nutricional	4 h
13/05/21	Atividade e avaliação prática - aplicação do Protocolo - nota	4 h
20/05/21	Atividade e avaliação prática - aplicação do Protocolo - nota	4 h
27/05/21	Revisao do Manual de Dietas - nota	4 h
10/06/21	Revisao do Manual de Dietas - nota	4 h
17/06/21	Revisao do Manual de Dietas - nota	4 h
24/06/21	Revisao do Manual de Dietas - nota	4 h

Referência Bibliográfica

BRASIL. RDC CFN nº 223, de 13 de julho de 1999. Dispõe sobre o exercício profissional do nutricionista na área de nutrição clínica e dá outras providências.

BRASIL. RDC nº 63, de 6 de julho de 2000. Aprovar o Regulamento Técnico para fixar os requisitos mínimos exigidos para a Terapia de Nutrição Enteral.

BRASIL. RDC CFN nº 334, de 10 de maio de 2004. Dispõe sobre o Código de Ética do Nutricionista e dá outras providências.

CUPPARI, L. **Nutrição Clínica no Adulto**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2005.

CUPPARI, L. **Nutrição nas Doenças Crônicas Não-transmissíveis**. São Paulo: Manole, 2009.

DUARTE, A. C. G. **Avaliação Nutricional: aspectos clínicos e laboratoriais**. São Paulo: Atheneu, 2007.

FIDELIX, M. S. P. (Org.). **Manual Orientativo: Sistematização do Cuidado de Nutrição**. São Paulo: Associação Brasileira de Nutrição, 2014.

ISOSAKI, M.; CARDOSO, E.; OLIVEIRA, A. de. **Manual de Dietoterapia e Avaliação nutricional** (Serviço de Nutrição e Dietética do Instituto do Coração HCFMUSP - INCOR). São Paulo: Atheneu, 2009.

ROSSI, L.; CARUSO, L.; GALANTE, A. P. **Avaliação Nutricional** - Novas Perspectivas. São Paulo: Roca, 2008.

WAITZBERG, D. L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica**. 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

Disciplina III: Avaliação do Estado Nutricional e Recomendações

Preceptor: Patricia Miranda Farias e Sandra Maria Alves da Cruz

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

28 h/a

Período:

2021

Ementa: Semiologia Nutricional. Avaliação do Estado Nutricional nas diferentes fases da vida e no Paciente Crítico.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
01/07/21	Semiologia Nutricional	4 h
08/07/21	Avaliação do Estado Nutricional e Recomendações na Gravidez – avaliação prática	4 h
15/07/21	Avaliação do Estado Nutricional e Recomendações do Lactente – avaliação prática	4 h
22/07/21	Avaliação do Estado Nutricional e Recomendações Pediátricas – avaliação prática	4 h
29/07/21	Avaliação do Estado Nutricional e Recomendações do Idoso – avaliação prática	4 h
05/08/21	Avaliação do Estado Nutricional e Recomendações do Paciente Crítico Adulto – avaliação prática	4 h
12/08/21	Avaliação do Estado Nutricional e Recomendações do Paciente Crítico Pediátrico – avaliação prática	4 h

Referência Bibliográfica

CUPPARI, L. **Nutrição Clínica no Adulto**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2005.

CUPPARI, L. **Nutrição nas Doenças Crônicas Não-transmissíveis**. São Paulo: Manole, 2009.

DUARTE, A. C. G. **Avaliação Nutricional: aspectos clínicos e laboratoriais**. São Paulo: Atheneu, 2007.

KNOBEL, E. **Terapia Intensiva: nutrição**. São Paulo: Atheneu, 2005.

ISOSAKI, M.; CARDOSO, E.; OLIVEIRA, A. de. **Manual de Dietoterapia e Avaliação nutricional** (Serviço de Nutrição e Dietética do Instituto do Coração HCFMUSP - INCOR). São Paulo: Atheneu, 2009.

JATENE, F. B.; BERNARDO, W. M. (Coord). **Projeto Diretrizes**. São Paulo: Associação Médica Brasileira; Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2011. v. 9

MONTEIRO, J. P.; CAMELO JUNIOR, J. S. (Coord); VANNUCCHI, H. (Ed). **Caminhos da Nutrição e Terapia Nutricional:** da concepção à adolescência. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

NOZAKI, V. T. et al. **Atendimento Nutricional de Pacientes Hospitalizados.** São Paulo: Rubio, 2013.

ROSSI, L.; CARUSO, L.; GALANTE, A. P. **Avaliação Nutricional -** Novas Perspectivas. São Paulo: Roca, 2008.

SANTOS, O. F. P., Monte, J. C. M., Assunção, M. S. C. **Terapia Intensiva:** uma abordagem baseada em casos clínicos. São Paulo: Manole, 2011. v. 2

SHILS, M. E.; OLSON, J. A.; SHIKE, M.; ROSS, A. C. **Tratado de Nutrição Moderna na Saúde e na Doença.** 9. ed. São Paulo: Manole, 2003.

SOBOTKA, L. et al. **Bases da Nutrição Clínica.** 3. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.

TELLES JUNIOR, M.; LEITE, H. P. **Terapia Nutricional no Paciente Pediátrico Grave.** São Paulo: Atheneu, 2005.

TOLEDO, D.; CASTRO, M. **Terapia Nutricional em UTI.** Rio de Janeiro: Rubio, 2015.

VITTOLO, M. R. **Nutrição:** Da Gestação ao Envelhecimento. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.

WAITZBERG, D. L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica.** 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

WAITZBERG, D. L.; DIAS, M. C. G.; ISOSAKI, M. **Manual de Boas Práticas em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral.** São Paulo: Atheneu, 2012.

WEFFORT, V. R. S.; LAMOUNIER, J. A. **Nutrição em Pediatria -** da Neonatologia à Adolescência. São Paulo: Manole, 2009.

Disciplina IV: Atualização em Nutrição

Preceptor: Fernanda Menezes e Marion de Baar Krepel

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

16 h/a

Período:

2021

Ementa: Avaliação Nutricional e Recomendações nas principais patologias dentro das linhas de cuidado: renal, cardiovascular, oncológico e cirurgias do trato gastrointestinal.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
19/08/21	Avaliação Nutricional e Recomendações nas Doenças Renais	4 h
26/08/21	Avaliação Nutricional e Recomendações nas Doenças Cardíacas	4 h
02/09/21	Avaliação Nutricional e Recomendações nas Doenças Oncológicas	4 h
09/09/21	Avaliação Nutricional e Recomendações em Cirurgias do TGI	4 h

Referência Bibliográfica

COSTA, E. A. **Nutrição e fitoterapia: tratamento alternativo através das plantas.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

COZZOLINO, S. M. F. **Biodisponibilidade de Nutrientes.** 4. ed. São Paulo: Manole, 2011.

SHILS, M. E.; OLSON, J. A.; SHIKE, M.; ROSS, A. C. **Tratado de Nutrição Moderna na Saúde e na Doença.** 9. ed. São Paulo: Manole, 2003.

SOBOTKA, L. et al. **Bases da Nutrição Clínica.** 3. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.

PASCHOAL, V.; NAVES, A.; SANT'ANNA, V. **Nutrição Clínica Funcional: Câncer.** São Paulo: VP, 2012.

JATENE, F. B.; BERNARDO, W. M. (Coord). **Projeto Diretrizes.** São Paulo: Associação Médica Brasileira; Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2011. v. 9

GARÓFOLO, A. (Org.). **Nutrição Clínica, Funcional e Preventiva Aplicada à Oncologia: teoria e prática profissional.** Rio de Janeiro: Rubio, 2012.

TADDEI, C. R.; FEFERBAUM, R. **Microbiota intestinal no início da vida.** São Paulo: ILSI Brasil, 2017.

2º ANO (R2)

Disciplina I: Protocolos da Terapia Nutricional

Preceptor: Caroline Eickhoff e Larissa Contini

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

24 h/a

Período:

2022

Ementa: Indicadores de Qualidade. Nutrição enteral. Protocolos e recomendações nutricionais nos distúrbios gastrintestinais. Protocolos e recomendações nutricionais no paciente instável hemodinamicamente. Protocolos e recomendações nutricionais no estresse metabólico. Protocolo de desmame da dieta enteral.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
04/01/22	Indicadores de Qualidade em Terapia Nutricional	4h
11/01/22	Protocolos e recomendações nutricionais no paciente instável hemodinamicamente e avaliação prática	4h
18/01/22	Nutrição Enteral Precoce e avaliação prática	4h
25/01/22	Protocolos e recomendações nutricionais nos distúrbios gastrintestinais (diarreia, êmese e constipação) e avaliação prática	4h
01/02/22	Protocolos e recomendações nutricionais no estresse metabólico (hiperglicemia) e avaliação prática	4h
08/02/22	Protocolo de Desmame da Terapia Nutricional	4h

Referência Bibliográfica

ISOSAKI, M.; CARDOSO, E.; OLIVEIRA, A. de. **Manual de Dietoterapia e Avaliação nutricional** (Serviço de Nutrição e Dietética do Instituto do Coração HCFMUSP - INCOR). São Paulo: Atheneu, 2009.

ISOSAKI, M. et al. **Indicadores de Nutrição Hospitalar**. São Paulo: Atheneu, 2015.

JATENE, F. B.; BERNARDO, W. M. (Coord). **Projeto Diretrizes**. São Paulo: Associação Médica Brasileira; Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2011. v. 9

KNOBEL, E. **Terapia Intensiva: nutrição**. São Paulo: Atheneu, 2005.

NAJAS, M. (Coord). **I Consenso Brasileiro de Nutrição e Disfagia em Idosos Hospitalizados**. São Paulo: Manole, 2011.

NASCIMENTO, J. E.; CAPOROSSI, C.; SALOMÃO, A. B. (Coord). **Acelerando a Recuperação Total Pós-Operatória (ACERTO)**. Cuiabá: Editora da UFMT, 2009.

NOZAKI, V. T. et al. **Atendimento Nutricional de Pacientes Hospitalizados**. São Paulo: Rubio, 2013.

SANTOS, O. F. P., Monte, J. C. M., Assunção, M. S. C. **Terapia Intensiva: uma abordagem baseada em casos clínicos**. São Paulo: Manole, 2011. v. 2

SOBOTKA, L. et al. **Bases da Nutrição Clínica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.

TOLEDO, D.; CASTRO, M. **Terapia Nutricional em UTI**. Rio de Janeiro: Rubio, 2015.

WAITZBERG, D. L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica**. 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

WAITZBERG, D. L.; DIAS, M. C. G.; ISOSAKI, M. **Manual de Boas Práticas em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral**. São Paulo: Atheneu, 2012.

Disciplina II: Aspectos fisiopatológicos aplicados à Terapia Nutricional – Seminário /
Estudo Dirigido

Preceptor: Luma Leonardo Oliveira e Patricia Miranda Farias

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

32 h/a

Período:

2022

Ementa: Estudo dos aspectos fisiopatológicos decorrente de cada patologia e os ajustes necessários na recomendação de nutrientes.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
15/02/22	Aspectos fisiopatológicos e Terapia Nutricional nas doenças pulmonares - SRAG	4h
22/02/22	Aspectos fisiopatológicos e Terapia Nutricional nas doenças oncológicas - Glutamina no metabolismo do tumor	4h
08/03/22	Aspectos fisiopatológicos e Terapia Nutricional nas doenças hematológicas - LMA x LLA	4h
15/03/22	Aspectos fisiopatológicos e Terapia Nutricional nas doenças gastrintestinais – Colite Pseudomembranosa	4h
22/03/22	Aspectos fisiopatológicos e Terapia Nutricional nas doenças gastrintestinais – Esôfago de Barret	4h
29/03/22	Aspectos fisiopatológicos e Terapia Nutricional nas doenças biliares pancreáticas - Pancreatite autoimune	4h
05/04/22	Aspectos fisiopatológicos e Terapia Nutricional nas doenças hepáticas – Doença de Wilson	4h
12/04/22	Aspectos fisiopatológicos e Terapia Nutricional nas doenças metabólicas – Cetoacidose Diabética	4h

Referência Bibliográfica

CUPPARI, L. **Nutrição Clínica no Adulto**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2005.

CUPPARI, L. **Nutrição nas Doenças Crônicas Não-transmissíveis**. São Paulo: Manole, 2009.

ESCOTT-STUMP, S. **Nutrição relacionada ao Diagnóstico e ao Tratamento**. 6. ed. São Paulo: Manole, 2011.

GARÓFOLO, A. (Org.). **Nutrição Clínica, Funcional e Preventiva Aplicada à Oncologia**: teoria e prática profissional. Rio de Janeiro: Rubio, 2012.

JATENE, F. B.; BERNARDO, W. M. (Coord). **Projeto Diretrizes**. São Paulo: Associação Médica Brasileira; Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2011. v. 9

KNOBEL, E. **Terapia Intensiva**: nutrição. São Paulo: Atheneu, 2005.

LUDWIG NETO, N. **Fibrose Cística**: enfoque multidisciplinar. Florianópolis: Hospital Infantil Joana de Gusmão, 2008.

MAHAN, L. K.; ESCOTT-STUMP, S. **Krause – Alimentos, Nutrição e Dietoterapia**. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

NOZAKI, V. T. et al. **Atendimento Nutricional de Pacientes Hospitalizados**. São Paulo: Rubio, 2013.

TOLEDO, D.; CASTRO, M. **Terapia Nutricional em UTI**. Rio de Janeiro: Rubio, 2015.

WAITZBERG, D. L.; DIAS, M. C. G.; ISOSAKI, M. **Manual de Boas Práticas em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral**. São Paulo: Atheneu, 2012.

SANTOS, O. F. P., Monte, J. C. M., Assunção, M. S. C. **Terapia Intensiva**: uma abordagem baseada em casos clínicos. São Paulo: Manole, 2011. v. 2

SHILS, M. E.; OLSON, J. A.; SHIKE, M.; ROSS, A. C. **Tratado de Nutrição Moderna na Saúde e na Doença**. 9. ed. São Paulo: Manole, 2003.

SOBOTKA, L. et al. **Bases da Nutrição Clínica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.

WAITZBERG, D. L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica**. 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

WEFFORT, V. R. S.; LAMOUNIER, J. A. **Nutrição em Pediatria - da Neonatologia à Adolescência**. São Paulo: Manole, 2009.

Disciplina III: Conduta Nutricional em Terapia Intensiva

Preceptor: Sandra Maria Alves da Cruz e Larissa Contini

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

20 h/a

Período:

2022

Ementa: Terapia Nutricional aplicada à gestação de alto risco. Conceitos gerais da Terapia Nutricional no estresse metabólico. Terapia Nutricional no paciente de UTI Cardiológica. Conceitos gerais da Terapia Nutricional no obeso mórbido.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
19/04/22	Terapia Nutricional aplicada à Gestação de alto risco (DHEG, Síndrome de Hellp, trombofilia e DM)	4h
26/04/22	Conceitos gerais da Terapia Nutricional no estresse metabólico (sepse, trauma e cirurgia)	4h
03/05/22	Conceitos gerais da Terapia Nutricional no estresse metabólico (sepse, trauma e cirurgia)	4h
10/05/22	Terapia Nutricional no paciente de UTI Cardiológica (choque cardiogênico) e avaliação prática	4h
17/05/22	Conceitos gerais da Terapia Nutricional no obeso mórbido (sarcopenia e fraqueza adquirida na UTI) e avaliação prática	4h

Referência Bibliográfica

CUPPARI, L. **Nutrição Clínica no Adulto**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2005.

ESCOTT-STUMP, S. **Nutrição relacionada ao Diagnóstico e ao Tratamento**. 6. ed. São Paulo: Manole, 2011.

ISOSAKI, M.; CARDOSO, E.; OLIVEIRA, A. de. **Manual de Dietoterapia e Avaliação nutricional** (Serviço de Nutrição e Dietética do Instituto do Coração HCFMUSP - INCOR). São Paulo: Atheneu, 2009.

JATENE, F. B.; BERNARDO, W. M. (Coord). **Projeto Diretrizes**. São Paulo: Associação Médica Brasileira; Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2011. v. 9

NASCIMENTO, J. E.; CAPOROSSI, C.; SALOMÃO, A. B. (Coord). **Acelerando a Recuperação Total Pós-Operatória (ACERTO)**. Cuiabá: Editora da UFMT, 2009.

NOZAKI, V. T. et al. **Atendimento Nutricional de Pacientes Hospitalizados**. São Paulo: Rubio, 2013.

SANTOS, O. F. P., Monte, J. C. M., Assunção, M. S. C. **Terapia Intensiva: uma abordagem baseada em casos clínicos**. São Paulo: Manole, 2011. v. 2

SHILS, M. E.; OLSON, J. A.; SHIKE, M.; ROSS, A. C. **Tratado de Nutrição Moderna na Saúde e na Doença**. 9. ed. São Paulo: Manole, 2003.

SOBOTKA, L. et al. **Bases da Nutrição Clínica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.

TOLEDO, D.; CASTRO, M. **Terapia Nutricional em UTI**. Rio de Janeiro: Rubio, 2015.

VITOLLO, M. R. **Nutrição: Da Gestação ao Envelhecimento**. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.

WAITZBERG, D. L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica**. 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

WAITZBERG, D. L.; DIAS, M. C. G.; ISOSAKI, M. **Manual de Boas Práticas em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral**. São Paulo: Atheneu, 2012.

Disciplina IV: Cuidado Nutricional em situações especiais – Seminário / Estudo Dirigido

Preceptor: Alessandra Ocampos Bittencourt e Marion de Baar Krepel

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

16 h/a

Período:

2022

Ementa: Cuidado nutricional nos erros inatos do metabolismo, síndromes genéticas e doenças neurológicas.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
24/05/22	Cuidado Nutricional nos Erros Inatos do Metabolismo e avaliação prática	4h
31/05/22	Cuidado Nutricional nas Síndromes Genéticas - Silver-Russel	4h
07/06/22	Cuidado Nutricional nas Síndrome Genéticas - Guillain Barré	4h
14/06/22	Cuidado Nutricional nas Doenças Neurológicas - Miastenia Gravis	4h

Referência Bibliográfica

CARAKUSHAWSHY, C. G. **Doenças genéticas em pediatria**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2001.

CUPPARI, L. **Nutrição Clínica no Adulto**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2005.

JONES, K. L. **Smith** - Padrões reconhecíveis malformações congênitas. 6. ed. São Paulo: Manole, 2007.

MARTINS, A. M. et al. **Protocolo Brasileiro de Dietas: erros inatos do metabolismo**. São Paulo: Segmento Farma, 2006.

TELLES JUNIOR, M.; LEITE, H. P. **Terapia Nutricional no Paciente Pediátrico Grave**. São Paulo: Atheneu, 2005.

WAITZBERG, D. L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica**. 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

VI - SERVIÇO SOCIAL

1º ANO (R1)

Disciplina I: Diagnóstico Institucional e Trabalho do Serviço Social no Campo da Saúde.

Preceptor: Renata Domingues.

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

28h/a

Período:

2021

Ementa: Caracterização do HRMS (Organograma, visão, missão, objetivos). Regulamento da Residência Multiprofissional. Caracterização do Serviço Social no HRMS. Atendimento do Serviço Social nos casos de óbito. Regulamentação e orientações relativas ao Tratamento Fora do Domicílio (TFD). A Intervenção do assistente social nos programas do HRMS: Serviço de Atenção Domiciliar – SAD e Cuidados Paliativos. Proposta do Programa de Cuidados Continuados Integrados-CCI.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
04/03/2021	Diagnóstico Institucional e Apresentação do Manual de Normas e rotinas da Equipe de Apoio Técnico Assistencial.	4h
11/03/2021	O Instrumental Técnico do Serviço Social na área hospitalar/notificação e evasão.	4h
18/03/2021	Óbito: acolhimento e encaminhamentos especializados.	4h
25/03/2021	Programas HRMS: SAD - Serviço de Atenção Domiciliares e Cuidados Paliativos.	4h
01/04/2021	TFD: Tratamento Fora do Domicílio.	4h
08/04/2021	Núcleo Interno de Regulação.	4h
15/04/2021	CCI - Cuidados Continuados Integrados.	4h

Referência Bibliográfica:

ANVISA, 2006. Manual Brasileiro de Acreditação Hospitalar -- Resolução RDC nº 93.

BRASIL. Caderno Humaniza SUS – Volume I – 2010. Disponível em bvsms.saude.gov.br

_____. Cartilhas da Política Nacional de Humanização. A Equipe de Referência e o Apoio Matricial – 2004. Disponível em bvsms.saude.gov.br

_____. Conselho Nacional de Saúde- CNS. Resolução nº 218 de 06 de março de 1997. Dispõe sobre o reconhecimento do Assistente Social como profissional de saúde.

_____. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em www.planalto.gov.br

_____. Grupo de Trabalho de Humanização – 2006. Disponível em www.saude.gov.br

_____. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições de promoção e recuperação da saúde, a organização e o financiamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em www.planalto.gov.br

_____. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Disponível em www.planalto.gov.br

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de Atenção Domiciliar vol1. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em <http://www.saude.gov.br/editora>.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de Atenção Domiciliar vol2. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em <http://www.saude.gov.br/editora>.

_____. Portaria nº. 2.601, de 21 de outubro de 2009 - Institui, no âmbito do Sistema Nacional de Transplantes, o Plano Nacional de Implantação de Organizações de Procura de Órgãos e Tecidos - OPO. INCA-MS. Direitos Sociais da Pessoa com Câncer. Disponível no site: www.bvms.saude.gov.br.

_____. Portaria MS nº 312, de 02 de maio de 2002. Padronização da Nomenclatura no Censo Hospitalar. Disponível em portal.saude.gov.br

_____. Portaria MS nº675, de 30 de março de 2006. Carta dos Direitos dos Usuários do Sistema Único da Saúde. Disponível em portal.saude.gov.br

_____. Portaria SAS 55/1999. Manual do Tratamento Fora de Domicílio. Disponível em www.saude.gov.br.

_____. Resolução CFESS N°383/99 de 29 de março de 1999. Dispõe sobre o Assistente Social como profissional de Saúde. Coletânea Instruções Normativas do CFESS/CRESS. Conselho Regional de Serviço Social - 22ª Região - Piauí, 2008.p.01-16.

CASA DE SAÚDE do MS – Serviços oferecidos. Disponível em www.saude.ms.gov.br

CFESS, 1993. Código de Ética do Assistente Social. Resolução nº 273 de 13 de março de 1993, disponível em www.cfess.org.br

CFESS, 1991. Lei 8662 de 07 de junho de 1991. Regulamentação da Profissão. Disponível em www.cfess.org.br

CFESS, 2010. Parâmetros para a Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde. Disponível em www.cfess.org.br

CFESS, 2017. Residência em Saúde e Serviço Social. Subsídios pra Reflexão. Disponível em www.cfess.org.br

COELHO, F.L.G.; SAVASSI, L.C.M. Aplicação da escala de risco familiar como instrumento de priorização das visitas domiciliares. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, Brasil, v.1, n.2, p. 19-26, 2004.

Código de Ética do Assistente Social. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP2011_CFESS.pdf

COSTA, Ednes Nascimento. UNIPE/PB, 2009. A Inserção dos Assistentes Sociais nos Serviços de Saúde na Perspectiva da Lei 8080/90. Disponível no site:

CLOSS, T. T. Inserção do Serviço Social nas Residências Multiprofissionais em Saúde na Atenção Básica: formação para a integralidade? Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: PUCRS, 2010.

DOWBOR, L. A economia da família. In: ACOSTA, A.R.; VITALE, M.A.F. (Org.) Família: redes, laços e políticas públicas. 5º ed. Cortez Editora. São Paulo, p. 293-316, 2010

GUERRA, Yolanda. Instrumentalidade do Processo de Trabalho e Serviço Social. In: Serviço Social e Sociedade nº 62. 2000.

HERRERA, N. A. Serviço social: objetivos, funções e atividades em uma unidade sanitária. Rev. Saúde Pública vol.10, n 02- São Paulo, Junho, 2008

HRMS/CATA, 2010. Manual de Normas e Rotinas da Coordenação de Apoio Técnico Assistencial.

IAMAMOTO, M. V. O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional. São Paulo, Cortez, 4 ed., 2001.

LEWGOY, Alzira Maria Baptista; Silveira, Esalva Maria Carvalho. A entrevista nos processos de trabalho do assistente social. Revista Textos & Contextos Porto Alegre v. 6 n. 2 p. 233-251. jul./dez. 2007 Disponível em: [http://www.Downloads/2315-13696-2-PB%20\(1\).pdf](http://www.Downloads/2315-13696-2-PB%20(1).pdf) Acesso em: 23 de out.2016

MARTINELLI, Maria Lucia. O Trabalho do assistente social em contextos hospitalares: desafios cotidianos. Revista Serviço Social & Sociedade.SP; nº107, 2011.p479-505.

MOTA, Ana Elisabete [et al]. Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional. 2 ed. São Paulo: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2007.

NETTO, J. P. A Construção do Projeto Ético-Político do Serviço Social.In: Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional. São Paulo: Cortez, 2006.

NOGUEIRA & MIOTO. Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional. Desafios atuais do Sistema Único de Saúde – SUS e as exigências para os Assistentes Sociais, 2006.

Portal da Saúde. Cuidados Continuados Integrados. Disponível em www.portaldasaude.pt

SOUZA, S.P. E ARAÚJO, P.A. Saúde Pública e sua relação com o Serviço Social: um estudo bibliográfico. Acesso em 19/09/2012 às 20h. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/saude-publica-e-sua-relacao-com-o-servico-social-um-estudo-bibliografico/32618/>

WAGNER, N. M E MUNIZ, S. C. A Contribuição do Serviço Social para efetivação do direito a Saúde Pública no Hospital Universitário do Oeste do Paraná. Acesso em 18/09/2012.

Disciplina II: Pressupostos Conceituais para a prática do assistente social no Atendimento aos pacientes com Doenças Graves.

Preceptor: Patrícia Maciel Marques.

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

16h/a

Período:

2021

Ementa: Direito das pessoas com doenças graves. Visitas técnicas em instituições que atendem pacientes em tratamento oncológico. Visita técnica do CCI para conhecimento do espaço de acordo com a proposta do programa.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
06/05/2021	Direito das Pessoas com Doenças Graves.	4h
13/05/2021	Visita Técnica ABRAPEC - Associação Brasileira de Assistência às Pessoas com Câncer.	4h
20/05/2021	Visita Técnica Hospital Alfredo Abrão.	4h
10/06/2021	Visita Técnica: CCI - Cuidados Continuados Integrados.	4h

Referência Bibliográfica:

BRASIL.Instituto Nacional de Câncer. Cuidados paliativos oncológicos: controle de sintomas.Rio de Janeiro: INCA, 2001.

_____. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, e dá outras providências. Disponível em www.planalto.gov.br

_____. Lei nº 8213, de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências. Disponível em www.planalto.gov.br

_____. Lei nº 8742, de 07 de dezembro de 1993. Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências. Disponível em www.planalto.gov.br

_____.Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar /Ministério da Saúde, 2001, Secretaria de Assistência à Saúde. – Brasília.

_____.Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização.Acolhimento nas práticas de produção de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. – 2. ed. 5. reimp. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. 44 p. : il. color. – (Série B. Textos Básicos de Saúde

_____. Portaria Interministerial MPAS/MS Nº 2.998, de 23 de agosto de 2001

_____. Portaria MS nº 312, de 02 de maio de 2002. Padronização da Nomenclatura no Censo Hospitalar. Disponível em portal.saude.gov.br

CARVALHO, C.S.U. A Necessária Atenção à Família do Paciente Oncológico. Revista Brasileira de Cancerologia. Rio de Janeiro, 2008.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica. Resolução CFM nº 1.246, de 8 de janeiro de 1988. Publicação no Diário Oficial da União em 26 de janeiro de 1988.

CREMESP-SP. 2ª Edição/2009. Considerações sobre Alta a Pedido e Iminente Risco de Morte – Bioética Clínica - Reflexos e discussões sobre casos selecionados. Disponível em pt.scribd.com HRMS. POP/2008 - Protocolo do Óbito.

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2012: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2011. 118 p. Disponível em: http://www.inca.gov.br/rbc/n_58/v02/pdf/14_artigo_aplicacao_metodos_computacionais_mineracao_dados_classificacao_selecao_oncogenes_medidos_microarray.pdf
Instituto Oncoguia, 2014. Disponível em: <http://www.oncoguia.org.br/>

LEWGOY, Alzira Maria Baptista; Silveira, Esalva Maria Carvalho. A entrevista nos processos de trabalho do assistente social. Revista Textos & Contextos Porto Alegre v. 6 n. 2 p. 233-251. jul./dez. 2007 Disponível em: [http://www.Downloads/2315-13696-2-PB%20\(1\).pdf](http://www.Downloads/2315-13696-2-PB%20(1).pdf) Acesso em: 23 de out.2016

Manual de Cuidados Paliativos / Academia Nacional de Cuidados Paliativos. - Rio de Janeiro: Diagraphic, 2009.

MELO, M.C.B. et al. Funcionamento familiar do paciente com câncer. Psicologia em Revista, Belo Horizonte, v. 18, n. 1, p. 73-89, abr. 2012.

SARTI, C.A. Famílias enredadas. In: ACOSTA, A.R.; VITALE, M.A.F. (Org.) Família: redes, laços e políticas públicas. 5º ed. Cortez Editora. São Paulo, p. 21-36, 2010.

Disciplina III: Pressupostos Conceituais para Atuação do Assistente Social na Linha Materno Infantil e Mulher Vítima de Violência.

Preceptor: Andrea Carolina Caldas Martins.

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

28h/a

Período:

2021

Ementa: Discussão sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Exposição sobre Planejamento Familiar e seu conjunto de ações. Visita Técnica como instrumental técnico operativo do assistente social. Norma Técnica de Prevenção, Tratamentos e Agravos Resultantes da Violência Sexual. Compreensão da Rede de Atendimento à Criança e Adolescente. Compreensão da Rede de Atendimento à Mulher Vítima de Violência.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
17/06/2021	O Estatuto da Criança e do Adolescente: notificações e encaminhamentos junto aos órgãos de proteção.	4h
01/07/2021	Visita Técnica no Planejamento Familiar.	4h
08/07/2021	A Atuação do Serviço Social na Linha Materno infantil.	4h
15/07/2021	Aspectos psicológicos na relação mãe e bebê.	4h
05/08/2021	Parto Humanizado.	4h
12/08/2021	Norma Técnica de Atenção às mulheres com gestação de anencéfalos. Norma Técnica de Prevenção e Tratamento aos agravos resultantes da violência sexual contra mulheres e adolescentes.	4h
19/08/2021	Visita Técnica à Casa da Mulher Brasileira.	4h

Referência Bibliográfica:

AGMAN M, DRUON C, FRICHET A. Intervenções psicológicas em neonatologia. In Wanderley, D. B. (org.). Agora eu era o rei: os entraves da prematuridade. Salvador: Ágalma, 1999.

BRASIL. Assistência integral à saúde da mulher: bases de ação programática. Brasília: Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1984. (Série Textos Básicos de Saúde, n. 6).

_____. Lei 8.069 de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente.

_____. Ministério da Saúde. Assistência ao planejamento familiar. Brasília, 1996.

_____. Ministério da Saúde. *Gestão de Alto Risco Manual Técnico*. 2010.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar /Ministério da Saúde, 2001, Secretaria de Assistência à Saúde. – Brasília.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. *Acolhimento nas práticas de produção de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização*. – 2. ed. 5. reimp. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. 44 p. : il. color. – (Série B. Textos Básicos de Saúde)

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. *Assistência em Planejamento Familiar: Manual Técnico/Secretaria de Políticas de Saúde, Área Técnica de Saúde da Mulher – 4a edição – Brasília: Ministério da Saúde, 2002*

_____. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.683 de 12 de Julho de 2007. Normas de Orientação para a Implantação do Método Canguru. Brasília.

_____. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. *Agenda de compromissos para a saúde integral da criança e redução da mortalidade infantil*. Brasília/DF: 2005

_____. *Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher*. Brasília, 2001. BRASÍLIA-DF. Rede Cegonha – Diretrizes Gerais e Operacionais - MS. Disponível no site: www.saude.gov.br

BRASÍLIA-DF – 2005. *Prevenção e Tratamentos dos Agravos Resultantes da Violência Sexual contra Mulheres e Adolescentes - Norma Técnica-MS*. Disponível em bvsmms.saude.gov.br

CAMAROTTI MC. *Atendimento ao Bebê: uma Abordagem Interdisciplinar* (2001). Casa do Psicólogo, São Paulo.

CAMPOS GWS. Equipes de referência e apoio especializado matricial: um ensaio sobre a reorganização do trabalho em saúde. *Ciências e saúde coletiva*, 1999, vol.4, nº.2, p.393-403.

LAMY FILHO F, SILVA AA, GOMES MASM, LAMY ZC, MOREIRA MEL. Avaliação dos resultados neonatais do Método Canguru no Brasil. *Jornal de Pediatria*, v. 84, p. 428-435, 2008.

SOARES, Gilberta Santos. *Caderno Saúde Pública/RJ*, 2003. Profissionais de Saúde frente ao aborto legal no Brasil: desafios, conflitos e significados. Disponível no site: www.scielo.br

MINNUCHIN S. *Famílias: funcionamento e tratamento*; 1987. Porto Alegre: Artes Médicas.

WINNICOTT DW. *Os bebês e suas mães*, 1999. São Paulo: Martins Fontes.

Disciplina IV: Pressupostos Conceituais e Atuação do Serviço Social na Saúde Mental.

Preceptor: Maria Inez Nahabedian Ramos.

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

28h/a

Período:

2021

Ementa: A reinserção social dos pacientes psiquiátricos através da RAPS. O A.A. - irmandade de caráter voluntário em busca da sobriedade. Caracterização dos Centros de Atenção Psicossocial – CAPS e Visita Técnica como instrumental técnico operativo do assistente social.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
02/09/2021	Rede de Atenção Psicossocial/RAPS e o programa antitabagismo.	4h
09/09/2021	O A.A. - irmandade de caráter voluntário em busca da sobriedade.	4h
16/09/2021	Visita Técnica CAPS AD IV.	4h
07/10/2021	Visita Técnica CAPS III.	4h
21/10/2021	Visita Técnica CAPS Infanto Juvenil.	4h
04/11/2021	Visita Técnica na Unidade de Acolhimento.	4h
18/11/2021	Seminário de conclusão do eixo.	4h

Referência Bibliográfica:

AMOR EXIGENTE – disponível em www.amorexigente.org

A.A. - Alcoólicos Anônimos - site oficial – disponível em www.alcoolicosanonimos.org.br

BARROS, Regis Eric Maia; Tung Teng Chei; Mari, Jair de Jesus. Revista Brasileira de Psiquiatria – 2010. Serviços de Emergência Psiquiátrica e suas relações com a Rede de Saúde Mental Brasileira.

BALLONE GJ - *Dependência Química e outras doenças mentais* - in. PsiquWeb, Internet, disponível em www.psiqweb.med.br, 2010.

BRASIL. Decreto 7637, 08 de dezembro de 2011 - Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas. Disponível em www.planalto.gov.br

_____. Lei nº. 10.216, de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Brasília, DF.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar /Ministério da Saúde, 2001, Secretaria de Assistência à Saúde. – Brasília.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Acolhimento nas práticas de produção de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. – 2. ed. 5. reimp. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. 44 p. : il. color. – (Série B. Textos Básicos de Saúde

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa: A construção do SUS: histórias da Reforma Sanitária e do Processo Participativo – 2006. 300 p. – (Série I. História da Saúde no Brasil).

_____. Ministério da Saúde. Portaria nº. 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial no SUS – RAPS (república em 31.12.2011).

_____. Ministério da Saúde. Portaria nº. 148, de 31 janeiro 2012. Define normas de funcionamento e habilitação do Serviço Hospitalar de Referência do Componente Hospitalar da RAPS e institui incentivos financeiros de investimento e custeio.

_____. Ministério da Saúde. Portaria nº. 2391/GM de 26 de dezembro de 2002. Regulamenta o controle das internações psiquiátricas involuntárias (IPI) e voluntárias (IPV) de acordo com o disposto na Lei 10.216, de 6 de abril de 2002, e os procedimentos de notificação da Comunicação das IPI e IPV ao Ministério Público pelos estabelecimentos de saúde, integrantes ou não do SUS.

_____. Ministério da Saúde. Portaria nº. 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde.

BRASÍLIA – DF. 2004. Saúde Mental no SUS: Os Centros de Atenção Psicossocial – MS.

BRASÍLIA – DF. Portaria 2391/GM, 26 de dezembro de 2002 - Regulamenta o controle das internações psiquiátricas involuntárias (IPI) e voluntárias (IPV), disponível no site: www.saude.gov.br

CENTRAL de Serviços de Alcoólicos Anônimos para MS – disponível em www.jfmg.com.br

NOGUERIA, V. M. R; MIOTO, R. C. T. Desafios atuais do Sistema Único de Saúde – SUS e as exigências para os assistentes sociais. In: MOTA, A.E. (orgs.) et al. Serviço social e saúde: formação e trabalho profissional. São Paulo: Cortez, 2006.

2º ANO (R2)

Disciplina I: Visitas Técnicas como Instrumental Técnico Operativo I.

Preceptor: Ludmila Oliveira de Souza.

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

28h/a

Período 2022

Ementa: O Hemosul: ações e serviços. O Centro Especializado de Reabilitação – CER. Visita Técnica como instrumental técnico operativo do assistente social. Compreender a Importância da Política Nacional de Atenção Integral de Saúde do Homem. Sistema Único da Assistência Social - SUAS. Hospital Nosso Lar enquanto serviço hospitalar, no tratamento de doentes mentais. Lar do Idoso SIRPHA que está classificada como ILPI – Instituto de Longa Permanência para idosos, que presta serviços de Alta Complexidade, ou seja, atende idosos com dependência de autocuidados para a vida diária e pessoal.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
11/01/2022	Visita Técnica no Hemosul.	4h
25/01/2022	Visita Técnica CTA – Centro de Testagem e Aconselhamento.	4h
08/02/2022	Visita Técnica Hospital Nosso Lar.	4h
15/02/2022	Visita Técnica CER – Centro Especializado Reabilitação – APAE.	4h
08/03/2022	Visita Técnica Centro de Referência à Saúde do Homem.	4h
15/03/2022	Visita Técnica Lar do Idoso SHIRPHA.	4h
22/03/2022	SUAS – Proteção Social Básica, Média e Alta Complexidade.	4h

Referência Bibliográfica:

ANDRADE, J.C.F. Pacientes Críticos. 2011. Disponível em: <http://www.ebah.com.br/content/ABAAABTw8AI/pacientes-criticos-aula-1> Acesso realizado em: 24/05/2014.

BRASIL. Coordenação Nacional de DST e AIDS. Recomendações para a profilaxia da transmissão vertical do HIV e terapia anti-retroviral em gestantes. Brasília, 2004. (Série Manuais, n. 46).

_____. Departamento de Atenção Básica. *Saúde do Homem. Portal da Saúde*. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=33353&janela=1. Acessado em: 9 de março de 2010.

_____. Departamento de Atenção Básica. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de ações Programáticas Estratégicas. *Área Técnica da Saúde do Homem. A Saúde no Brasil – Aspectos legais, Política e Organização Institucional*. Brasília – DF, setembro de 2010.

_____. Departamento de Atenção Básica. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de ações Programáticas Estratégicas. *Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (Princípios e Diretrizes)*. Brasília, novembro de 2008.

_____. Departamento de Atenção Básica. Secretaria de Vigilância à Saúde. *Estratégia de Vigilância em Saúde do Homem*. Brasília – DF, setembro de 2010.

_____. *Diretrizes dos Centros de Testagem e Aconselhamento – CTA: manual./Coordenação Nacional de DST e Aids*. Brasília 1999.

_____. *Guia de tratamento clínico da infecção pelo HIV em crianças*. Brasília, 2004. (Série Manuais, n. 18).

_____. *Manual de controle de doenças sexualmente transmissíveis*. 3ª ed. Brasília, 1999.

_____. *Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Princípios e Diretrizes. Documento a ser apresentado à Comissão Intergestores Tripartite (CIT) com as contribuições do Grupo de Trabalho de Atenção à Saúde*. Ministério da Saúde. Brasília. 2009. Disponível em: Acesso em 20 agos. de 2015.

_____. PORTARIA GM/MS nº 1.071, de 04 de julho de 2005. *Política Nacional de Atenção ao Paciente Crítico*. Brasília-DF, 2005.

_____. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Saúde sexual e saúde reprodutiva / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica*. – 1. ed., 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013.

CAMPOS, G. W. de S. *Equipes de referência e apoio especializado matricial: uma proposta de reorganização do trabalho em saúde*. *Revista Ciência e Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p.393-404, 1999.

CASA DE SAÚDE do MS – Serviços oferecidos. Disponível em www.saude.ms.gov.br
GOMES R. *Sexualidade masculina, gênero e saúde*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2008.

COSTA, M. D. H. *O Trabalho nos Serviços de Saúde e a Inserção dos (as) Assistentes Sociais*. Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, n. 62, 2000.

JORGE, I.A; SANTANA, L. *Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem*. Coordenação Estadual de Atenção Integral à Saúde do Homem/Gerência de Programas especiais/SPAIS/SES Acesso em 20 agosto de 2015.

LEI nº 8.080, de 19/09/1990 - Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde.

LEWGOY, Alzira Maria Baptista; Silveira, Esalva Maria Carvalho. *A entrevista nos processos de trabalho do assistente social*. *Revista Textos & Contextos Porto Alegre* v. 6

n. 2 p. 233-251. jul./dez. 2007 Disponível em: [http://www.Downloads/2315-13696-2-PB%20\(1\).pdf](http://www.Downloads/2315-13696-2-PB%20(1).pdf) Acesso em: 23 de out.2016

Moura, Erly Perfil da situação de saúde do homem no Brasil. Erly Moura./ Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz - Instituto Fernandes Figueira, 2012. 128p.; Disponível em: [il.http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2014/maio/21/CNSH-DOC-Perfil-da-Situa----o-de-Sa--de-do-Homem-no-Brasil.pdf](http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2014/maio/21/CNSH-DOC-Perfil-da-Situa----o-de-Sa--de-do-Homem-no-Brasil.pdf) Acesso em 20 agos. de 2015.

POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO: Humanizaus: disponível no site: www.saude.gov.br/humanizaus .

Prefeitura Municipal de Campo Grande-PMCG. Programa Municipal de DST/Aids Disponível em:<http://www.capital.ms.gov.br/dstaidis/downloads> Acesso em: 26 de out. de 2016.

Disciplina II: Políticas Públicas, Direitos Sociais e Visitas Técnicas como instrumental Técnico Operativo.

Preceptor: Caroline Cristine Costa Camargo.

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

28h/a

Período

2022

Ementa: Compreendendo a importância do Sistema de Regulação de Vagas. O funcionamento da Central de Egressos HRMS. Compreendendo sobre rede de atendimento dos renais crônicos. Compreendendo o Controle Social na Saúde. Elaboração de estudo social com parecer social enfatizando a aplicabilidade dos recursos.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
05/04/2022	Sistema de Regulação de Vagas Ambulatório/Egresso.	4h
19/04/2022	Rede de atendimento dos pacientes Renais Crônicos.	4h
17/05/2022	Visita Técnica ABREC- Associação Beneficente dos Renais Crônicos de MS.	4h
31/05/2022	Ouvidoria do SUS/ HRMS.	4h
14/06/2022	Elaboração de Estudo e Parecer Social – residentes.	4h
28/06/2022	Apresentação: Estudo e Parecer Social – residentes.	4h
12/07/2022	Controle Social/ Conselho Estadual de Saúde.	4h

Referência Bibliográfica:

ANTUNES, S. de S. e SOUZA, S. Z. S. de; Desafios da implantação de uma política de atenção ao egresso na perspectiva da exclusão para inclusão social. Presidente Prudente, 2007.

BRASIL. Diário Oficial da União. Lei nº 8080/90. Dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o financiamento dos serviços correspondentes e da outras providências. Brasília DF, 19 de setembro de 1990.

_____. Ministério da Saúde. Diretrizes para a implantação de Complexos Reguladores / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

_____. Ministério da Saúde. Guia Prático do Programa de Saúde da Família. Brasília DF: Ministério da Saúde, 2001.

BRAVO, M.I.S; CORREIA, M.V.C. Desafios no Controle Social da Atualidade. Revista Serviço Social e Sociedade nº109. Ed. Cortez, 2012. 126-150p.

CARTILHA DE DIREITOS DOS PORTADORES RENAIIS CRÔNICAS:
http://www.portas.ufes.br/sites/www.portas.ufes.br/files/Cartilha_FDV_Direitos_Pac_Renais%20Cr%C3%B4nicos.pdf

CENTENARO, Grizy Augusta. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2010. A intervenção do serviço social ao paciente renal crônico e sua família. Disponível no site: www.scielo.br

MANUAL DO OPERADOR REGULADOR (Autorização de Procedimentos Regulados) (Procedimentos Ambulatoriais, Laudos de APAC e AIH) Brasília: Setembro/2008

MARCON, C.L.F. Implementação do Sistema de Regulação (SISREG) para o Agendamento de Consultas e de Exames Especializados no Município de Garopaba. *Coleção Gestão da Saúde Pública – v.2, 2005*

MAZZOTTA, Marcos. *Educação especial no Brasil: História e políticas públicas*. São Paulo: Cortez, 1996.

Ministério da Saúde. *Manual de Orientações CNRAC - Central Nacional de Regulação de Alta Complexidade*. Brasília, 2006.

_____ Portaria Nº 1.571, de 29 de junho de 2007. Estabelece incentivo financeiro para implantação e/ou implementação de Complexos Reguladores. Brasília, 2007. Disponível em < <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/PT-COMPLEXOS%20REG%20-1571.pdf>> Acesso em outubro de 2013

_____ Portaria nº 1559 de 01 de agosto de 2008. Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde - SUS. Brasília, 2008. Disponível em <http://www.diariodasleis.com.br/busca/exibelink.php?numlink=1-92-29-2008-08-01-1559> Acesso em outubro de 2013

NEGRI, B.; D' AVILA VIANA, A. L. *O sistema único de saúde em dez anos de desafio*. 1. ed. São Paulo: SOBRAVIME, 2002

PIZZOL, A. D. O estudo social e a perícia social – um estudo em Construção. In: *O Serviço Social no Poder Judiciário de Santa Catarina: construindo indicativos/organização da assessoria psicossocial*. Florianópolis: Divisão de Artes Gráficas: 2001. p. 32-45

SANTOS, F.P.; MERHY, E.E. A Regulação Pública da Saúde no Estado Brasileiro: Uma Revisão. *Revista Interface - Comunic, Saúde, Educ*, v.10, n.19, p.25-41, jan/jun 2006.

Disciplina III: Políticas Públicas, Direitos Sociais e Visitas Técnicas como instrumental Técnico Operativo.

Preceptor: Creuza Benites da Silva.

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

28h/a

Período:

2022

Ementa: Compreendendo a Reforma Psiquiátrica. Visita Técnica como instrumental técnico operativo do assistente social. Competências da SESAU – Secretaria Municipal de Campo Grande na Atenção Básica, Média e Alta complexidade. Saúde Indígena.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
02/08/2022	Pesquisa s.obre Reforma Psiquiátrica – residentes.	4h
16/08/2022	Apresentação Pesquisa sobre Reforma Psiquiátrica – Residentes.	4h
30/08/2022	Competências Específicas da SESAU – Secretaria Municipal de Saúde Básica, Média e Alta Complexidade.	4h
13/09/2022	Direitos Previdenciários.	4h
27/09/2022	Visita Técnica CASAI – Casa do Índio.	4h
11/10/2022	Elaboração de Seminário Saúde Indígena baseada na Visita Técnica CASAI - Casa do Índio.	4h
25/10/2022	Apresentação Seminário Saúde Indígena baseada na Visita Técnica CASAI - Casa do Índio.	4h

Referência Bibliográfica:

ANDRADE, Denise Barbosa Milward de. O processo de reestruturação produtiva e as novas demandas organizacionais do serviço social. Capacitação em Serviço Social e Política Social. Brasília: UNB, 1999, p.173-186

BRASIL. FUNASA/MS-2002. Política Nacional de Atenção à Saúde do Povo Indígena. Disponível em bvsms.saude.gov.br

DECRETO nº 3.156, de 27/08/1999 - Dispõe sobre as condições para a prestação de assistência à saúde dos povos indígenas, no âmbito do Sistema Único de Saúde.

IAMAMOTO, M. V. O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional. São Paulo, Cortez, 4 ed., 2001.

MIOTO, Regina Célia; NOGUEIRA, Vera Maria Ribeiro. Sistematização, planejamento e avaliação das ações dos assistentes sociais no campo da saúde. In: MOTA, Ana Elizabete et al. Serviço Social e trabalho Profissional. São Paulo:Cortez, 2008.

NETTO, José Paulo. Ditadura e Serviço Social: uma análise do serviço social no Brasil pós-64, 5 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

SESAU, Secretaria Municipal de Saúde Pública. Disponível em: <http://www.pmcg.ms.gov.br/sesau> Acesso em 20 agos. de 2015

PEDUZZI M. Equipe multiprofissional de saúde: a interface entre trabalho e interação [Tese]. Campinas: Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas; 1998.

NOGUEIRA, V. M. R. A Concepção de Direito à Saúde na Sociedade Contemporânea: articulando o político e o social. Textos e Contextos, 2003.

_____. Direito à Saúde – convite à reflexão. Cadernos de Saúde Pública. Rio de Janeiro, v. 20, n. 3, 2004.

_____. O Direito à Saúde na Sociedade Contemporânea. Ser Social. Brasília: UnB, v. 10, 2002b.

_____. O Direito na Reforma do Estado Brasileiro: construindo uma nova agenda. Tese de Doutorado em Enfermagem – Faculdade de Enfermagem, UFSC. Florianópolis, 2002a.

_____; MIOTO, R. C. T. Desafios atuais do Sistema Único de Saúde – SUS e as exigências para os Assistentes Sociais. In: Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional. São Paulo: Cortez, 2006a.

_____. Sistematização, Planejamento e Avaliação das Ações dos Assistentes Sociais no Campo da Saúde. In: Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional. São Paulo: Cortez, 2006b.

WIESE, M. L. Representação Social do Binômio Saúde/Doença e sua relevância para o Serviço Social. In: Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social, VIII. Anais do VIII ENPESS. Juiz de Fora, v. 1, 2002

VASCONCELOS, A. M. A Prática do Serviço Social: Cotidiano, Formação e Alternativas na área da saúde. São Paulo: Cortez, 2002.

Disciplina IV: Oficina Teórico Prática.

Preceptor: Josinice Munieri Ferreira.

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

16h/a

Período:

2022

Ementa: Elaboração de um Estudo de Caso de um paciente crítico, com ênfase nas condutas do Assistente Social, vivenciadas durante o período de residência.

Elaboração de Seminário sobre a atuação do Serviço Social no Hospital Regional de MS ressaltando a atuação profissional nas Linhas de Cuidado.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
08/11/2022	Elaboração de Estudo de Caso de um paciente crítico, com ênfase nas condutas do Serviço Social.	4h
22/11/2022	Apresentação: Estudo de Caso de um paciente crítico, com ênfase nas condutas do Serviço Social.	4h
29/11/2022	Elaboração do Seminário sobre o Trabalho do Serviço Social nas Linhas de Cuidado e Programas HRMS.	4h
13/12/2022	Apresentação Seminário sobre o Trabalho do Serviço Social nas Linhas de Cuidado e Programas HRMS.	4h

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Carta dos direitos dos usuários da saúde / Ministério da Saúde. – 3. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011.

_____.Lei 8142, de 28 de dezembro de 1990. Participação da Comunidade na Gestão do SUS. Disponível no portal.saude.gov.br

BRASIL. Parâmetros para Atuação do Assistente Social na Política de Assistência Social. Série: trabalho e projeto profissional nas políticas sociais, CFESS. Brasília, 2011. 37 p.

BRAVO, M.I.S. O Trabalho do Assistente Social nas Instâncias Públicas do Controle Democrático. In Serviço Social Direitos Sociais e Competência Profissional. Disponível em < file:///C:/Users/Ana%20Carolina/Downloads/2_-_Texto-base_II%20(1).pdf> Acesso em julho de 2014.

BRAVO, M. I. S. *Serviço Social e reforma sanitária: lutas sociais e práticas profissionais*. Rio de Janeiro: Cortez, 1996.

DANTAS, A. O.; SILVA, J. G. S. Considerações sobre a atuação do Assistente Social no campo da promoção da saúde. Revista Multidisciplinar IESC, 2011.

COSTA, Ednes Nascimento. UNIPE/PB, 2009. A Inserção dos Assistentes Sociais nos Serviços de Saúde na Perspectiva da Lei 8080/90. Disponível no site: www.webartigos.com

GUERRA, Yolanda. Instrumentalidade do Processo de Trabalho e Serviço Social. In: Serviço Social e Sociedade nº 62. 2000

IAMAMOTO, M.V. Metodologias e técnicas do serviço social. Brasília: SesiDN, 1996

IAMAMOTO, Marilda Vilela; CARVALHO, Raul de. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: um esboço de uma interpretação histórico-metodológica. 15. ed. São Paulo, Cortez; [Lima, Peru]: CELATS, 2003.

LIPORONI, Andréia Aparecida Reis de Carvalho. Ciência ET Práxis, 2010. Participação e Controle Social em um Conselho Municipal de Saúde do Município de Franca – SP. Disponível no site: www.sumarios.org.

MAIA, Jose Osvaldo. Revista Eletrônica Mensal da SMSA-PBH – 2003 Participação e Controle Social: Conselhos de Saúde nos Hospitais Públicos. Disponível no site: www.pbh.gov.br

MARTINELLI, Maria Lucia. O Trabalho do assistente social em contextos hospitalares: desafios cotidianos. Revista Serviço Social & Sociedade.SP; nº107, 2011.p479-505.

MIOTO, Regina Célia Tamasso. Perícia social: proposta de um percurso operativo. In: Serviço Social e Sociedade, nº 67. 2001

PEDUZZI M. Equipe multiprofissional de saúde: a interface entre trabalho e interação [Tese]. Campinas: Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas; 1998.

SOARES, R. C. A racionalidade da contrarreforma na política de saúde e o Serviço Social. In: BRAVO, M. I. S.; MENEZES, J. S. B. (Org.). *Saúde, Serviço Social, movimentos sociais e conselhos*. São Paulo: Cortez, 2012, p. 85-108.

SOUZA, Charles Toniolo de. A Prática do Assistente Social: Conhecimento, Instrumentalidade e Intervenção Profissional, 2008. Disponível em portal.uepg.br.

3.11.1.4 Matriz Curricular Simplificada

1º ANO (R1)				
EIXO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
TRANSVERSAL DO PROGRAMA	As Políticas de Saúde do SUS	28		28
	Processo Trabalho e Política Nacional Humanização	36		36
	Metodologia Científica e Bioestatística	60		60
	Bioética	36		36
	SUBTOTAL	160		160
TRANSVERSAL DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	Abordagem ao Paciente Crítico I	56		56
	Estudos Complementares em Intensivismo I	40		40
	Abordagem ao Paciente Neonato e Pediátrico	24		24
	Multidisciplinaridade da Assistência I	48	116	164
	SUBTOTAL	168	92	284
Específico: Análises Clínicas	Coleta de Materiais Biológicos	12		12
	Hematologia I	28		28
	Bioquímica I	32		32
	Microbiologia I	28		28
	SUBTOTAL	100		100
Específico: Enfermagem	Fundamentos para a prática de enfermagem em intensivismo I	20		20
	Assistência de enfermagem em intensivismo I – abordagem as afecções clínicas.	36		36
	Assistência de enfermagem em intensivismo II – abordagem as afecções cirúrgicas, métodos diagnósticos e terapêuticos.	28		28
	Assistência de enfermagem ao paciente pediátrico e neonatal.	16		16
	SUBTOTAL	100		100
Específico: Farmácia	Farmácia Hospitalar e Princípios Básicos de Farmacologia	28		28
	Antimicrobianos e Oncologia	56		56
	Fármacos que afetam os principais sistemas orgânicos I	20		20
	Fármacos que afetam os principais sistemas orgânicos II	20		20
	SUBTOTAL	124		124
Específico: Fisioterapia	Fisioterapia Intensiva Respiratória e Motora	28		28
	Ventilação Mecânica	20		20
	Fisioterapia Aplicada ao Paciente Crítico	24		24
	Fisioterapia Aplicada à Neonatologia e Pediatria I	28		28
	SUBTOTAL	100		100
Específico: Nutrição	Caracterização do Serviço de Nutrição Hospitalar de Grande Porte	28		28
	Procedimentos do Nutricionista no Ambiente	36		36

	Hospitalar			
	Avaliação do Estado Nutricional e Recomendações	28		28
	Atualização em Nutrição	16		16
	SUBTOTAL	108		108
Específico: Serviço Social	Diagnóstico Institucional e Trabalho do Serviço Social no Campo da Saúde.	28		28
	Pressupostos Conceituais para a prática do assistente social no Atendimento aos pacientes com Doenças Graves.	4	12	16
	Pressupostos Conceituais para Atuação do Assistente Social na Linha Materno Infantil e Mulher Vítima de Violência.	20	8	28
	Pressupostos Conceituais e Atuação do Serviço Social na Saúde Mental.	12	16	28
	SUBTOTAL	64	36	100

2º ANO (R2)				
EIXO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
TRANSVERSAL DO PROGRAMA	Trabalho de Conclusão de Curso I	108		108
	Educação Permanente em Saúde	24	4	28
	Gestão e Planejamento em Saúde	24		24
	Trabalho de Conclusão de Curso II	76		76
	SUBTOTAL	232	4	236
TRANSVERSAL DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	Abordagem ao Paciente Crítico II	48		48
	Estudos Complementares em Intensivismo II	40		40
	Serviço de Atendimento Domiciliar - SAD	8	16	24
	Multidisciplinaridade da Assistência II	52	108	160
	SUBTOTAL	148	100	272
Específico: Análises Clínicas	Hematologia II	32		32
	Bioquímica II	20		20
	Microbiologia II	24		24
	Resistência Bacteriana, Infecção Hospitalar e Citologia de Líquidos biológicos	24		24
	SUBTOTAL	100		100
Específico: Enfermagem	Fundamentos para a prática de enfermagem em intensivismo II	24		24
	Assistência de enfermagem em unidade de terapia intensiva	28		28
	Assistência de enfermagem em urgência e emergência hospitalar	28		28
	Gestão e gerenciamento da assistência de enfermagem.	20		20
	SUBTOTAL	100		100
Específico: Farmácia	Sistema Nervoso	24		24
	Substâncias Antiinflamatórias e Imunossupressoras	16		16
	Doenças Autoimune e Parasitárias	20		20

	Farmácia clínica à pacientes Críticos pediátricos e adultos	16		16
	SUBTOTAL	76		76
Específico: Fisioterapia	Fisioterapia Aplicada à Neonatologia e Pediatria II	36		36
	Fisioterapia Aplicada ao Paciente Pneumopata	20		20
	Fisioterapia Aplicada ao Paciente Cardiopata	20		20
	Fisioterapia Aplicada ao Paciente Neurológico	24		24
	SUBTOTAL	100		100
Específico: Nutrição	Protocolos da Terapia Nutricional	24		24
	Aspectos fisiopatológicos aplicados a Terapia Nutricional	32		32
	Conduta Nutricional em Terapia Intensiva	20		20
	Cuidado Nutricional em Situações Especiais	16		16
	SUBTOTAL	92		92
Específico: Serviço Social	Visitas Técnicas como Instrumental Técnico Operativo I.	4	24	28
	Políticas Públicas, Direitos Sociais e Visitas Técnicas como instrumental Técnico Operativo.	24	4	28
	Políticas Públicas, Direitos Sociais e Visitas Técnicas como instrumental Técnico Operativo II.	24	4	28
	Oficina Teórico Prática.	16		16
	SUBTOTAL	68	32	100
CARGA HORÁRIA TOTAL (1º Ano e 2º Ano)				1152

3.11.2 Semana Padrão

		Semana Padrão R1						
		Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Manhã	Estágio 5h	Estágio 5h	Estágio 5h	Estágio 5h	Estágio 5h	Estágio 5h		
	Eixo Transversal do Programa	Eixo Transversal da Área de Concentração	Estágio 5h	Eixo Específico	Estágio 5h			Estágio 10h

		Semana Padrão R2						
		Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Manhã	Estágio 5 h	Estágio 5 h	Estágio 5 h	Estágio 5 h	Estágio 5 h	Estágio 5 h		
	Estágio 5h	Eixo Específico	Eixo Transversal da Área de Concentração	Eixo Transversal do Programa	Estágio 5 h			Estágio 10h ou TCC

3.11.3 Atividades Práticas:

As atividades a serem realizadas ao longo do Programa de Residência visam à consolidação do aprendizado obtido durante o curso de Graduação, o início do processo de construção do conhecimento na especialização e o aprofundamento na assistência de Alta Complexidade.

No segundo ano de residência haverá um período destinado a realização do Estágio Optativo. Este deverá acontecer de acordo com o interesse do residente em instituição conveniada ou em algum setor do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul que tenha preceptor habilitado em seu quadro de funcionários.

1º ANO (R1)

Grupo 1				
	Rodízio/Clínica	Início	Término	Carga Horária
01	Clínica Médica	01/03/2021	06/06/2021	520
02	Clínica Cirúrgica	07/06/2021	10/08/2021	424
03	Oncologia	11/08/2021	10/10/2021	378
04	Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional - UCINCO	11/10/2021	18/11/2021	378
05	Enfermaria Pediátrica	19/11/2021	11/01/2021	378
*	Férias	13/12/2021	27/12/2021	

Grupo 2				
	Rodízio/Clínica	Início	Término	Carga Horária
01	Clínica Cirúrgica	01/03/2021	02/05/2021	424
02	Oncologia	03/05/2021	04/07/2021	378
03	Clínica Médica	05/07/2021	10/10/2021	520
04	Enfermaria Pediátrica	11/10/2021	18/11/2021	378
05	Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional - UCINCO	19/11/2021	11/01/2021	378
*	Férias	28/12/2021	11/01/2022	

2º ANO (R2)

Grupo 1				
	Rodízio/Clínica	Início	Término	Carga Horária
01	CTI Pediátrico	12/01/2022	21/02/2022	330
02	UTI Neonatal	22/02/2022	03/04/2022	33
03	CTI Adulto	04/04/2022	18/07/2022	710
	Estágio Optativo	03/08/2022	16/08/2022	

*	Férias	19/07/2022	02/08/2022	
05	Pronto Atendimento	17/08/2022	16/11/2022	640
06	Unidade Coronariana	17/11/2022	13/02/2023	520
*	Férias	27/12/2022	10/01/2023	
*	Férias	14/02/2023	28/02/2023	

Grupo 2				
	Rodízio/Clínica	Início	Término	Carga Horária
01	UTI Neonatal	12/01/2022	21/02/2022	330
02	CTI Pediátrico	22/02/2022	03/04/2022	330
03	Pronto Atendimento	04/04/2022	03/07/2022	640
*	Férias	04/07/2022	18/07/2022	
04	Unidade Coronariana	19/07/2022	02/10/2022	520
05	Estágio Optativo	03/10/2022	16/10/2022	710
	CTI Adulto	17/10/2022	13/02/2023	
*	Férias	12/12/2022	26/12/2023	
*	Férias	14/02/2023	28/02/2023	

4 - PROCESSO SELETIVO

4.1 - Período de Inscrição:

As inscrições serão realizadas durante o mês de setembro e outubro de 2020.

4.2 - Perfil inicial dos candidatos para ingresso:

Os candidatos deverão possuir graduação a área pretendida, devidamente registrada e em dia com seus respectivos conselhos de classe.

4.3 - Documentação necessária:

- Cópia legível da cédula de identidade, com validade no território nacional. O original deverá ser apresentado;
- Cópia do registro profissional no respectivo conselho de classe, com comprovante de quitação de débitos com o mesmo.
- Cópia legível do Diploma de graduação ou do comprovante de conclusão da graduação. O original deverá ser apresentado;
- Currículo documentado (cópia dos documentos descritos).

4.4 Etapas da seleção:

O concurso para residência multiprofissional será realizado em duas fases denominadas Primeira Fase e Segunda Fase.

- A Primeira fase contemplará a prova escrita e objetiva com peso 9.
- A Segunda fase contemplará prova de títulos com peso 1.

As especificações do processo seletivo serão objeto de edital específico a ser publicado.